Portugal revidará qualquer ataque do exterior

O que o primeiro ministro luso teria afirmado, segundo declarou em Madrid um diplomata chegado de Lisboa — Os soldados portugueses estão sendo adestrados no manejo de novas armas — Preparativos em vasta escala em todo o país — Sob a proteção de balões de barragem as principais cidades — A nota oficial sobre o protesto alemão (Telegramas na 3ª pág.)

BLOQUEADOS PELA ESQUADRA RUSSA!

Para impedir a "Dunquerque" da Criméia — Vertiginoso avanço para o istmo de Perekop das forças que conquistaram Zaporozhe — Totalmente destruida a cidade pelos alemães — 150.000 soldados nazistas condenados à morte ou rendição — Gigantesco assalto a baioneta calada contra Kiev — Combatem há três dias nas ruas de Melitopol (Telegramas na 8ª pág.)

ENGRAXATE DE SAIAS!

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Apareceu aqui a primeira mulher engraxate do Estado e, talvez, do Brasil. É ela Palmira Maria Machado, que, interrogada, declarou que, ao ser engraxate, queria pagar uma divida do seu sexo, a cujos pés se prostraram os homens de muitas gerações...

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Sábado, 16 de outubro de 1943 N. 11.380

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O marechal Pietro Badoglio, que assumiu o controle do governo da Itália após a queda de Mussolini, em flagrante durante a entrevista que concedeu aos jornalistas aliados, depois de haver declarado guerra à Alemanha.

O BRASIL AUXILIARÁ A LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

A sua maior contribuição será o envio de tropas à Europa — Uma mensagem oral do chanceler Oswaldo Aranha — Declarações do Sr. Vasco Leitão da Cunha — Reconhecimento, por parte do governo brasileiro, do Comité Francês de Libertação

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Roosevelt seria candidato pela quarta vez

Wendell Willkie e Tomas Dewey, os nomes em torno dos quais giram as preferências dos republicanos

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ATACADA A ILHA DE MAKIN

E' uma importante base de hidro-aviões nipônicos — Tóquio diz que eram seis os bombardeiros atacantes

PEARL HARBOR, 16 (A. P.) — O quartel general da Marinha norteamericana no Pacifico anuncia que aviões de bombardeio "Liberator", da Marinha, partindo de bases terrestres, levaram a efeito, quarta-feira, "um ligeiro ataque de bombardeio" contra a ilha de Makin, importante base de hidroplanos japoneses, no arquipélago das Gilbert.

O que diz Tóquio

PEARL HARBOR, 16 (A. P.) — O ataque de aviões de bombardeio navais contra a ilha de Makin, no arquipélago Gilbert, conforme comunicado oficial da Marinha, foi anunciado pela rádio-emissora de Tóquio, na noite de quinta-feira, com o detalhe — não revelado aqui — de que dele participaram seis aviões de bombardeio.

Edmundo Bittencourt

Faleceu Edmundo Bittencourt

Os traços marcantes da vida do grande jornalista

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Vitória na batalha do Volturno

Pulverisadas as defesas germânicas – Os alemães procuram agora estabelecer-se no rio Guarigliano – As forças do V. Exército continuam o avanço em massa, na direção de Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — O Exército alemão de von Kesselring perdeu a Batalha do Volturno. As tropas norteamericanas que cruzaram o rio, apoderaram-se de importantes pontos estratégicos que dominam Capua. Desses pontos os norteamericanos fazem um fogo cruzado de mortifero efeito contra o flanco das tropas alemãs e, ao mesmo tempo, protegem as forças aliadas que continuam cruzando o rio em massa.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — De acordo com o que se revela neste Q. G., as vanguardas do 5.º Exército norteamericano continuam exercendo intensa pressão sobre os alemães que abandonaram a maior parte do Volturno e agora procuram se estabelecer no rio Guarigliano.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — Informações da Itália comunicam que todas as defesas alemãs do Volturno foram "pulverizadas" em consequência do ininterrúpto bombardeio terestre, aéreo e naval aliado. O 5.º Exército norteamericano está avançando agora em toda a frente que vai do Mediterrâneo aos Apeninos.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Prestam contas à justiça os gananciosos

O êxito completo da campanha de A NOITE contra as extorsões de luvas e compras de moveis aos candidatos a apartamentos e casas — O Tribunal de Segurança pediu inquérito à polícia e esta já efetuou várias prisões — Serão severamente punidos os exploradores do povo

Vem de coroar-se de absoluto êxito a reportagem que A NOITE, em primeira mão durante longos dias, documentadamente alimentou para demonstrar que havia um verdadeiro negócio, dos mais polpudos e criminosos, nessa questão de alugueis de apartamentos e casas, mediante luvas ou compra de "velhos" moveis.

A série de fatos denunciados por nossos leitores, em que, mais uma vez, sobressaiu o "carioca-reporter" impressionou profundamente o espirito público. Realmente, entre os casos havia muitos em que a fraude se revelava pelos abusos mais audaciosos de certos proprietários que até cortinas e passarinhos anunciavam vender por milhares de cruzeiros ao candidato à casa ou apartamento.

Todas as modalidades da fraude foram no correr da reportagem denunciadas pela NOITE. Reporteres nossos sairam a procurar apartamentos, tiveram negócios combinados com muitos proprietários, ouviram estes nas suas exigências, cartas e mais cartas chegaram à nossa redação indicando os que ludibriavam a lei. Eram fatos comprovados de forma concludente.

A campanha que se pode incluir entre as de maior repercussão desses últimos tempos, teria de sugerir do governo, da Justiça Especial as providências necessárias. Não era possivel que, na capital da República fosse uma lei de proteção à bolsa da população, principalmente de sua parte menos favorecidos pela fortuna,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Celino Duarte Guimarães

Niterói possuirá uma das melhores instalações esportivas do país

A execução do plano do governo fluminense em prol do desenvolvimento da educação física e do sport — As obras do estádio "Caio Martins" — Uma das mais perfeitas piscinas da América do Sul

Dentro do plano estabelecido pelo interventor Amaral Peixoto para o desenvolvimento da educação fisica e dos sports na terra fluminense, alem de criação de um quadro de professores especializados, que vem sendo anualmente ampliado, o governo do Estado do Rio cuida atentamente do problema de acomodações e instalações técnicas.

Assim é que, aproveitando as primitivas instalações, determinou o interventor Amaral Peixoto a adaptação do atual estádio "Caio Martins" que, embora venha servindo para a prática dos sports, possuirá, entretanto, dentro em breve, instalações mais completas, rivalizando, assim, com as melhores praças de sports do país.

No ano passado, foi terminada a primeira parte das obras, que constaram do preparo do campo de football com seus acessórios, isto é, drenagem dos terrenos, plantação da grama e irrigação do campo, por um sistema que é o único na América do Sul, e bem assim da construção de pistas de carvão, caixas de saltos e circulos para lançamento, destinados à prática do atletismo, alem dos vestiários. A iluminação, que foi inaugurada recentemente, consta de seis torres metálicas, com 21 metros de altura e 16 projetores cada uma. Cada projetor tem

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Voltam a circular os jornais judeus

Declarada sem efeito a determinação do governo argentino que proibia sua circulação

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Foi declarada sem efeito a determinação governamental que proibia a publicação de jornais judáicos na Argentina.

LONDRES, 16 (U. P.) — Fontes diplomáticas autorizadas informam que a Conferência Tripartite de Moscou será iniciada na próxima semana.

Denunciou-se pelo telegrama!

Estava sendo procurado por um desfalque de um milhão de cruzeiros — E a polícia descobriu seu paradeiro porque ele mandou um despacho telegráfico congratulando-se com o presidente do club de que era "fan"...

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O mundo para o qual caminhamos

Palpitante conferência do ministro Marcondes Filho na Escola de Estado Maior do Exército — A reorganização brasileira promovida pelo governo do presidente Vargas

Na Escola do Estado-Maior do Exército, o ministro Marcondes Filho pronunciou, ontem, às 10,30 horas, a sua segunda conferência sobre o tema "Direito Social Brasileiro".

Achavam-se presentes o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, os generais Mauricio Cardoso, e Lucio Esteves, grande número de oficiais e personalidades civis.

Após a conferência, o Sr. Marcondes Filho, acompanhado pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades militares presentes, percorreu demoradamente as diversas dependências daquele modelar estabelecimento de ensino militar, colhendo excelente impressão.

A conferência

Da importante e longa conferência do ministro Marcondes Filho destacamos o seguinte trecho:

"Vencidas, assim, as dificuldades iniciais, a sindicalização brasileira entra agora em pleno desenvolvimento, de acordo com a

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O PRESIDENTE E O JORNALEIRO — Durante a estada do presidente Vargas em Pelotas, entre os inúmeros episódios demonstrativos da popularidade do chefe da Nação, ocorreu o seguinte, que a câmara fotográfica registrou no flagrante acima. O pequeno Luiz, vendedor de jornais, aproximou-se do presidente e entregou-lhe um exemplar do jornal que estava apregoando, dizendo: — "Quero entregar este presente para o senhor" — O Sr. Getulio Vargas, indagando do jornaleiro os motivos daquele gesto, obteve a seguinte resposta: — "Eu gosto muito do senhor e da sua senhora. Ela é muito boa para os vendedores de jornais"

TERRA EXCELENTE PARA A CULTURA DO TRIGO

Os resultados magnificos da experiência realizada em Patos — A comissão que se avistou com o ministro da Agricultura — Fala à NOITE o Sr. Apolônio Sales

Esteve na residência do ministro da Agricultura, no Jardim Botânico, uma comissão de 40 agricultores procedentes dos municipios mineiros de Patos e Presidente Olegário, que abrangem uma região excepcionalmente fertil e favoravel à policultura intensiva. Chefia essa comissão o Sr. Francisco Cambraia Campos, que tem como conselheiro o Sr. Osorio Maciel. Levados à presença do titular da pasta da Agricultura pelo Sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha, os visitantes mantiveram com ele demorada palestra, em que foram debatidos vários problemas ligados à vida econômica daquelas comunas. Segundo declarou o Sr. Francisco Cambraia Campos, os municipios de Patos e Presidente Olegário possuem terras de primeira qualidade para o plantio em larga escala do trigo. Cumpre observar

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

FECHAMENTO DAS CASAS E REQUISIÇÃO DOS GÊNEROS

Para os estabelecimentos que estiverem fazendo o mercado negro — As providências do governo gaucho — Estatistica sobre o custo da vida do trabalhador

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ordem do coronel Ernesto Dornelas, está sendo feito o levantamento do custo da vida do trabalhador gaucho. Dentro de cinco dias serão conhecidos os resultados.

Como chegasse ao conhecimento do interventor que estava campeando fortemente o mercado negro no que se refere a gêneros de consumo, ordenou o fechamento de todas as casas comerciais que fossem apanhadas em flagrante, devendo ser suas mercadorias requisitadas, alem do processo crime contra os exploradores.

Essas providências já principiaram a dar resultados, pois apareceram à venda pelos preços da tabela e mesmo inferiores a ela, alguns produtos ausentes do mercado.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1536; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

ASSISTÊNCIA SOCIAL — Pelo ministro do Trabalho foram dadas, há poucos meses, severas instruções para evitar as mortificantes delongas na concessão dos benefícios que proporcionam os orgãos de previdência. Provocaram essa atitude as queixas continuadas contra um regime de protelação que não se justificava e que, infelizmente, tanto tem desfigurado o espírito das nossas leis de assistência social, leis sábias e humanas, abertas aos olhos do mundo culto como exemplo do quanto se pode conquistar e realizar governando com o cérebro e o coração. O Sr. Marcondes Filho conseguiu com isso melhorar a situação, mas a sua boa vontade não logrou sanar por completo o vezo de emperramento implantado em alguns dos aparelhos de que nos ocupamos, num dos quais já se assinalara até o fato de levar mais de sessenta dias para pagar um auxílio-funeral, levando a família enlutada a recorrer à generosidade de amigos para fazer o enterro do seu chefe. Por que não será possível acabar de vez com o? Aqui mesmo, em nossa casa, registamos agora o segundo caso de um auxílio-natalidade pago depois de perto de três meses de luta com a burocracia ronceira e as exigências interminaveis do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Ora, o pagamento dos auxílios em apreço nunca devia ser retardado. O do funeral é uma necessidade imediata, para cujo atendimento bastaria a simples exibição do atestado do óbito, e para o de natalidade seria suficiente a apresentação da prova de que nasceu ou estar para nascer o filho do segurado. Um enterro não pode esperar mais de 24 horas e o nascimento de uma criança obriga o pai a despesas para as quais terá de recorrer à agiotagem se não lhe chegarem os recursos a tempo. Cuide-se, pois, de simplificar os processos dos institutos, ao menos em tais emergências.

Terra excelente para a cultura do trigo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que há pouco tempo o Sr. Alvaro Simões Lopes determinou a ida de um técnico ao município de Patos afim de observar "in loco" os trabalhos de experimentação que ai veem sendo realizados com pleno êxito. Esse técnico, o agrônomo J. Castelo Branco, ao que estamos informados, já apresentou ao diretor do S. F. C. F. um relatório que já se acha em mãos do ministro Apolonio Sales. Segundo os dados contidos nesse relatório, o trigo pode ser produzido na região de Patos abundantemente. Num trigal de reduzidas proporções e que somente recebeu uma irrigação, o citado técnico obteve 526 quilos de grão. Tomando em consideração a exposição dos agricultores, o ministro Apolonio Sales prometeu-lhes todo o apoio possivel, assegurando igualmente que, logo que lhe permita a saúde, realizará uma viagem aos municípios de Patos e Presidente Olegario, com o objetivo de conhecê-los "de visu".

Em palestra com o reporter de A NOITE, o Sr. Apolonio Sales declarou que o Ministério da Agricultura já estabeleceu no município de Patos uma Estação Experimental de Trigo, que vem trabalhando intensamente no sentido de prestar assistência aos triticultores da região e fomentar, por todos os meios, o plantio do precioso cereal.

Ali está sendo construido, tambem, um grande silo destinado a armazenar a produção obtida pela estação e agricultores locais.

E acrescentou:

— Os municípios de Patos e Presidente Olegário são grandes produtores de milho e feijão e o trigo vem sendo ali cultivado com excelentes resultados e grande entusiasmo por parte da população. Por isso interesso-me em conhecer de perto aquela região do oeste mineiro, o que espero fazer logo permita o meu estado de saúde, pois estou em véspera de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Aquiescendo em receber em minha própria residência a Comissão de Agricultores de Patos e Presidente Olegário, quis dar uma prova do apreço que dispenso a todos quantos mourejam no interior do país, explorando o solo dadivoso. Tenho tido notícias dos técnicos sobre o promissor cultivo do trigo nos municípios de Patos e Presidente Olegário, bem assim da excelência das suas terras para outras culturas. Muito me agradou o espírito associativo demonstrado pelos agricultores de Patos e Presidente Olegário, aos quais, entre outras recomendações, fiz a de que procurassem transformar em produtos de origem animal os excessos das suas colheitas. No caso do milho, por exemplo, ele poderia ser consumido na própria região, estabelecida que fosse ai uma criação intensiva de porcos, com as respectivas instalações de beneficiamento. No que toca à estrada de ferro, que os agricultores de Patos e Presidente Olegário pleiteam, embora não seja, como é óbvio, assunto da minha alçada, terei muito prazer em advogá-la junto ao presidente da República e ministro da Viação.

E, concluindo:

— Quanto ao apoio do Ministério da Agricultura aos trabalhadores rurais de Patos e Presidente Olegário, tudo estamos fazendo para torná-lo o mais efetivo possível.

Para o corpo expedicionário

As enfermeiras de Pelotas aguardam apenas a chamada

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Teve aqui a maior repercussão entre as enfermeiras cearenses a notícia de que a Cruz Vermelha organizará um corpo de enfermeiras para acompanhar as forças expedicionárias brasileiras que vão ajudar, na Europa os aliados a ganhar a guerra.

A propósito, a senhora Luzanira Cabral, falando à imprensa, disse estarem já inscritas aqui 174 enfermeiras e socorristas voluntárias, que aguardam tão somente a chamada para se incorporarem à tropa.

O RACIONAMENTO DE AÇUCAR

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 11º período de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de outubro inclusive.

II) A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse período.

III) A aquisição do açucar durante esse 11º período somente será feita mediante o uso dos cupões a ela correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quótas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

EMILIO BAUMGART

Uma notavel figura da engenharia nacional que desaparece

Com o falecimento do Sr. Emilio Baumgart, perde a engenharia nacional, um dos seus elementos mais destacados. O Sr. Baumgart foi, por assim dizer, o "pai do concreto armado", pois foi o primeiro engenheiro brasileiro, saido da Escola Politécnica, que introduziu o seu emprego no nosso meio.

Nasceu o extinto a 25 de junho de 1889, e sua vida foi toda dedicada à técnica da Engenharia.

Ao terminar em 1911, os seus estudos no Ginásio S. Leopoldo, no sul do país, veio para o Rio, onde começou sua vida, lecionando no Colégio S. Bento, afim de obter recursos para a sua manutenção. Nesse mesmo ano, fez concurso para a Escola Politécnica, onde ingressou com distinção.

Em 1913, foi admitido na firma construtora Riedlinger, onde projetou as primeiras obras em concreto armado que se fizeram no Brasil, entre as quais salientamos: a ponte Mauricio de Nassau em Recife, que foi a primeira ponte feita em viga continua e sem juntas; o standpipe de S. Felix, na Baía; os hotéis Copacabana, Central e Glória; sendo de notar, que nessa época era um simples segundo anista da Escola.

Em 1915, casou-se com D. Stela Baumgart, abandonando, então, os seus estudos por falta de recursos.

Dois anos depois voltou à Escola, tendo terminado o seu curso em 1918. Foi então escolhida, pelos seus colegas de turma, como motivo para o quadro de formatura, a ponte Mauricio de Nassau, por ele projetada ainda como estudante.

Em 1923 montou o seu escritório técnico, e um ano depois, projetou e construiu o primeiro arranha-céu do Rio — o cinema Capitólio. Daí em diante, dedicou a sua atividade às mais notaveis obras de engenharia nacional, tais como: o primeiro Hangar em concreto armado que teve o Campo dos Afonsos, com 90 metros de vão; o edificio de A NOITE; a ponte de Herval, com 67 metros de vão, record mundial em viga reta, construida por um processo inédito de sua concepção, e que foi objeto das referências mais elogiosas por parte das revistas estrangeiras ("Engineering News-Record", 1931, e outras). Teve tambem a seu cargo o estudo das oficinas da Rede de Viação Cearense, os viadutos da estrada Rio-Petrópolis, e muitas outras obras de vulto.

Quando foi organizada a Comissão Brasileira, para estudar a Ponte Internacional, ligando o Brasil à Argentina, foi convidado pelo Ministério das Relações Exteriores, para fazer parte da mesma, como consultor técnico.

Finalmente, Emilio Baumgart foi o autor das mais arrojadas obras de engenharia nacional, e pelo seu escritório passaram inúmeros rapazes brasileiros, que atualmente são os nossos técnicos em concreto armado, e podemos dizer que foi graças a esse ilustre brasileiro, simples e modesto, que conseguimos atingir um grau tão elevado de desenvolvimento nessa especialidade.

O encarregado de negócios da Tchecoslováquia homenageou a imprensa

O Sr. Vladimir Nosek, encarregado de negócios da Tchecoslováquia, ofereceu, no Automovel Club, um almoço à imprensa carioca para agradecer a simpatia e o apreço que tem demonstrado pelo seu heróico país, vitima do assalto e da barbaria nazista. Estiveram presentes diretores e redatores de jornais desta capital, bem como altos funcionários da legação daquele país e da Embaixada inglesa.

Os jornalistas foram saudados pelo Sr. Vladmir Nosek que fez um rápido histórico da situação de sua pátria nos dias que precederam a guerra, focalisando o sacrifício imposto a Tchecoslováquia para evitar-se o conflito, o que de nada valeu porque as pretensões de Hitler iam muito mais longe. Salientou a acolhida que tem encontrado os seus compatriotas no Brasil, onde podem trabalhar em cooperação com os brasileiros até a libertação de sua pátria. Por fim o Sr. Vladimir Nosek testemunhou, com palavras de grande carinho, a sua imensa gratidão ao governo, à imprensa e ao povo do Brasil por todas as manifestações de solidariedade com a sua pátria tão vilmente ferida pela fúria e pela ambição nazistas.

Em nome dos jornalistas falou o nosso confrade Oséas Motta que, depois de pôr em relevo a atenção do diplomata tchecoslovaco, reunindo os jornalistas num almoço tão agradavel, disse que ele nada tinha a agradecer à imprensa brasileira. Esta cumpria apenas o seu dever, empenhada na defesa da causa comum contra os inimigos da civilização.

O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS ADQUIRIU OBRIGAÇÕES DE GUERRA, NO VALOR DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS — No gabinete do diretor da Caixa de Amortização, Sr. Gladstone Rodrigues Flores, realizou-se, ontem, à tarde, a cerimônia de aquisição de obrigações de guerra, no valor de 100 milhões de cruzeiros, pelo Instituto dos Comerciários. O ato foi presidido pelo ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, que proferiu, inicialmente, algumas palavras sobre a solenidade a que se assistia. O Sr. Plinio Cantanhede, presidente interino do Instituto dos Comerciários, procedeu, a seguir, a entrega ao titular da Fazenda do cheque correspondente à aquisição. Falou, após, em nome do Instituto, o Sr. Fernando de Andrade Ramos. E encerrando a solenidade, pronunciou o Sr. Souza Costa uma oração em que enalteceu o gesto patriótico dos que acabavam de promover espontaneamente a subscrição de tão avultada quantia. Alem dos Srs. Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização, e de membros da junta administrativa da mesma Caixa, assistiram à solenidade membros da Comissão Reorganizadora do Instituto e chefes de serviços. O flagrante acima fixa um aspecto da cerimônia.

Os Territórios nacionais

Já decorreram algumas semanas depois do decreto presidencial que criou cinco novos Territórios nacionais. Nesse espaço de tempo os jornais publicaram centenas de telegramas dirigidos ao chefe da Nação de todos os pontos do país, inclusive dos Estados que foram desmembrados para a contribuição dos mesmos Territórios, aplaudindo o seu ato e proclamando as vantagens que ele assegurou ao desenvolvimento de extensas e ricas regiões que viviam até agora praticamente abandonadas.

Diante das manifestações conhecidas, pode-se dizer que se a criação dos Territórios do Guaporé, Amapá, Rio Branco, Ponta Porã e Iguassú tivessem sido condicionada a uma consulta plebiscitária, poucos seriam sem dúvida os votos contrários. A opinião pública foi francamente favoravel no Brasil inteiro.

Entre aqueles que possuem autoridade própria para opinar, pelo conhecimento notório dos problemas brasileiros, não houve tambem vozes discordantes. Ao contrário, os que se teem pronunciado são acordes em louvar o ato governamental, ressaltando a sua oportunidade e a sua necessidade.

Agora, por exemplo, foi divulgada a opinião do Sr. Oliveira Viana. O eminente sociólogo brasileiro, depois de acentuar que a decisão do presidente Getulio Vargas é lógica, pois se enquadra no seu programa de expansão demográfica e econômica dentro do próprio território nacional, e constitue um ato necessário diante da impossibilidade evidente em que se encontram os Estados de dar eficiente organização administrativa a vastas regiões fronteiriças, observou, a seguir, que "não há nada de anti-democrático, nem mesmo de contrário o regime federativo, no que acaba de ordenar o presidente, desenvolvendo vastas zonas dos Estados fronteiriços para torná-las em Territórios".

O Sr. Oliveira Viana lembra que esse foi "o processo normal de que os Estados Unidos lançaram mão para preparar a organização social, econômica e administrativa de vastas extensões recentemente conquistadas aos peles vermelhas pela audácia dos pioneiros e "lot-jumpers" e que hoje são ricos e grandes Estados naquela União: assim, o Arizona, o Arkansas, o Oklaoma, os dois Dakotas, o Ohio, o Idaho, a Utah, o Montana, o Novo México, etc." E conclue: — "É que os americanos, homens pragmaticistas, dotados do senso realista em política, sabiam distinguir lucidamente estes dois problemas inteiramente distintos: a administração local, a que toda população, seja qual for a sua condição de estrutura ou de progresso, tem direito, e a administração local autonoma a que só fazem jus os grupos locais que teem capacidade para ela".

Semana da Economia da Caixa Econômica

CONCURSO DE ECONOMIA ESCOLAR

Curso Ginasial

Já foi concluido o julgamento do último concurso mensal instituido pelo Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica. Trata-se do torneio referente ao mês de agosto e que girou em torno do tema — "Caixas Econômicas". Foram premiados, nesse concurso, dez alunos, na seguinte ordem de colocação:

1.º lugar — Haroldo de Carvalho — Professor Juraci Veiga — Colégio Pedro II.

2.º lugar — José da Polonia Batalheiro — Professor Miguel Melo — Colégio Independência.

3.º lugar — Luiz Serra — Professor Alarico de Freitas — Colégio Pedro II.

4.º lugar — Moisés Isaac Kessel — Professor Davi Pena Aarão Reis — Colégio Pedro II.

5.º lugar — Cesar Serôa da Mota — Professor Ernani Machado — Instituto Lafayette.

6.º lugar — Rosa Maria Cotrim — Professor Aveneth de Campos Gonçalves — Colégio Bennett.

7.º lugar — Orlando Salinas Lacorte — Professor Ariosto Espinheira — Colégio Mallet Soares.

8.º lugar — Dinamene Coucelro — Professor Azelino Vaz — Ginásio Vasco da Gama.

9.º lugar — Valdir José de Carvalho — Professor Ernani Machado — Instituto Lafayette.

10.º lugar — Rosa Amelia de Castro Reis — Professora Maria Isabel Azevedo — Instituto Lafayette.

Reúne-se a Congregação de Santa Isabel

Comunicam-nos:

A madre superiora da Congregação de Santa Isabel, convida os associados e associadas da Mantenedora da Infância para uma reunião plena no Asilo, no dia 17 às 14 horas e declara que as deliberações a serem tomadas não dependerão de maioria de presentes, sendo por isso intransferivel a referida reunião. — Asilo Isabel, rua Mariz e Barros, 162."

DA NOITE PARA O DIA

Livros para cegos

O interesse dos videntes pela sorte dos cegos é uma das poucas manifestações da bondade humana desinteressada. Porque os cegos não podem ver a cara dos seus benfeitores...

Por isso mesmo, um dos mais admiraveis exemplares de homem nesta egoista humanidade é aquele abade Braille, que inventou o alfabeto dos cegos, graças ao qual os desprovidos do precioso sentido da visão podem comunicar-se com o mundo abstrato do pensamento, bem mais interessante que o bruto e concreto das realidades.

Obedecendo ao impulso das forças do Progresso que vai para diante, apesar da guerra, uma associação filantrópica americana, "The American Foundation of the Blind", criou o "Talking Book", o livro em discos fonográficos, que permite aos cegos o conhecimento, pela audição, das melhores obras da literatura universal.

Como os videntes, "experts" no assunto, tiveram o cuidado de escolher o melhor de entre tudo quanto se tem escrito, resta aos cegos o consolo (se é que há consolo possivel na cegueira), de ficarem livres da estopada de "ler" pelo ouvido as obras pífias, banais e estopantes que constitue 999 por mil da produção universal.

Ao que a imprensa noticia, acaba de chegar aos cegos do Brasil um desses "talking books", enviado pelo Sr. Lewis Hanke, diretor da Hispanic Foundation of the Library of Congress.

O livro... falado para cegos vai permitir-lhes a audição de romances, novelas, poesias universais traduzidas em português e "pronunciadas" por locutores de escol.

A nota pitoresca e paradoxal da notícia é que a pessoa — gentilíssima pessoa — a quem coube a incumbência de introduzir no Brasil, esse super-moderno aparelho, chama-se Ligia Sambaqui. "Sambaqui" o que há de mais paleontológico, no campo da geologia, coisa do periodo quartenário, salvo erro de alguns milênios.

ORAGA

Recebem armas lançadas de aviões russos

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma informação recebida aqui declara que os guerrilheiros sérvios estão recebendo armamentos e abastecimentos por intermédio de aviões russos.

Lisboa e outras cidades protegidas por balões de barragem

LISBOA, 16 (De Douglas Brown, correspondente especial da Reuters) — Balões de barragem estão flutuando sobre Lisboa e Porto e em outras cidades portuguesas, desde ontem, enquanto os exercicios de defesa civil começaram. Baterias anti-aéreas estão prontas para entrar em ação. A declaração do Ministério da Guerra diz:

"Todas as disposições foram tomadas de acordo com o que havia sido planificado e quando se recorda que grande parte do material chegou à Portugal, apenas há pouco tempo, os resultados devem ser encarados como extremamente satisfatórios.

Hoje será a última ocasião para serem reparadas as deficiências que forem descobertas no sistema de "black-out".

Poderosamente armados

LONDRES, 16 (N. P.) — A rádio de Berlim informa que os exércitos dos generais Tito e Mihailovitch, que acabam de se unir na Iugoslávia, estão poderosamente armados com tanks, canhões, aviões, metralhadoras e toda espécie de material bélico.

RECEPÇÃO AO MINISTRO GASPAR DUTRA NA EMBAIXADA DOS EE. UU. — A Embaixada norteamericana nesta capital viveu ontem uma noite de festa e fraternidade americana. O embaixador da grande República e a embaixatriz senhora Jefferson Caffery ofereceram uma recepção em honra do ministro Eurico Gaspar Dutra, que há pouco regressou de sua viagem aos Estados Unidos. O palacete da rua São Clemente regorgitou com o que o Rio possue de mais representativo, não só do corpo diplomático aqui acreditado como da sociedade carioca. A sede da Embaixada apresentava um aspecto verdadeiramente grandioso, caprichosamente ornamentado. Pouco depois das 18 horas chegou o titular da Guerra, acompanhado da senhora Eurico Dutra os quais, recebidos às escadarias pelo casal Caffery, passaram a ser alvo de expressivas demonstrações de apreço. Ministros de Estado, o diretor geral do D. I. P., o prefeito e chefe de Policia da capital, representantes dos vários governos americanos, adidos militares e navais, altos funcionários diplomáticos, autoridades civis e militares, jornalistas e intelectuais, formavam pequenos grupos palestrando animadamente. A senhora Jefferson Caffery, fazendo as honras da casa, a todos proporcionou as mais requintadas gentilezas, tendo sido servidos frios, doces, "wiskey" e "champagne", prolongando-se até cerca das 23 horas a recepção, que constituiu uma reunião das mais expressivas ultimamente realizadas nesta capital.

O caso da emissora clandestina de Pelotas

Os despachos eram captados por uma estação sulamericana e retransmitidos para Berlim

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Ainda a propósito da existência de uma estação transmissora em Pelotas a serviço de Berlim, "A Opinião Pública" divulga que em setembro ou outubro de 1942 foi aqui anotado por peritos e outros conhecedores do "metier" que havia uma estação clandestina em Pelotas que chamava insistentemente Berlim e que seu prefixo era PTS4. Essa emissora entrava em funcionamento altas horas da manhã, chamando DJ 42A possivelmente de Berlim. Em 4 de outubro de 1942 foi registada uma chamada para a estação DASB-Berlim, frequência, 14,7 alternando, porem, a frequência para 14,2 e 15,2 para despistar. Cumpre, por fim, frisar que o espião irradiava em código e que, provavelmente, a PTS4 ainda continua a usar em grupos de letras e números, sendo que após a chamada geral sucedia-se a mensagem alternada e mudanças de frequência. Os técnicos pelotenses suspeitam que a referida estação clandestina transmitiria, embora chamando Berlim, para um centro sulamericano onde haveria uma grande coletora que colheria despachos de todas as emissoras difundidas pela América do Sul e retransmitia a Berlim.

Na Escola Cecy Dodsworth

Festa de encerramento do curso

Em comemoração à "Semana da Criança", realiza-se hoje, dia 16, às 15 horas, no edifício do Conselho Municipal, a festa de encerramento do Curso de Puericultura da Escola Cecy Dodsworth, dirigido pelo Dr. Florêncio de Abreu, paraninfo da turma.

A solenidade conta com a presença do secretário geral de Saude e Assistência, do diretor do Serviço de Propaganda Sanitária, da patrona da Escola, Sra. Cecy Dodsworth e da presidente da Associação de Serviços Sociais da Escola.

Será obedecido o programa seguinte: I — Abertura da sessão — Pelo diretor do Serviço de Propaganda Sanitária; 2 — Palavras de estimulo pela diretora da Escola, Sra. Maria Ezolina Pinheiro; 3 — Discurso da oradora da turma, Sra. Iveta Ribeiro; 4 — Encerramento com a palavra do paraninfo, Dr. Carlos Florencio de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura.

Às 9 horas, foi rezada, no convento de Santo Antonio, missa votiva.

Denunciou-se pelo telegrama!

(Titulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizando um trabalho muito habil de investigações, a policia daqui e a de Minas Gerais conseguiram prender o autor de um audacioso furto de cerca de um milhão de cruzeiros da agência do Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais em Uberlândia. E a prisão verificou-se graças à perspicácia de um investigador de São Paulo e à paixão clubistica do gatuno... De fato, lendo um jornal desta capital o nome de Wilson de Rezende entre os de muitos entusiastas que expediram telegramas de felicitações ao São Paulo F. C. pela conquista do campeonato, como já houvesse sido descoberto que aquele não era outro senão Celino Duarte Guimarães, o investigador, de acordo com a orientação da delegacia de Vigilância e Capturas, pôde localizar e prender o responsavel pelo sensacional furto que vinha preocupando a policia mineira.

Celino Duarte Guimarães, de 27 anos, descendendo de boa familia, cativara a confiança dos chefes da agência do Banco de Comércio e Indústria de Minas. Cando há pouco um desfalque de 50.000 cruzeiros, descoberto e esclarecido, dispondo-se ele a cobrir o desfalque por meio de um empréstimo. Foi aí que, revelando audácia inacreditavel, Celino fugiu com um milhão de cruzeiros nos bolsos, seguindo na sua pista diversos investigadores mineiros. O moço estivera em Campinas, onde resolveu raspar o bigode e tirar uma pinta que tinha no rosto, passando a usar óculos, visando tornar-se irreconhecivel. E para completar a sua ação, Celino mudou tambem o nome para Wilson de Rezende, sendo positivo que, ao ser preso agora em Porto Alegre, estava ele próximo da fronteira e até com a documentação necessária para entrar na Argentina. Em seu poder, porem, não foi encontrado o dinheiro, tudo fazendo crer que Celino Duarte Guimarães estivesse, no sul, aguardando a chegada de um cúmplice, com o dinheiro furtado, afim de fixar residência na capital portenha.

Comunicados Fúnebres

Maria José Scarpa

(7.º DIA)

A Companhia Paulino Salgado Mercantil de Fumos, por seus procuradores, visto que se acham ausentes os seus Presidente e Diretores, manifestando o seu grande pesar pelo falecimento de D. MARIA JOSÉ SCARPA, esposa, mãe e cunhada de seus chefes, vem convidar a todos os amigos para assistirem à missa que, em sua intenção, manda celebrar na próxima segunda-feira, 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JOSÉ MONTEIRO DA LUZ

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir à missa que por alma do seu muito querido chefe, manda celebrar, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Senhorinha Maria Elsa Brandão do Monte

PORCYON U. N.
(1º aniversário)

Dr. João Baptista Queima do Monte, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela alma de sua querida e inesquecivel ELSA, mandam celebrar no dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266.

Desde já agradecem a todos que comparecerem ao ato.

D. Maria José Scarpa

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, associadas à grande dor de seu vice-presidente, Dr. José L. Salgado Scarpa, sócio benemérito e ex-presidente, e querendo prestar uma última homenagem à memória de sua progenitora, convidam os prezados consócios e tambem os parentes e amigos da familia enlutada para assistirem à missa de 7º dia que por alma de D. MARIA JOSÉ SCARPA mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora das Cabeças, na Catedral Metropolitana.

Helidia Alves Saroldi

(Lidóca) — 7º dia

João Magalhães Saroldi, Armando Alves Saroldi e filhos, José Alves Saroldi, senhora e filha, Raul Alves Saroldi e filhos, Roberval Alves Saroldi e senhora, Felisbelo Beleti, senhora e filhos, João Sibanto, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, avó e sogra, HELIDIA ALVES SAROLDI a assistirem à missa de sétimo dia que em intenção à sua alma mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da igreja da Catedral, à rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Almirante Américo dos Reis

(1º aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu chefe manda celebrar segunda-feira, dia 18, às 9,30 horas na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Joaquim da Silva

(6º MÊS)

Josephina Fróes da Cruz Silva, Maria José da Silva, irmãos (ausentes) e cunhados convidam os seus amigos para assistirem à missa por alma do bondíssimo e inesquecivel JOAQUIM, na matriz de São João, às 10 horas, no dia 18, segunda-feira. Agradecem.

Izaltina Nunes Marques

José Maria d'Almeida Marques, filhos, irmã, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento da sua idolatrada esposa, mãe, irmã, e lhe assistindo ao sepultamento e as convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo da Lapa. Desde já se confessam eternamente gratos.

Levi Alves Rodrigues

(6º aniversário)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel marido e pai, LEVI ALVES RODRIGUES mandam rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas do dia 18 do corrente, pelo que desde já se confessam imensamente gratos.

Maria José Scarpa

(7º DIA)

Os auxiliares da Companhia Paulino Salgado Mercantil de Fumos, profundamente pezarosos com o falecimento de D. MARIA JOSÉ SCARPA, esposa, mãe e cunhada de seu presidente e diretores, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Cabeças, da Catedral Metropolitana, na próxima segunda-feira, dia 18, às 11 horas. Antecipam agradecimentos.

Vitória na batalha do Volturno

(Títulos principais na 1.ª página)

Formidavel poderio

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — O poderio do 5.º Exército norteamericano na Itália é simplesmente formidavel, segundo informam despachos daquele país. Somente em um setor do Volturno os norteamericanos, antes de atravessar o rio, assestaram mais de 500 canhões contra as linhas nazistas, arrazando-as completamente.

Avanço irresistivel

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — Informa-se que os Exércitos 5.º, norteamericano e 8.º, britânico, na Itália estão avançando irresistivelmente, apesar da extraordinária resistência das tropas do marechal Kesselring.

Pela estrada de Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — O 5.º Exército norteamericano dominou completamente a resistência dos alemães na frente do Volturno e está avançando agora pela estrada que conduz diretamente a Roma.

Fogem apressadamente

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — Notícias não confirmadas oficialmente declaram que os nazistas fogem apressadamente do Volturno e tomam a direção do rio Garigliano, a 26 quilômetros da cidade do Volturno.

Em Cápua

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — Notícias oficiais indicam que as vanguardas norteamericanas, do general Clark irromperam em Cápua, na Itália.

Berlim diz que os alemães abandonaram Campobasso

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os alemães abandonaram a cidade de Campobasso, no sul da Itália. Acrescentou que poderosas forças norteamericanas e alemãs estão travando uma sangrenta luta pela posse de Cápua.

A maior parte da estrada de Cápua

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — A maior parte da estrada de Cápua está em poder das forças norteamericanas, segundo anunciam despachos da Itália.

Mandadas para a Itália

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo as últimas informações recebidas por observadores militares desta capital, comprova-se que parte das melhores tropas alemãs que estavam ser enviadas à Rússia, foram mandadas para a Itália. Isso tambem se depreende da composição do Exército de Kesselring, que compreende o 16.º Corpo "panzer" e os 3.º e 29.º de granadeiros, todos os quais integravam anteriormente o 6.º Exército alemão de Stalingrado, que foi inteiramente refeito e reorganizado.

O grosso do 6.º Exército, recusou-se a combater na frente de Melitopol. Sabe-se, ainda, que as divisões reorganizadas que se encontram na Itália contam com o mais escolhido poderio bélico alemão, ao reunirem os grupos de 1920, todos de 23 anos de idade, o que equivale à importância que os nazistas atribuem à defesa da Itália.

A travessia do Volturno

COM O 5.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 16 (Do correspondente especial da U. P.) — Com o troar de mais 500 peças de artilharia do 5.º Exército, o vale do Volturno, que tinha permanecido calmo nas últimas dias, voltou à atividade ontem à noite. As tropas britânicas e norteamericanas atravessaram o rio, sob um fogo brilhante e enfrentando a mais violenta oposição da parte do inimigo, desde o episódio de Salerno.

Os alemães nos precederam em Cápua, atravessando o rio ao escurecer e se ocultando até que os britânicos iniciaram a travessia. O inimigo, então, metralhou nossos barcos e pranchões com fogo procedente de ambas as margens do rio, causando o afundamento de muitas unidades. Alguns dos pontos de fogo do inimigo foram franqueados pelos nossos homens, e eu vi muitos alemães que fugiram para suas linhas, procurando escapar. Alguns não o conseguiram. Vi quatro americanos morrerem como heróis. Poucas horas após o inicio do assalto através do Volturno, o general Alexander chegava ao Q. G. avançado do general Clark e os dois comandantes realizaram uma inspeção de todo o "front".

Firmaram o êxito das tropas de Marck Klark

LONDRES, 16 (R.) — De Morley Richards, comentarista militar do "Daily Express") — Os desembarques de unidades anfibias aliadas na embocadura do rio Volturno muito fizeram para firmar os êxitos das forças do general Marck Clark.

Paralelo ao rio e a cinco quilômetros mais ao norte, corre um canal profundo, preparado pelo inimigo como segunda linha de defesa. Os desembarques sobre a margem oposta deste canal foram efetuados por uma manobra de flanco e o inimigo foi finalmente expulso de ambas as suas linhas de resistência, tanto do rio como do canal.

Os alemães tentaram uma série de contra-ataques, levados a efeito com habilidade e uma ferocidade inaudita, mas o V Exército não cedeu em nenhum dos pontos fortificados que conquistara.

Os desembarques efetuados pela Marinha aliada estão prosseguindo. Possivelmente o general Clark conseguirá afastar os alemães de toda a faixa costeira, naquele setor, com a perspectiva de em[illegible] entre o V e VIII Exércitos.

Os movimentos aliados através da península estão cada vez mais rápidos.

[illegible] durante as últimas 24 horas da ofensiva [illegible] forças [illegible] novamente relaç[illegible] progressão.

[illegible]

Desalojados a ponte de baioneta

[illegible] 16 (De um correspondente [illegible]) — [illegible] vanguarda.

---

das do 5.º Exército, procurando assim sustar-lhes o avanço.

Os tanks do general Clark estão progredindo ao norte do rio Volturno até a aludida posição de artilharia a qual estava situada a uma altitude de mil metros ao norte do rio. Os alemães lutam desesperadamente para conter a acometida aliada, porem, os 18.000 homens do marechal Kesselring continuam retrocedendo em toda esta frente.

Em alguns lugares, as unidades do general Clark se encontram a mais de nove quilômetros ao norte do rio Volturno. Kesselring está concentrando todo o seu esforço para evitar o desmoronamento de seu flanco direito, o qual já está bastante afastado das margens inferiores do rio Volturno. Os despachos da frente adiantam que, durante as últimas 24 horas, os alemães realizaram um esforço supremo, empreando massas de tanks e de canhões moveis no sentido de obriar o 5.º exército a retroceder até o rio. Entretanto, fracassaram completamente essas tentativas.

Campobasso ocupada pelo 8.º Exército

ARGEL, 16 (A. P.) — O 8.º Exército ocupou Campobasso.

Novos e ótimos progressos

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (R.) — "Nossas tropas realizaram novos e ótimos progressos nos setores norte e central da frente italiana" — informa o alto comando aliado.

Portugal revidará qualquer ataque do exterior

(Títulos principais na 1.ª pág.)

MADRID, 16 (U. P.) — Portugal revidará qualquer ataque do exterior, segundo revelou um diplomata procedente de Lisboa. O referido diplomata acrescentou que o próprio primeiro ministro de Portugal, Sr. Oliveira Salazar, disse aos jornalistas, há dias, que "a Nação portuguesa está perfeitamente preparada — material e moralmente — para enfrentar todas as possiveis consequências de sua atitude".

Adextrados no manejo de novas armas

LISBOA, 16 (U. P.) — No dia 24 do corrente será realizado em Lisboa e em todas as grandes cidades de Portugal exercício de defesa civil, a fim de que o povo tenha ocasião de observar este aspecto da preparação nacional. Sabe-se que os soldados do exército português estão sendo adextrados no manejo de novas armas recentemente recebidas dos aliados.

Para estar em condições de enfrentar o Eixo

LISBOA, 16 (U. P.) — Anuncia-se que estão sendo realizados apressadamente preparativos militares em vasta escala em todo o país afim de que Portugal possa enfrentar possiveis represálias, por parte do Eixo.

Salazar não acredita em reação violenta

LISBOA, 16 (U. P.) — Segundo se informa nesta capital, o primeiro ministro Salazar, não não acredita, pessoalmente, que a Alemanha e o Japão reagirão violentamente contra Portugal pela cessão dos Açores aos aliados.

Enfrentará qualquer situação

LISBOA, 16 (U. P.) — Segundo se informa, autorizadamente, Portugal saberá enfrentar qualquer situação a que o levarem suas relações com a Alemanha e Japão, por motivo da cessão das bases portuguesas dos Açores aos aliados.

Tóquio anuncia que tambem tropas norteamericanas desembarcaram nos Açores

LISBOA, 16 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa oficialmente, ao transmitir o texto da nota-protesto do govrno japonês ao de Portugal, que tropas norteamericanas, alem das britânicas, desembarcaram nos Açores.

Preparados pelo general Anacleto Santos os planos de defesa

LISBOA, 16 (U. P.) — O general Anacleto Santos, em colaboração com o comando geral da aviação portuguesa, presidiu a comissão que traçou os planos de defesa de Portugal, segundo se informa.

A nota do governo sobre a entrevista do "premier" com o embaixador alemão

LISBOA, 16 (A. P.) — Foi fornecida aos jornais e agências de publicidade a seguinte nota oficial:

"O ministro da Alemanha foi recebido, no Palácio de São Bento, pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Oliveira Salazar, a quem fez entrega de uma nota oficial, em que protesta energicamente contra o fato de haver Portugal concedido facilidades ao governo britânico nos Açores, ato que o governo do Reich considera uma grave violação da neutralidade portuguesa".

Não conseguiria manter a neutralidade

LISBOA, 16 (De Adolfo V. da Rosa, da U. P.) — Os circulos competentes locais consideram que, se se confirmar a informação da rádio alemã de que "a Alemanha se reserva o direito de adotar contra Portugal medidas de acordo com a situação", terão desaparecido as esperanças do primeiro ministro Salazar, de manter a neutralidade do país. Os mesmos circulos frizam que a informação de Berlim indica que o Reich fez, evidentemente, uma ameaça velada a Portugal.

O Brasil auxiliará a libertação da França

(Titulos principais na 1.ª página)

ARGEL, 16 (U. P.) — O Brasil foi muito alem dos Estados Unidos e Inglaterra ao reconhecer, em termos altamente cordiais, o Comitê Francês de Libertação Nacional, não apenas como representante dos interesses franceses no norte da Africa mas asim como representantes dos interesses da França em todo o mundo.

O delegado brasileiro nesta capital, Vasco Leitão da Cunha, declarou que os generais De Gaulle e Giraud enviaram ao presidente Vargas uma mensagem especial de agradecimento. Revelou tambem que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, enviou uma mensagem oral do seguinte teor: "Diga aos franceses que o Brasil nada poupará nos campos politico e militar para ajudar a França a recobrar a sua liberdade e expulsar o invasor nazista. Nós estamos orgulhosos por combater ao lado dos nossos camaradas franceses em armas".

O Sr. Vasco Leitão da Cunha assinalou que as relações franco-brasileiras datam de vários séculos e acrescentou que o Corpo Expedicionário Brasileiro, que se espera que esteja pronto para partir em breve, é a melhor contribuição do Brasil para ajudar a libertar a França dos nazistas.

Caiu do bonde e morreu

Ao saltar de um bonde da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", na rua Barão de Bom Retiro, foi vitima de violentissima queda, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, o comerciário Elias José Sampaio, com 21 anos de idade, solteiro, empregado no comércio e morador na rua Edmundo n. 59. A vitima foi imediatamente removida para a Assistência do Meyer, onde ao receber os primeiros curativos, veio a falecer. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 22.º distrito policial.

Niterói possuirá uma das melhores instalações esportivas do país

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

uma lâmpada de mil watts, perfazendo o total de 96.000 watts. O governo, só com a iluminação, gastou Cr$ 400.000,00.

Para ampliação do estadio, cujo projeto foi elaborado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, a cargo do engenheiro Orlando Campofiorito, o governo adquiriu os terrenos limitados pelas ruas Presidente Backer, João Pessoa e Lopes Trovão, ficando interrompida a rua Prefeito Ferraz apenas para o tráfego, mas atravessará, numa esplêndida perspectiva, o estádio em toda sua largura, servindo de escoadouro ao público. Com isso, passará o Estádio "Caio Martins" a ocupar uma área de, aproximadamente, 200.000 metros quadrados, sendo de notar que abrangerá a sua superficie o triplo do que primitivamente foi adquirido.

Uma grande artéria de 200 metros de extensão dividirá o estádio em seu sentido longitudinal, iniciando-se com a largura de 10 metros para terminar numa praça arborizada com coqueiros, com a largura de 21 metros. Nessa avenida, serão feitos os desfiles civicos e esportivos.

Como complemento às instalações esportivas, serão construidos ginásios independentes de basketball, volleyball e tenis, pavilhão para ginástica de aparelhos, auditório, piscinas e sede da Divisão de Educação Fisica, onde se encontrará a torre comemorativa da vitória dos atletas.

No momento acha-se em adiantada construção a piscina que será uma das mais amplas e tecnicamente perfeitas da América do Sul. Compor-se-á de três tanques natatórios, destinados à natação, saltos e crianças, completamente isolados.

A piscina de natação terá as dimensões máximas de 25 x 50, com 10 raias e profundidade constante de 2,50 metros, para que a "performance" do atleta seja o mais completa possivel. Todos os preceitos caracteristicos da perfeição de nado foram estabelecidos, como sejam: "quebra-ondas", "lava-pés", marcas de altura do salto, etc. O "lava-pés" contornará a piscina em todos os lados, sendo que por um desses lados, sua profundidade, de 1,10 metros, permitirá ao professor de natação o ensino dos aprendizes sem precisar curvar-se sobre a borda da piscina, sendo um deles coberto por elegante "marquise". Comportará cerca de 3.000 pessoas sentadas, sendo que a parte de honra terá poltronas especialmente executadas. A parte higiênica foi cuidadosamente estudada, não entrando nenhum atleta para a piscina sem que passe pelo banho de chuveiro. Amplos vestiários para ambos os sexos foram previstos, assim como gabinetes médicos e biométricos para exame permanente dos nadadores. A aparelhagem hidráulica que já foi adquirida será instalada muito em breve no lugar próprio. A iluminação será submersa, de modo a não prejudicar o nado do atleta, tanto no percurso como na chegada.

As obras estão a cargo da própria Secretaria de Viação e Obras Públicas, sendo todas elas superintendidas pelo engenheiro Japir Assunção, chefe da Divisão de Obras do Estado.

Futuramente, o estádio, com todas essas instalações, fará parte integrante do novo Instituto de Educação de Niterói, cuja construção faz parte tambem do programa do interventor Amaral Peixoto e constituirá uma das maiores realizações levadas a efeito nesse sentido em nosso país.

Fe[illegible]a defraternidade no campo das últimas batalhas

Os presidentes do Paraguai e da Bolívia vão lançar a pedra fundamental do monumento aos mortos da guerra do Chaco

LA PAZ, 16 (A. P.) — Está definitivamente marcada para novembro próximo, entre os dias 7 e 10, o encontro entre os presidentes Penaranda, da Bolivia, e Morinigo, do Paraguai, em Vila Montes.

Os Colégios Militares das duas Repúblicas estarão presentes aos festejos que se realizarão no mesmo local em que se travaram as últimas e sangrentas batalhas da guerra do Chaco, entre os dois países.

Os dois presidentes colocarão a pedra fundamental do monumento que alí será erguido aos mortos da guerra do Chaco.

A chancelaria boliviana mantem-se em reserva quanto aos convênios que então serão rubricados pelos dois presidentes, limitando-se a dar a entender que os mesmos serão "de enorme transcedência".

AVISO IMPORTANTE

FRATERNIDADE DO FOLE

Mais força Aérea

A B. B. C. irradiará hoje, sábado, de LONDRES, das 21,30 às 21,45 horas (hora do Rio), a cerimônia da entrega e batismo, pelo Embaixador do Brasil em Londres, S. Excia. Dr. Moniz de Aragão, de nove aviões "TYPHOON", formando a esquadrilha brasileira do FOLE.

Prestam contas à Justiça os gananciosos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

iei, antes de tudo de indisfarçavel aspecto social, menosprezada por gananciosos.

Essas providências vem, agora, de ser adotadas com a máxima energia. Já o Tribunal de Segurança requereu a policia processar os culpados. As autoridades, imediatamente, entraram a proceder a diligências ativas, sendo, em consequência, detidos vários acusados da ganância.

A reportagem de A NOITE resultou, assim, no beneficio objetivado à população.

A ação policial

Coube à 3.ª Delegacia as diligências para os processos competentes sobre esses crimes contra a economia popular.

O Sr. Gilberto de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, chamou a atenção da corte de justiça a que está afeto o julgamento dos crimes contra a economia do povo, para o caso. O seu presidente oficiou, então, às autoridadese policiais solicitando a medida legal.

As "arapucas" de alugar casas

Sobre essa forma de fintar o público, — as agências de alugar casas, — publicamos, na nossa reportagem vários capitulos.

O pretendente registrava o pedido na agência, pagava 15, 20 e até 30 cruzeiros e esperava. Esperava...

As casas que a agência tinha para alugar eram as mesmas que os jornais anunciavam e cujos proprietários, numa criminosa combinação com os agentes e mestres de obras, extorquia do inquilino couro e cabelo!

Prisões de agentes

O Sr. Eunapio Castelo Branco, 3.º delegado auxiliar, que preside às diligências, em breves palavras, disse à NOITE que, embora de dificil caracterização o crime, em questão, várias pessoas haviam sido detidas para averiguações e ouvidas em cartório, tomadas por termo as suas declarações. Os fatos, desde que a Policia começara a agir, haviam diminuido bastante, sendo que calculava uma percentagem de quarenta por cento a menos do que se observava há algum tempo atrás.

Foram detidos os agentes

Januario Gonçalves, cuja arapuca se instalava à rua Uruguaiana, 147; Joaquim Oliveira, com agência à Avenida Rio Branco, 25, 1.º andar, sala 7; Manoel Nascimento, com agência à rua Benedito Hipólito, 155; Wagner Fertado de Mendonça, instalado à Praça Tiradentes, 9, 1.º andar; Manoel de Souza, com escritório à rua da Alfândega, 68, Marcelo Lima e Basileu Lourenço, estabelecidos à rua Senhor dos Passos, 258, 1.º andar; Waldir Lima, tambem alí instalado; Geraldo Amora, com arapuca à Avenida Passos, 99; Airton Almeida, instalado à rua da Assembléia, 121, 1.º andar; Aristides Vilas Boas, localizado à rua da Carioca, 57, e Jurandir Figueiredo, cuja arapuca se localizava à rua Senador Dantas, 20, 2.º andar.

Presos, tambem, falsos fiadores

A Policia deteve, tambem, individuos fornecedores de cartas de fiança, serviço este feito de acordo com aqueles donos de agências, dos quais recebiam dinheiro. Entre esses individuos já foram detidos:

Antonio Gonçalves, com escritório à rua Ana Neri, 1.126, casa 3; Daniel Gonçalves, morador à rua Ana Neri, 979; João Penha, à Avenida dos Democráticos, 730; José Souto, residente à rua Barão de Mesquita, 976, e Manoel de Barros, domiciliado à rua do Trabalho, 11.

Tentou matar-se a manicure

A Assistência socorreu hoje, intoxicada por gás carbônico, nos fundos, à rua da Carioca, 57, 4.º andar, à manicure Helena Teles, que alí reside. Fechou-se Helena no banheiro e abriu as torneiras.

A manicure foi posta fora de perigo e declarou ter tentado contra a vida porque está desgostosa.

FALECEU EDMUNDO BITTENCOURT

(Titulos principais na 1.ª página)

A morte de Edmundo Bittencourt repercute profundamente em todo o país. É que com ele desaparece uma das expressões mais altas do jornalismo brasileiro, cuja influência se fez sentir durante perto de meio século, pelo talento, pela combatividade e pelo patriotismo, na evolução e nos rumos da vida nacional.

Ao fundar o "Correio da Manhã", com os ideais de reforma do seu espirito jovem e ardente, o nosso ilustre patricio abriu caminho novo no campo em que se desenvolviam as atividades da imprensa. Fez do jornal que a sua corajosa iniciativa criou um grande e moderno orgão das aspirações populares e dos anseios da coletividade, encontrando-se aí, nessa diretriz nunca desviada e cada vez mais firme, ao influxo de uma bravura pessoal que não transigia com o erro e a malevolência nem com os seus responsaveis, quaisquer que fossem, a explicação do êxito sem precedentes e o do prestigio consideravel do diário onde o nome do seu fundador é e continuará sendo sempre uma esplendente bandeira.

Os lances à custa dos quais foi alcançada essa vitória singular se devem inegavelmente à inteligência e à ação de um homem — Edmundo Bittencourt. Não se trata, porem, de um triunfo restrito ao setor de trabalho em que ele se fixou. A sua obra eminentemente construtiva, porque foi acima de tudo saneadora, formou ambiente para novos costumes na esfera politica e social e para as legitimas reivindicações do direito e da justiça.

Jornalista e só jornalista, nunca saiu da sua profissão e foi nos embates profissionais, com destemor e intrepidez jamais ultrapassada, que realizou essa obra admiravel de brasilidade para deixar uma memória que é um dos mais belos patrimônios intelectuais e morais.

Com a irradiação que conquistou na sociedade e no mundo politico, Edmundo Bittencourt poderia ter sido tudo quanto quisesse, ocupando a posição que desejasse. Preferiu, entretanto, ficar sempre e apenas no seu jornal, empunhando a clava com que desbravou a estrada da regeneração e lutou no decurso de várias décadas pelo engrandecimento do Brasil. Não é sem razão que, à sua morte, se associam ao luto de nossa imprensa os sentimentos de pesar e o preito de veneração de todos os brasileiros.

A enfermidade — Uma intervenção cirúrgica

O fundador do "Correio da Manhã" achava-se enfermo há algum tempo.

Tendo-se agravado os seus padecimentos, o Sr. Edmundo Bittencourt desceu de sua granja em Teresópolis, vindo consultar um médico de confiança, o qual constatou ser necessária a operação.

Esta foi feita na segunda-feira passada, na Casa de Saude São Sebastião, pelo cirurgião Guerreiro de Faria.

Conquanto a operação tivesse decorrido normalmente, nem por isso o estado do doente deixou grandes esperanças de que ele se salvasse. E, logo que foi possivel, o Dr. Guerreiro de Castro comunicou à familia a gravidade do caso. Ontem, após receber novos curativos, o Sr. Edmundo Bittencourt pareceu reanimar-se, enchendo de contentamento a parentes e amigos dedicados, que permaneciam à sua cabeceira, inclusive o seu filho, Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã". Mais tarde, porem, os sofrimentos do ilustre enfermo aumentaram, deixando o médico assistente na convicção de que o desenlace se aproximava, desgraçadamente. E, precisamente, às 5 horas de hoje, este ocorreu, comovendo a quantos, nos hospital, tiveram a infautas noticia, pois, em se tratando de um grande vulto do jornalismo brasileiro, do fundador do "Correio da Manhã", bem compreenderam as pessoas mais simples o que representava para a imprensa e o país a perda do Dr. Edmundo Bittencourt.

De acordo com o que estava prefixado, o corpo do fundador do "Correio da Manhã" foi transportado para a residência da familia, na rua N. S. de Copacabana, 1099.

Para aí, desde que a triste noticia foi do conhecimento dos antigos colegas e amigos do Dr. Edmundo Bittencoutr, à câmara ardente, então armada, acorreram inúmeras pessoas, vendo-se, entre elas, as mais altas personalidades, como tambem os mais modestos trabalhadores que, no "Correio da Manhã" e em outros setores obtiveram a dadivosa proteção do ilustre morto.

Miami-Rio, em 21 horas de viagem aérea pela estratosféra

MIAMI (Florida), Outubro — (Por Larry Carr, redator de assuntos aeronáuticos, da Interamericana) — O presidente da Pan American Airways System, Sr. Juan Trippe, declarou que depois da presente guerra, os transportes aéreos terão um grande desenvolvimento, atingindo os mais longinquos pontos do Continente americano.

Predisse o Sr. Trippe que os aperfeiçoamentos no "clippers" porão esses aviões com a capacidade de, voando pela estratosfera, atingir o Rio de Janeiro em 21 horas e Buenos Aires em 23, velocidade essa que é três vezes maior do que a que se obtem atualmente.

Os alemães já perderam o dobro do número de soldados mortos na última guerra

COSPOR, Hampshire, 16 (R.) — "Os alemães perderam no campo de batalha mais do dobro de soldados mortos em todos os periodos da última guerra", disse o ministro da Guerra Econômica, lord Selborne.

Nove décimos desses homens foram perdidos na Rússia e os vastos suprimentos de material de guerra que a Alemanha havia acumulado foram até agora largamente gastos. A posição da Alemanha é, portanto, agora muito séria.

O bloqueio naval, acrescentou o ministro, tem infelizmente imposto sofrimentos aos nossos bravos aliados nos paises ocupados. Era, porem, impossivel destruir os recursos da Alemanha sem infligir certa soma de sofrimentos e privações às nações de que os alemães se apoderaram.

A razão pela qual o povo da Europa está faminto reside no fato de haverem os alemães roubado os seus alimentos e potencial humano e era impossivel para nós fazer alguma coisa pelos espoliados sem que isso representasse auxilio à Alemanha. Se fisessemos o contrário cairiamos num grave equivoco e seria prolongar a guerra e se assim houvessemos procedido, não teriamos prestado nenhum serviço aos nossos pobres aliados".

A luta na Rússia

Abandonam Kiev

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A repartição de informações de guerra anunciou ter a rádio finlandesa reproduzido um despacho do jornal "Snomat", segundo o qual as tropas alemãs estão abandonando Kiev.

Mudou o centro da ofensiva russa

ZURICH, 16 (R.) — O correspondente militar da D. N. B., Martim Hallersleben, informa: "o centro da ofensiva russa mudou nas últimas 24 horas da área de Melitopol-Zaporozhe para o do oeste de Smolensk onde se acha em curso nova batalha de rompimento de linha na qual os russos estão lançando poderosas forças com o emprego de grandes formações de tanks e aviões de guerra."

MOSCOU, 16 (R.) — Os alemães tentaram desembarcar na ilha de Tukhanov defronte de Kiev ontem à noite, mas as duas companhias germânicas que desembarcaram foram exterminadas até o último homem.

Para oeste de Smolensk

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A emissora nazista irradiou o seguinte: "Nas últimas 24 horas, o centro de gravidade da luta se deslocou para oeste de Smolensk, onde os russos procuram realizar nova irrupção, empregando poderosos elementos, inclusive tanks e aviões "Stermovick".

Será colossal a produção de borracha

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Segundo palavras do presidente Roosevelt, ditas ontem pelo rádio, será colossal a produção da borracha em todas as partes do mundo, o que fará com que o produto fique mais barato do que a borracha sintética.

Roosevelt seria candidato pelo quarta vez

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 16 (De um observador politico da Reuters) — Os circulos politicos desta capital querem ver, nas declarações que o presidente Roosevelt fez ontem durante a conferência que manteve com a imprensa, a possibilidade de vir ele a exercer o quarto mandato presidencial.

Aliás, os mesmos circulos opinam que, se surgir um outro candidato dentro do partido democrata, que não seja o atual chefe do Executivo norteamericano, ninguem ficará mais admirado e desconcertado que os seus adversários republicanos, pois estes estão preparando a campanha presidencial, baseando-a em que, para eles, seria melhor negócio que Roosevelt se apresentasse mais uma vez.

Por enquanto, os primeiros embates em torno do futuro candidato republicano não tem ido alem da controvérsia entre Wendell Willkie e o governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey.

O antagonista de Roosevelt no pleito de 1940 deixou entrever o inicio da campanha pela sucessão presidencial ontem, quando falou em Nova York sobre futuros projetos...

Nesse discurso Willkie visou principalmente "apalpar" as preferências populares.

No entanto, o candidato republicano de três anos atrás terá muito que fazer, pois o "test" mais recente da opinião pública mostrou que no momento presente o chefe do Executivo novaiorquino é que goza do favor popular.

E' importante notar que ultimamente os agentes do partido republicano discutiram muito a personalidade de Willkie, que, ao que se adianta, terá dentro em breve demoradas confabulações com os chefes republicanos do "Midwest". E' pouco provavel que o candidato republicano de 1940 fique satisfeito com essas sondagens, pois não padece dúvida que a sua atitude divulgando a politica rooseveltiana de "um mundo só" fez-lhe perder um número apreciavel dos seus mais poderosos e dedicados amigos e partidários.

Elevar-se-á a seis trilhões de cruzeiros

A divida nacional dos Estados Unidos depois da guerra — Declarações de Willkie — O bem estar é um processo seguro de multiplicação e não de divisão

NOVA YORK, 16 (R.) — Falando nesta cidade, o senhor Wendell Willkie disse que: "depois da guerra, nossa divida nacional ascenderá, provavelmente, a 300 bilhões de dollars, cujos interesses serão somente de cerca de 7.500 milhões no ano".

Prosseguindo disse o senhor Wendell Wilkie: "Juntamente com a tarefa de rehabilitação dos soldados, o custo corrente do governo federal e gastos igualmente consideraveis dos governos estaduais e locais, consumiram uma terça parte da renda nacional. A solução adequada para seguir adiante, será a expansão e o desenvolvimento de futuros planos. Milhões de pessoas, em todo o mundo, estão ansiosas para trabalhar conosco, no esforço econômico cooperativo. Existe uma coisa que aprendemos na América, algo que diz que a prosperidade do homem só se consegue à custa de outros homens, e que o bem estar é um processo seguro de multiplicação e não de divisão.

"Se me perguntarem: quais são os meus projetos?

"Podemos oferecer-se muitos, porem, em meu juizo, todavia, não encontramos projetos nos momentos atuais.

"O grande projeto consistirá em que trabalhemos conjuntamente com outras nações, num mútuo entendimento. Porem, primeiramente teremos que descobrir campos comuns sobre os quais possamos começar a construir.

"Mas não o conseguiremos, se começarmos por fazer alianças exclusivas, ofensiva se defensivas com os nossos dois aliados, de preferência alianças coletivas. Nunca o conseguiremos tambem se a América começar a praticar o velho jogo de poderios politicos.

E tambem se a América, juntamente com as demais Nações Unidas, mostrar-se disposta a aceitar participação com todo o poderio militar para evitar e repelir quaisquer agressões, o emprego somente do poderio militar não constitue a resposta final e completa.

"Existe um feito definitivo: é que qualquer plano de paz com algumas possibilidades de êxito, só poderá ser edificado sobre bases mundiais. Da prática da cooperação e da substância de acordo coletivo, surgirá a única possibilidade para se conseguir a paz entre os homens".

Mais eficiente o trabalho com música

Reconhecido nos Estados Unidos o efeito benéfico dos programas musicais sobre os operários das indústrias de material bélico

WASHINGTON, outubro (Inter-Americana) — A apresentação de programas musicais nas fábricas de material bélico dos Estados Unidos está sendo reconhecida oficialmente como um poderoso estimulo para o moral dos operários e um importante fator para o incremento da produção.

O Departamento de Marinha dos Estados Unidos, indicando algumas sugestões sobre o modo de "trabalhar para a vitória", salienta o efeito salutar da música nas indústrias de guerra.

A Comissão de Marinha Mercante, numa publicação oficial, declara: "A música está sendo novamente descoberta como um acompanhamento indispensavel ao trabalho. As canções dos marujos e dos lavradores nos campos foram em outras épocas partes integrantes do trabalho físico. Agora à influência da música no bem estar físico e psicológico dos operários está sendo estudada e empregada com uma regular dose de precisão científica".

A Divisão de Potencial Humano do Conselho Automobilistico do Departamento de Produção de Guerra declarou: — "é unânime a opinião de que a música serve para revigorar o moral". Na mesma ocasião, foi apresentado o relatório sobre as companhias que adotaram o novo sistema de trabalho com música. As conclusões eram unânimes em favor da adoção do novo sistema.

Outro relatório indica que quanto maior o periodo de música oferecido aos operários, maiores os efeitos benéficos sobre o moral e a produção.

O que se evidenciou dos relatórios apresentados foi que o principal valor da música com relação à eficiência não consiste em fazer o operário trabalhar mais rapidamente, mas em evitar as tensões desnecessárias e criar uma agradavel atmosfera no trabalho.

As conclusões principais tiradas dos relatórios apresentados foram as seguintes:

1 — A música obtem êxito tanto nos departamentos onde há muito ruido, como em outros onde não o há.

2 — O êxito de um programa musical depende de fatores mecânicos e psicológicos. Com referência aos últimos, não se deve deixar que os operários acreditem serem eles apenas parte de uma "experiência". Ao contrário, devemos facultar-lhes a escolha dos números dos programas selecionados.

3 — A espécie de música executada é de grande importância. Sem variedade, o programa musical fracassaria.

4 — O momento exato para se usar os diversos gêneros musicais varia de acordo com cada fábrica, devendo-se antes se proceder a diversas experiências nos diversos turnos.

5 — O custo de tais instalações musicais varia de 250 a 80.000 dólares.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Leda Machione, filha do Sr. Humberto Machione e Sra. Celia Machione.

A aniversariante, que é neta do conhecido negociante Sr. Celio Peixoto e Sra. Alcina de Andrade Peixoto, oferecerá uma festa em sua residência, às pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje o menino Jorge, filho do Sr. Athanagildo Assumpção, funcionário de A NOITE, e da Sra. Dejanira de Britto Assumpção.

—— Passa hoje o aniversário natalicio da festejada pianista brasileira Diva Lira.

A aniversariante tem recebido muitas felicitações dos meios sociais e artisticos e de suas muitas amigas.

Fazem anos hoje:

O Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na República Argentina; o comandante Braz Veloso, brilhante figura da nossa Armada; o Sr. Dioclecio Duarte, jornalista, banqueiro e ex-deputado federal; o Sr. Paulo Vidal, nosso confrade de imprensa e alto funcionário do Dasp; o Sr. Eugenio Gracie de Cata Preta, promotor público; a senhorita Maria Catão, filha do Sr. Jordano Marçal e da Sra. Dolores Marçal Catão.

NOIVADOS

Contratou casamento com a Srta. Jurema Mattos de Oliveira, filha do casal Plinio Duarte de Oliveira e da Sra. Ignez Mattos de Oliveira, o Sr. Salvador Cosso, filho do Sr. Vicente Cosso e de sua esposa, Sra. Rosalina Sofia Cosso. Por esse motivo, os noivos estão recebendo inúmeras felicitações.

—— Contratou casamento com a senhorita Arlette Ferreira dos Santos, filha do Sr. Claudio Ferreira dos Santos e da Sra. Maria Ferreira dos Santos, o Sr. Aldo Gomes Mendes, filho do Sr. Severino Gomes Mendes e da Sra. Emilia Martins Mendes. Os noivos teem recebido cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na igreja Metodista, à praça José de Alencar n. 4, o enlace matrimonial do conhecido esportista veterano desta capital, André Jensen Junior, funcionário da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, com a Srta. Glaciema Fernandes de Araujo.

Realizar-se-á em Valença, Estado do Rio, hoje, 16, o enlace matrimonial da professora Ruth de Oliveira Machado, filha do arquiteto-construtor Alicácio de Oliveira Machado e da senhora Francisca Simões, com o Sr. Sebastião Miguel Nossar, figura de relevo da sociedade valenciana. O ato religioso será levado a efeito às 16 horas na capela de Nossa Senhora Aparecida, saindo os noivos da residência da noiva, na rua Carneiro de Mendonça, 56, Valença, Estado do Rio.

Enlace Murilo Wanderley-Climênes Gomes da Silva — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, o casamento do professor Murilo Wanderley com a Srta. Climênes Gomes da Silva, filha da viuva comandante Gomes da Silva. Serão paraninfos por parte do noivo o Sr. Aldo Wanderley e esposa e por parte da noiva, o Sr. Adauto Castelo Branco e esposa, tios da noiva.

FESTAS

O Club Internacional de Regatas realiza hoje, das 21 às 2 horas, uma reunião dançante em seus salões.

—— O Olimpico Club leva a efeito hoje, às 17 horas, uma festa dançante, em honra dos seus sócios beneméritos João Coelho Netto, Luiz Vinhais e Oswaldo Gomes.

—— O Club de Regatas do Flamengo promove amanhã, em sua sede, um jantar dançante, em homenagem ao Sr. Jarbas Ferreira Deschamps, seu diretor social. Haverá sorteio de brindes às senhoras e senhoritas presentes.

SESSÃO DE CINEMA

Realiza-se amanhã, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, no auditório de Associação Brasileira de Imprensa.

SOCIEDADE MÉDICA S. LUCAS

A Sociedade Médica S. Lucas celebrará o dia do seu padroeiro depois de amanhã, 18, fazendo realizar missa votiva, na Catedral Metropolitana. Oficiará Dom Jaime de Barros, arcebispo do Rio de Janeiro. Haverá comunhão geral.

Ouça todas as quintas-feiras, às 8,30 horas da manhã, na Rádio Jornal do Brasil a HORA DAS MISSÕES.

Teatro

A revista de Victor Costa e Floriano Faissal na cena do João Caetano

Em todas as manifestações históricas, Brasil e Portugal mostraram-se, em século a século, seguidores do mesmo rumo, timoneiros do mesmo barco de ideais e de esperanças. Na época atual, o exemplo ainda está nos jornais: Portugal, ao lado do Brasil, coparticipa do destino das Nações Unidas em luta contra a sanha do nazi-fascismo.

No terreno da arte, o mesmo sempre ocorreu, já pela similitude da lingua, já pela formação semelhante. "Ouro de Lei", a revista de Floriano Faissal e Vitor Costa, que Beatriz Costa e Oscarito apresentam no João Caetano, constitue outro atestado da cordialidade histórica entre os dois povos. "Dois mundos numa só apoteose", eis o "slogan" que melhor classifica esse espetáculo, ao qual diariamente comparecem milhares de brasileiros e portugueses, sequiosos de aplaudir Beatriz Costa e Oscarito em "Ouro de Lei", o maior "big-show" do ano.

"A vergonha da família", no Rival

Continua ainda no cartaz do Rival, obtendo o mesmo sucesso inicial, a comédia "A vergonha da familia", original de C. Cariola, que Joracy Camargo traduziu especialmente para Delorges e sua companhia. Sexta-feira, primeiras representações da comédia de José Wanderley e Mario Lago, "Ser ou não ser", onde estrearão os festejados artistas Aurora Alboim e Armando Rosas, interpretando papéis onde poderão mostrar ao público o seu valor artistico.

O sucesso de "A mulher e os espelhos"

No Teatro Serrador continua o sucesso de "A mulher e os espelhos", a linda comédia que se estreou naquele teatro a Comédia Brasileira, organização do Serviço Nacional de Teatro. Alem do mérito da peça avulta um outro fator de êxito que fez desse espetáculo um dos mais comentados dos últimos tempos. Trata-se do brilhante grupo de atrizes que vivem os personagens femininos dessa peça. Antonieta Matos que se vem firmando como um dos mais destacados valores da nossa cena tem, nessa comédia, um ótimo trabalho. Há pouco, no Ginástico, deu-nos ela, uma criação interessantissima na interpretação de uma vigorosa dramaticidade. Amelia de Oliveira é a atriz inconfundivel que no ano passado apresentou-se ao público em Margarida Gautier de "A dama das camélias" num trabalho que bastaria para consagrá-la como a maior atriz dramática dos nossos palcos. Cirene Tostes, é o valor que surge como uma esplêndida realidade. Zilka Salaberry e Maria Isabel são tambem artistas festejadas e conhecidas do público. Eis aí, uma das razões do êxito cada vez mais crescente de "A mulher e os espelhos".

A última segunda-feira de Dora Kalinowna

Dora Kalinowna que no momento concentra todas as atenções da gente culta da cidade com os seus espetáculos, assim se referiu à sua terceira e última representação, segunda-feira, dia 18, no Teatro Serrador:

— Verifiquei com a maior satisfação que há um grande público para o gênero de teatro que cultivo: não só se reune na sala do Serrador a elite social do Rio, como são veementes os aplausos que generosamente me concedem. Isso me enche de satisfação e todo o meu esforço é por agradar cada vez mais. Assim, no programa de segunda-feira, reuni algumas de minhas criações que mais estimo, alem de numerosas e expressivas canções folclóricas polonesas, ucranianas, tchecoslovenas e russas. Interpretarei três canções de amor "La Chansonsansfin", do repertório de Edith Piaf, "Meditation", de Paul de Geraldy, adaptada por Guilherme de Almeida e "Rua esquecida", adaptação de Ribeiro Couto. Conto que despertarão interesse os "sketches" "Franzido ou pregueado", e "Professora de danças clássicas"; e como uma homenagem aos anglo-americanos repito "Eva" — nove tipos de mulher — na versão inglesa de Clifford Norton. Gert Malmgren, o bailarino diferente, far-se-á aplaudir em "Canção Vadia" de Larruoja e "Malandro", duas jóias da coreografia expressionista.

"OURO DE LEI", A REVISTA "BIG-SHOW" DO JOÃO CAETANO

Reunindo cincoenta "garotas" "fenomenais" — Beatriz Costa e Oscarito no auge da comicidade — Dois mundos numa só apoteose: Brasil e Portugal — A revista de 24 quilates, com o maior elenco teatral já organizado entre nós

Flagrantes de "Ouro de Lei", o maravilhoso espetáculo de Beatriz Costa e Oscarito, no João Caetano

Dez "estrelas", oito atores cómicos, cinquenta "girls" e "boys", grande grupo de orfeão, sambistas e "vamps" — eis o monumental elenco teatral que, comandado por Beatriz Costa e Oscarito, está deliciando o nosso público, com "Ouro de Lei", no João Caetano.

"Ouro de Lei", cujo sucesso surpreendente comprova as qualidades do espetáculo, constitue a maior realização cênica do teatro musicado, pois se enfileira, com a sua estonteante montagem e a sua técnica original, entre os "shows" novaiorquinos, o que em muito vem agradando à nossa platéia.

Floriano Faissal e Vitor Costa, autores de "Ouro de Lei", dedicaram vários quadros da revista à vida regional lusitana, completando, com isso, uma formosa moldura das sequências alegóricas, destinadas à nossa terra. Dois públicos, portanto, se defrontam no João Caetano: brasileiros e portugueses, numa autêntica comunhão de aplausos e de regozijo.

"Ouro de Lei", todas as noites, recebe milhares de testemunhos de agrado, positivando um novo triunfo a Beatriz Costa e Oscarito, indiscutivelmente os donos do momento teatral no Rio.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de Lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 16 e às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Maria Gasogênio". Burleta, com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da familia", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. À 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher e os espelhos", comédia em 3 atos de Rbadie Faria Rosa. Às 16 e às 20,30 horas.

MUNICIPAL — Concerto ao piano e orquestra — Magdalena Tagliaferro, às 17 horas.

Moda

Luciana de Alencar — *Para assistir a conferências, à tarde, é de protocolo vestir "toilette" um tanto "habillée". Para suas aulas na Faculdade, escolha "toilettes" singelas, como o modelo desta coluna.*

Quanto aos versos que me pede, interessada que está em conhecer poetas gauchos, leia "Stradivarius", o novo livro de A. Guterres Casses.

É um poeta vigoroso e sutil ao mesmo tempo. Tem versos de uma ternura emotiva, cheia de beleza, que faz gosto ler.

Leia o soneto "Abenção essa luz !" e "Ela sentou aqui..." — Veja que mimo !

Depois, decore "Brasil" — você terá sempre bem dentro de seu coração a nossa terra que tão lindamente Guterres Casses sabe cantar:

"Brasil do Bem !
Brasil da Paz !
Brasil Bonança !
Terra da Riqueza ! . . . . . .
Pátria da Esperança !"

N.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1943

151 TÍTULOS POR CR$ 1.825.000,00

(RECORD)

com as seguintes combinações:

VFA - PKQ - XIO - BXX - JGQ - CLI

1 TÍTULO DE CR$ 100.000,00

SR. ALBERTO JOSÉ DE MORAES p/s/f. JOAO CARLOS — CAPITAL FEDERAL

3 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

Dr. Waldemar Napoleão do Rego — Teresina — Estado do Piauí.
Sr. Mario Aguiar de Abreu — Curitiba — Paraná
Srs. Alaggio & Cia. — Cachoeira — R. G. do Sul

9 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

Sr. Elias S. Benchimol — Manáus — Amazonas.
Srs. Costa Lima & Myrtil — Aracatí — Ceará.
Sr. Caetano Luiz de Farias — Fortaleza — Ceará.
Sr. José Raymundo de Albuquerque Maranhão — Usina Matarí — Nazaré — Pernambuco.
Srs. Vidal R. Bairros e Marcia Alves — C. Federal.
Sr. Francisco Domingues Marinho — C. Federal.
Sr. Francisco Rossi — São Paulo.
Sr. Orlando da Valle — Araraquara — São Paulo
Clube Caixeiral — Livramento — R. G. do Sul.

132 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Sra. Donatilla Mendonça Rossigneux — C. Federal.
Sr. Philippe Gebara — Capital Federal.
Sra. Maria N. Couto de Farias — Capital Federal.
Srs. F. P. Veiga & Faro Filho — Capital Federal.
Sr. Custodio dos Santos — Capital Federal.
Sra. Diva da Silva Caramalho — Capital Federal.
Colegio Cardeal Leme — Capital Federal.
Sra. Ariette Sampaio — Capital Federal.
Sr. Cypriano Augusto — Capital Federal.
Sr. Avelino Antunes Braz — Capital Federal.
Sr. Jorge José Salomão — Capital Federal.
Sr. Viriato Vieira Brandão F°. — Capital Federal.
Sr. Algenib Thaumaturgo Becker — C. Federal.
Sr. Antonio Alexandre Fernandes — C. Federal.
Sra. Davina Araujo Scola — Capital Federal.
Sr. José Lourdes S. Scarpa — Capital Federal.
Sr. Carlos Rodrigues — Capital Federal.
Sra. Carolina Iuliano — Capital Federal.
Sr. Itic Boim — Capital Federal.
Portador não identificado — Capital Federal.
Sra. Sylvia Teixeira de Campos — C. Federal.
Sra. Maria C. Rodrigues Bruno — C. Federal
Sr. Alvaro Gomes Couto — Capital Federal.
Sra. Dolores C. Netto V. P. Coelho — C. Federal.
Sra. Carmen Albuquerque Basto — C. Federal
Sr. Manoel de Lemos — Caxias — E. do Rio.
Sra. Dorvina Moreira — Campos — E. do Rio.
Sr. Homero Gomes Azevedo — Valença — E. do Rio.
Sr. José Tavares Filho — Barra do Piraí — E. do Rio.
Sr. George Duckworth — Petrópolis — E. do Rio.
Sr. Joubert Souza Pinto — Campos — E. do Rio.
Sr. Seraphim Nery Pinheiro — Teresópolis — E do Rio.
Sr. Domingos Ferreira — Vitória — Esp. Santo.
Sr. José de Moraes — Passos — Minas Gerais.
Sra. Maria Monteiro — Parreiras — Minas.
Sr. Alfredo Porto — Belo Horizonte — Minas.
Sr. João Duarte — Três Pontas — Minas.
Sra. Charitas Maria de Abreu — Lafaiete — Minas.
Sr. João Olinto Alves Filho — Gimirim — Minas.
Sr. Salim Bitar — Araxá — Minas Gerais.
Sr. Francisco J. Castilhos — Paraguassú — Minas.
Companhia Industrial e Construtora — "Pantaleoni Arcuri" — Juiz de Fora — Minas.
Srs. Marçolla & Cia. — Belo Horizonte — Minas.
Dr. Fajardo Nogueira — Itaúna — Minas.
Srs. Jair e Aladim Araujo — Mar Espanha — Minas Gerais.
Sr. Antonio Chimico Corrêa — Juiz de Fora — Minas Gerais.
Sr. Oswaldo Reis — Belo Horizonte — Minas.
Sr. Angelo Pinto — Dom Silverio Bomfim — Minas Gerais.
Srs. Mario Nunes e Jovelina Nunes — Espera Feliz — Minas Gerais.
Sr. José Motta Cerqueira — Ponte Nova — Minas.
Sr. Viriato Gomes Fraga — Juiz de Fora — Minas.
Sr. Jorge Elias Sahlone — Porto Novo — Minas.
Sr. Francisco Lopes Jr. — Dores Campos — Minas.
Sra. Angelina Bastone — Belo Horizonte — Minas.
Portador não identificado — Minas Gerais.

6 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

Sr. Paschoal S. Valle — Boa Nova — Baia.
Sr. Joaquim A. da Silva — Paraguassú — Minas.
Sr. João G. de Araujo — Ibertioga — Minas.
Sra. Rizoletta Schmidt — São Paulo.
Sr. Carlos José Lorenzi — São Paulo.
Sr. Alfred Marcoz — São Paulo.

Até setembro de 1943
Foram amortizados Cr$ 125.120.000,00

Solicitai a relação completa dos títulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

AVISO IMPORTANTE

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO avisa que, sendo o dia 30 do corrente, último dia util do mês, porem feriado comercial e bancário a partir das 12 horas, o sorteio de AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO, que normalmente se realiza às 14 horas, será realizado naquele dia, às 11.30 horas, no mesmo local (salão nobre do Liceu Literário Português).

ASSIM, OS TÍTULOS EM ATRASO SÓ PODERÃO SER REHABILITADOS ATÉ ÀS 11 HORAS DO DIA 30 DO CORRENTE, NA SEDE DA COMPANHIA, AFIM DE QUE POSSAM PARTICIPAR DO SORTEIO DE "AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO".

A CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA.

tem o prazer de convidar as candidatas abaixo, premiadas no CONCURSO DAS CHAVES, feito em colaboração com a "5.ª Avenida", a receberem seus prêmios em dia e hora que julgarem conveniente.

1.° prêmio — Dulce Neves Moraes — Rua Felix da Cunha n.° 25 — UM FOGÃO ELÉTRICO "ELETROLAR", DE DUAS BOCAS.

2.° prêmio — Lêda Monteiro Bastos — Rua Senador Vergueiro n.° 197 - apt. 804 — UM APARELHO PARA CAFÉ, NIQUELADO.

3.° prêmio — Alahyde Siqueira — Rua Carvalho Alvim, 200 — UM APARELHO PARA CAFÉ, DE PORCELANA.

Dando por encerrado o referido Concurso, a CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA. agradece aos milhares de participantes o grande interesse demonstrado

CACHORRO LULÚ

Desapareceu da Praia do Flamengo, 60, um de pelo branco e patas curtas. Trata-se de animal de estimação de uma criança. Gratifica-se bem a quem indicar pelo Telef. 25-5273, D. Teresa.

Cinema

Coquetel de Estrelas — Classe D, no Vitória

E' dificil imaginar-se um conjunto tão grande de nomes de cartaz a fazer uma fita tão desinteressante. O enredo é simplesmente confuso e, em certas passagens, absurdo. Com exceção de dois ou três quadros, primam os outros pela absoluta falta de concepção artistica.

A única canção apreciavel é a que cantam os negros, porque os executantes são bons, mas acha-se completamente deslocada e, sem razão de ser. Passa-se no vagão de um trem. A paisagem que se vê através da janela é irritantemente mal feita.

A cena de Betty Hutton, quando tenta escalar o muro, é cômica mas fatiga, porque se prolonga. A "charge" mais aproveitavel do film é a dos jogadores de bridge. A apresentação dos demais artistas é falha e os melhores só aparecem como meteoros ou completamente deslocados nos papéis.

H. B.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Cock-tail de Estrelas", com Paulette Goddard, Dorothy Lamour, Veronica Lake, Betty Hutton, Eddie Bracken, Bob Hope, Bing Crosby e outros. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — 20.ª e última semana — "Sempre em meu coração", com Glória Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A voz da liberdade", com Jeffrey Lynn, Philip Dorn e Kaaren Verne. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — 2ª SEMANA — "Vitória no Deserto", documentário de longa metragem e "Golpe no Coração", com Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — 5.ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A mina maldita", com Don Red Barry e 7.º e 8.º episódios do film em série: "A filha das selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Nosso Barco, Nossa Alma", com Noel Coward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A dupla vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Marujo intrépido", com Spencer Tracy e Freddie Bartholomew. Às 12,40, 15,00, 17,20, 19,40 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Sete noivas", com Kathryn Crayson, Van Heflin e Marsha Hunt. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, LINDA e RITZ — "Tarzan, o Vingador" com Johnny Weissmuller, Frances Gifford e Johnny Sheffield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sedução de Marrocos", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Contrabando de Guerra", com William Cargan e "Eduardo VII", com Victor Francе. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Correspondente em Berlim", com Virginia Gilmore e "Gentil Madrasta", com Fay Wray e Raul Keely. Ainda no mesmo programa o film em série: "O Cavaleiro Alado" com Tom Mix. Sessões a partir das 19 horas.

Nacionais: — Cinédia [illegible] V. 4 n. 27 — A [illegible] pela existência — Campanha da Pro[illegible] — Visões do Passado.

Vitima de agressão a dentes

Clelia Gonçalves de Souza, de 21 anos, solteira, moradora na rua da Lapa n. 81, apartamento 5, foi conduzida à Assistência por apresentar ferimentos no nariz e na mão esquerda, em virtude de haver sido mordida naquela casa por um cidadão mal educado.

O delegado Paula Pinto, do 5.º distrito, vai esclarecer quem é o homem que mordeu Clelia e porque o fez.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

A Fortaleza através dos tempos

A Fortaleza de Stalingrado

A Maginot foi contornada pelos alemães, e outros sistemas de fortificação cairam nesta guerra em face do formidável poder ofensivo dos exércitos modernos. Mas os russos souberam construir, contra as novas armas e processos de ataque, novas armas e processos de defêsa. Stalingrado resistiu e foi o túmulo das melhores divisões nazistas.

Em Stalingrado havia um sistema profundo de fortificações e campos minados de onde choviam sôbre o invasor torrentes de ferro e fogo. Stalingrado era, toda inteira, uma formidável fortaleza que barrou às hordas de Hitler o caminho dos campos de petróleo do Cáucaso.

Os métodos mais modernos de defêsa e segurança para o sr., sua familia e seus bens são oferecidos pela "A FORTALEZA", Companhia Nacional de Seguros, através de suas carteiras de *Incêndio, Transportes Maritimos e Terrestres, Automovel, Acidente Pessoal e Acidente do Trabalho.*

Uma organização poderosa e sólida, exclusivamente brasileira, trabalhando pelos métodos mais avançados e racionais para garantir a pronta liquidação no pagamento de sinistros e indenizações.

"A FORTALEZA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
Matriz: Rio de Janeiro, rua do Ouvidor, 102-2.º-3.º
Sucursal: São Paulo, rua B. de Paranapiacaba, 24-6.º
IA-F 5

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITAL, Cr$ 30.000.000,00

Curitiba	Rio de Janeiro	São Paulo
Rua 15 de Novembro, 575	Av. Rio Branco, 277	Rua Libero Badaró, 492
4.º ANDAR	6.º ANDAR — Edifício S. Borja	SOBRE-LOJA e 1.º ANDAR
	TELEFONE 22-8250	

A COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ, estando com o seu capital inteiramente subscrito, encerrou ontem a sua colocação de ações e vem agradecer aos seus subscritores a valiosa cooperação que lhe prestaram. Comunica outrossim estar ultimando as necessárias providências para a sua constituição definitiva.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1943.

JORGE BUENO MONTEIRO
Incorporador.

QUIMICOS

Os Laboratórios Silva Araujo Russel S/A. precisam de químicos diplomados, dando tempo integral e com prática do trabalho. Apresentarem-se, com curriculum-vitae, à rua D. Ana Neri N.º 1.368 - Estação do Rocha.

QUEM PERDEU?

Em um trem da Central, foi encontrada, domingo último por José Oliveira, a carteira profissional n. 51.183, série 32, pertencente a João Francisco de Souza. Trazida à portaria de A NOITE, aí se encontra a referida carteira.

Destruido pelo fogo o pastificio

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Violento incêndio irrompeu às 19 horas de ontem, no pastificio Maria Margarida, na rua Tuiuti n. 1.789. O fogo principiou no secador de macarrão e, em pouco tempo, destruiu, completamente o grande estabelecimento, que é de propriedade de Hugo Cesirri. Os prejuizo ascendem a 200 mil cruzeiros.

Apesar da noite chuvosa, houve grande aglomeração de curiosos nas imediações do prédio sinistrado. O edificio estava no seguro por 200 mil cruzeiros e a fábrica por igual quantia.

Fundada, em Petrópolis, a "Sociedade de Estudos do Serviço de Pronto Socorro"

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Os médicos do Serviço Municipal de Pronto Socorro e os demais médicos do Hospital Santa Teresa acabam de fundar um centro de estudos, que tomou o nome de "Sociedade de Estudos do Serviço de Pronto Socorro", com o objetivo de realizar, em sessões quinzenais, estudos atinentes à medicina, cirurgia, traumatologia e demais especialidades, relacionadas com os serviços clinicos daquele hospital ao qual está anexo o Serviço de Pronto Socorro.

Já foram realizadas duas sessões do novel centro, tendo, na primeira, o Dr. Nelson Sá Earp apresentado um estudo sobre queimaduras e, na segunda, o Dr. Tarquinio Silveira, abordado o tema "ferimentos de nervos e tendões.

À diretoria da "Sociedade de Estudos do Serviço de Pronto Socorro", ficou constituida da seguinte maneira: Presidente — Dr. Nelson Sá Earp; secretário — Dr. Jorge Ferreira Machado; tesoureiro — Dr. Nelson da Cruz Loureiro; bibliotecário — Dr. Francisco José Pinto.

OS DESAPARECIDOS

— Desapareceu no dia 24 do corrente, de sua residência, o padeiro Geraldo Luiz da Silva, com 21 anos de idade, de cor morena. Trabalhava no serviço de subsistência do Exército. Sua mãe, Sra. Maria Clemencia da Silva, solicita ao prestimoso "carioca-reporter" que seja descoberto o paradeiro de seu filho.

Quaisquer informações para a residência acima, ou pelo telefone 42-8393.

Novo membro da Junta de Recursos Fiscais, no Estado do Rio

Por ato do interventor federal foi exonerado, a pedido, das funções de membro da Junta de Recursos Fiscais, o Sr. Manoel Duarte da Silva, sendo nomeado para as referidas funções o Sr. Antonio Rello Filho, na qualidade de presidente.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

NÃO E' O MESMO

Esteve nesta redação o Sr. João Teixeira Dias, carteira de identidade n. 494.427, da Policia do Distrito Federal, funcionário da Contadoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que nos declarou não ser o mesmo a que se refere uma noticia publicada na A NOITE de quarta-feira última, 13 do corrente sobre irregularidades na Caixa de Pensões dos Servios Telefônicos, apesar de ter o mesmo nome do indigitado autor de um desfalque verificado na referida Caixa.

Tenda Espírita Mirim

Comemorando o 19.º aniversário da fundação da Tenda Espírita Mirim, sita à rua Ceará, 57, tiveram inicio, na sede social, com distribuição de gêneros e roupas aos pobres, várias solenidades da "Semana Mirim", que continuará até hoje, dia 16, às 20 horas.

Amanhã, dia 16, apresentação dos alunos aprovados da Escola Iniciática Espiritual.

Durante as solenidades noturnas será livre o uso da palavra.

Comemorando o discurso do Amazonas

Pronunciado no Amazonas em 1940

MANAUS, 16 (Serv. especial de A NOITE) — Decorreram brilhantes as comemorações da passagem do 3º aniversário do discurso do rio Amazonas, destacando-se a brilhante oração proferida pelo Sr. Amadeu Botelho, diretor do Departamento das Municipalidades, na qual disse da significação das palavras do presidente Vargas quando da sua viagem ao Amazonas em 1940, as quais marcaram o inicio do ressurgimento da Amazônia.

O PRECEITO DO DIA

Tem razão de ficar apreensivo aquele que, "sem causa conhecida", passa a emagrecer e a sentir fraqueza. Pode estar em causa um diabetes que se inicia. Submeter-se a exame médico, mandar analisar a urina e dosar a glicose do sangue colhido em jejum, eis as providências a tomar. SNES.

ALUGAM-SE

Quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Monte Alegre n. 6, esquina de Riachuelo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1943-1944

Resolução N. 489

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as conclu-s do Convênio dos Estados cafeeiros, de 31 de maio de 1943, o -sposto no Decreto-Lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, e

CONSIDERANDO que lhe compete executar as medidas de defesa dos interêsses gerais da lavoura e comércio de café;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, "ex-vi" do Decreto n. 21.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4.º e suas alineas, do Regulamento baixado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n.º 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as atribuições conferidas pelo Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938:

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1943/44:

Art. 1.º — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão COMUNS ou PREFERENCIAIS, a saber:

a) — DESPACHOS COMUNS, em que os cafés apresentados para embarque serão divididos, **obrigatoriamente**, nas seguintes

I) — QUOTA RETIDA 43/44, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, considerando-se uma unidade (uma saca) a fração que houver;

II) — QUOTA DIRETA, 43/44, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver.

b) — DESPACHOS PREFERENCIAIS, em que os cafés apresentados para embarque constituirão, na sua totalidade, a QUOTA PREFERENCIAL 43/44, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.**

Art. 2.º — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL deverão ser marcadas e contra-marcadas, na forma do art. 22 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sobre a designação "PREF" em forma de fração:

Exemplo:

NB
———
PREF.

Art. 3.º — Os despachos das QUOTAS RETIDA, DIRETA OU PREFERENCIAL só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 22 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caractéres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

1 — QUOTA RETIDA 43/44

2 — QUOTA DIRETA 43/44

3 — QUOTA PREFERENCIAL 43/44

§ único — O despacho de QUOTA RETIDA só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente QUOTA DIRETA, na mesma procedência e para o mesmo destino, devendo ambas as quotas ser constituidas de cafés da produção do mesmo Estado.

Art. 4.º — Nos Conhecimentos e Guias de Transporte correspondentes a despachos das quotas RETIDA e DIRETA, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

I) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

4

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA DIRETA:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

.... de .... de 19....

....
Agente

II) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

5

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA RETIDA:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

.... de .... de 19....

....
Agente

Art. 5.º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA ou PREFERENCIAL com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 6.º — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 7.º — Os cafés da QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 8.º — Os cafés da QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 9.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias;

Parágrafo único — O prazo acima compreende tambem o recolhimento dos cafés aos Armazens ou Reguladores.

Art. 10 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

§ 2.º — As Guias de Transportes, cuja emissão deverá observar o disposto na Resolução 469, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 11 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

I) — PARA OS CAFÉS DE PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) — Bebida **"estritamente mole"**.

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
— tipo não inferior a 3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isolados ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.

2) — Bebida **"mole"**.

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — boa separação;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneira 16 (dezesseis) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 9 (nove) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.

II) — PARA OS CAFÉS DE PRODUÇÃO DOS DEMAIS ESTADOS:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) — Bebida **estritamente mole**.

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
— tipo não inferior a 3 para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; **mokas** peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;

e) — boa torração.

2) — Bebida "mole" para melhor.

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;
a) — tipo não inferior a 3 (três) para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneira 16 (dezesseis) para cima, e **mokas** de peneira 9 (nove) para cima;
e) — boa torração.

CAFÉS CAPITANIA:

a) — procedência de zona "habitat" desses cafés;

b) — aspecto caracteristico;

c) — fava de peneira 16 (dezesseis), inclusive, para cima;

d) — boa torração;

e) — bebida e aroma caracteristicos;

§ único — O remetente ou o legitimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 43/44 deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 12 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Art. 13 — Quando no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 11, tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou a pessoa por este indicada para os efeitos do art. 11, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 14 — O transporte de café para localidades que distem menos de 50 quilômetros de portos de exportação ou paises estrangeiros, bem como o transporte de um Estado para outro, ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café, só poderá ser efetuado mediante prévia autorização deste último ao transportador;

§ 1.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café, a todos os interessados;

§ 2.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO", da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registo de que trata o art. 15, deste Regulamento;

§ 3.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo;

§ 5.º — No corpo dos despachos efetuados nas condições deste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição.

6 — TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

7

O PRESENTE EMBARQUE FOI EFETUADO CONFORME AUTORIZAÇÃO EXPEDIDA PELA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM................, SOB N.º........ ...., DE........ DE........ DE 19.....

....
Agente

Art. 15 — Os Conhecimentos e Guias de Transporte estão sujeitos obrigatoriamente a registo na Agência do Departamento Nacional do Café no respectivo porto de destino. Esse registo somente terá lugar após a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento, e, quando se tratar de despachos das quotas RETIDA e DIRETA, mediante a apresentação simultânea dos documentos referentes a ambas as quotas (QUOTA RETIDA e QUOTA DIRETA);

§ 1.º — O registo dos documentos de cafés embarcados na conformidade do art. 14 será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 2.º — Estão sujeitos tambem a registo os Conhecimentos e Guias de Transporte dos cafés de QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO a que se referem as Resoluções ns. 467 e 478, respectivamente de 14-3 e 28-11-42;

§ 3.º — Os documentos sujeitos a registo, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua emissão.

Art. 16 — Os cafés de QUOTA DIRETA cujos despachos tenham sido efetuados com percentagem de volume ou peso superior à regulamentar, ficarão retidos nos Armazens ou Reguladores, para serem liberados na mesma época em que deverão ser os da correspondente QUOTA RETIDA, sem prejuizo das penalidades que couberem aos infratores na forma deste Regulamento.

Art. 17 — Na conformidade da Cláusula 8.ª, § único, do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 31 de maio de 1943, serão os seguintes os limites de estoques de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	1.500.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	350.000 sacas
Vitória	170.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baia	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Estoque total nos portos	2.380.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 18 — Para o ano agricola de 1943/44 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SOBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo	91,25%
Minas Gerais	7,50%
Goiaz	0,75%
Paraná	0,50%
TOTAL	100,00%
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00%
Rio de Janeiro	29,00%
São Paulo	18,00%
Espirito Santo	8,00%
TOTAL	100,00%
VITÓRIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUÁ:	
Paraná	100,00 %
BAIA:	
Baia	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

Parágrafo único — Sempre qeu os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 19 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registo do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 15, e observação:

a) — o limite do estoque do respectivo porto;
b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;
c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

§ 1.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés de safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhes é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais das safras 1940-1941, 1941-1942 e 1942-1943, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da nova safra, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais das safras 1940-1941, 1941-1942 e 1942-1943, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3.º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no art. 15.

Art. 20 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberações, estabelecidas nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo anterior, serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais;

Parágrafo único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o artigo anterior, alinea "c", sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam às exigências dos mercados exportadores. Nesse caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 21 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 22 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento, ou Guia de Transporte;

Parágrafo único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 23 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 25 — A infração aos dispositivos deste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sobre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 26 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em quotas RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo art. 1.º, sendo que, neste último caso, as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 25.

Art. 27 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 28 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrêga de Certificados de Liberações nos termos da Resolução n.º 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 29 — Aplica-se à safra 1943-1944 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-3-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportavel.

Art. 30 — Os despachos da safra 1943-1944 terão inicio em 25 de outubro de 1943;

Parágrafo único — A partir de 15 de maio de 1944, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual for sua procedência e destino sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Art. 31 — Continua em vigor a Resolução n. 467, de 14 de março de 1942, que regulamentou os despachos de café despolpados;

§ 1.º — Fica, porem, alterado o disposto no art. 9.º, da citada Resolução, na presente safra 1943-1944, para o seguinte:

— Quando no todo ou em parte de um despacho em Quota Preferencial Despolpado houver cafés que não preencham os requisitos do artigo 6.º, e seu parágrafo único, da Resolução 467, de 14-3-42, tais cafés serão recolhidos a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido art. 6.º e seu parágrafo único serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que satisfizerem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarque (artigo 11) serão considerados como cafés de QUOTA PREFERENCIAL 43-44, e ficarão sujeitos às respectivas normas;

c) — os cafés que não tiverem preenchido os requisitos dos cafés Preferenciais Despolpados (art. 6.º e seu parágrafo único, da Resolução 467, de 14-3-42), nem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (art. 11), mas que forem de trânsito e comércio permitidos, ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobrados por ocasião da entrega da mercadoria;

d) — ao embarcador, ou à pessoa por este indicada para os efeitos do art. 7.º da Resolução 467, de 14-3-42, será dado "AVISO" por escrito das providências constantes do presente parágrafo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

§ 2.º — Em consequência da alteração de que trata o parágrafo primeiro, fica sem aplicação na presente safra 1943-1944 o disposto no art. 10, da Resolução n. 467, de 14-3-42".

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1943. — **Jayme Fernandes Guedes**, presidente.

"PROVA DAS AMÉRICAS"

Sua realização em homenagem ao embaixador Caffery

Aproxima-se a data da realização da maior competição universitária de que já foi levada a efeito, até hoje, entre nós, a clássica "Prova das Américas em homenagem ao embaixador norteamericano, Sr. Jefferson Caffery. Esse certame, idealizado a vários anos pela Federação Atlética de Estudantes da Uuniversidade do Brasil, vem sendo realizado sistematicamente por essa ocasião, já constituindo uma tradição nos festejos comemorativos da grande data americana de 12 de outubro, numa demonstração sincera do espirito de solidariedade continental que empolga a nossa mocidade acadêmica. A prova das Américas tem marcado época nos sports universitários da cidade, que pela beleza da competição como tambem pela oportunidade que oferece aos nossos jovens acadêmicos de mais uma vez homenagearem a figura simpática do embaixador Jefferson Caffery que por tantos motivos se tornou digno da admiração e estima de todos os brasileiros.

Este ano, o grande certame acadêmico teve a sua data transferida para o próximo dia 24 em virtude de várias dificuldades surgidas e da realização em dia util da semana.

Oito escolas inscritas

Até agora já se acham inscritas oito escolas superiores da Universidade do Brasil e do Distrito Federal. O movimento na sede da F. A. E. nestes últimos dias tem sido intenso, dado o enorme entusiasmo que anualmente desperta no seio de nossa mocidade a "Clássica Prova das Américas.

Em missão oficial do Ministério da Aeronáutica

MANAUS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se novamente nesta capital o topógrafo Francisco Oliveira, do Ministério da Aeronáutica, servindo atualmente na 1.ª Zona Aérea, sediada em Belem. Regressa agora de sua viagem a Rio Branco, aonde fora em missão oficial, tendo construido no municipio de Caracaraí um campo de pouso de mil e duzentos metros.

Guerra á gasolina

As afamadas ceras para lustrar moveis e assoalhos, ROYAL e ESMERALDA, nunca, em tempo algum, foram fabricadas com alcool ou gasolina.

Na sua fabricação, entram exclusivamente a Terebentina e a Aguaraz.

As ceras ROYAL e ESMERALDA são encontradas em todos os armazens e lojas de ferragens, ao preço máximo de Cr$ 10,50 a ROYAL e Cr$ 8,00 a ESMERALDA Caso peçam maior preço, telefonem para 22-9263.

Companhia Salgema Soda Cáustica e Indústrias Quimicas

REALIZADA A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE VERIFICAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL PARA CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS

Realizou-se, a 9 do corrente, a Assembléia Geral Extraordinária da Cia. Salgêma Soda Cáustica e Indústrias Quimicas, em sua sede, no Edificio da Associação Comercial, para verificação do aumento do capital social que ficou elevado para Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), com a subscrição total das ações. Foi aclamado para presidir aos trabalhos o Brigadeiro do Ar, senhor Virginius de Lamare, tendo se sentado à mesa os Srs. Dr. Raul Ribeiro da Silva, Sr. João Paim de Menezes Camara, Cel. Herculano Teixeira D'Assunção, Dr. Orlando Laurito Prioli, Dr. P. Pisani Perrone e Dr. Pedro Fraga. No discurso de abertura dos trabalhos o Sr. presidente ressalta a importância da indústria a que se propõe a Companhia no plano da economia do Brasil, tanto na guerra como na paz. A seguir, agradece, aos acionistas, a confiança depositada na Diretoria, dizendo que esta tudo [illegible] afim de que a "Cia. Salgêma Soda Cáustica e Industrias Quimicas" faça jús ao merecido crédito de ser apontada, dentro em breve em nosso país e no exterior, como uma organização sólida e merecedora do interesse e da estima de todos os brasileiros. "Nesse sentido, acrescenta, todos os nossos atos, o sistema da organização e a escrita contabil da Empresa estão à disposição dos senhores, para o exame que quiserem fazer, exame esse que já foi procedido, e a pedido nosso, pela maior instituição de crédito do país — o Banco do Brasil. Temos o maior empenho, Senhores Acionistas, em trazer esse fato ao vosso conhecimento, porque a espontaneidade da nossa parte, fazendo aquele pedido, revela a seriedade dos propósitos e negócios da nossa Empresa e é uma garantia para a nossa tranquilidade. O que nos cumpre fazer, concorrendo para o fortalecimento da estrutura econômica do Brasil, é trabalhar e produzir, na nossa futura fábrica em Angra dos Reis — para onde já enviamos grande parte do material necessário ao seu funcionamento — as matérias primas de que carecem as indústrias brasileiras, entre as quais as de tecidos, de vidro, de sabão, de aluminio, de celulose, de tintas e duas dezenas de outras que dependem da soda cáustica e seus sub-produtos. A esses industriais, muitos dos quais fazem parte da lista dos Acionistas da Companhia Salgêma Soda Cáustica e Indústrias Quimicas, estando alguns aqui presentes, é que temos que dar conta dos resultados a que chegamos para organização e [illegible] da nossa Empresa e que constam do relatório que o Sr. vice-presidente vai ler, logo após a verificação do capital de cinquenta milhões de cruzeiros, assunto do edital publicado, convocando-os para esta Assembléia, cujos trabalhos declaro [illegible]". As palavras do senhor Presidente foram recebidas com uma salva de palmas. Passando-se à ordem do dia, o Sr. 1º secretário, a ordem do Sr. presidente, procedeu à leitura dos documentos legais, como lista de subscrição, recibo de depósito bancário de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros), representativo de 10 % do aumento do capital subscrito, e demais documentos. De acordo com a lei e deliberação da Assembléia, [illegible] o Sr. Presidente verificada o aumento do capital.

Relatório da diretoria

Em seguida é dada a palavra ao Sr. Dr. Orlando Laurito Prioli, vice-presidente da Companhia, que procedeu à leitura do Relatório Geral dos trabalhos, focalizando desde os primórdios das atividades dos setores de carater técnico e financeiro até a concentração dos mesmos no atual conjunto industrial da sua finalidade. Agradece a colaboração dos acionistas, técnicos, diretores, funcionários e operários e termina prestando uma homenagem aos poderes públicos que zelam pelo incremento da produção nacional e à bonrazeja orientação do presidente Getulio Vargas, que tão patrioticamente traçou as diretrizes mestras que facultaram a criação da indústria quimica pesada no Brasil.

Faz em seguida um apanhado sobre as descobertas do Salgêma de Sergipe. Indica o encaminhamento dos trabalhos para sua exploração, que habilitarão a Cia. Itatig a dar inicio ao contrato-fornecimento que mantem com a empresa.

Mostra que a empresa fez estudos completos para a instalação de uma fábrica pelo sistema Solvay, junto das próprias jazidas em Sergipe, e de uma fábrica pelo sistema eletrolitico em Angra dos Reis. Explica os motivos de ordem econômica que aconselharam a instalação em primeiro lugar, e com maior urgência, da

Fábrica de Angra dos Reis

O salgêma, isento de esteril, será transportado em navio de madeira, e fará tanto a carga como descarga diretamente, sem quaisquer outros transportes. A fábrica disporá de instalações portuárias próprias e ferroviárias em conexão com a Rede Mineira de Viação. Contará com combustivel de baixo preço e terá inicialmente produção de energia termo-elétrica, podendo, com a ampliação prevista, sofrer modificação para hidro-elétrica. A produção termo-elétrica eleita para esta fase apresenta as vantagens seguintes:

A) — facilidade de lenha de consumo;

B) — a utilização de vapor após a sua expansão nas máquinas, drenando-o para os concentradores de soda, o que permitirá uma produção de soda cáustica de concentração integral (estado sólido);

C) — A produção do quilowatt-hora, muito barato, na média de 4 a 5 centavos, de vez que, tomando-se o quilowatt-hora na base de 9 a 10 centavos, e como ter-se-ia o consumo de combustivel para concentração da soda na base de 4 a 5 centavos, deduzimos este valor do custo do quilowatt-hora, reduzindo-o ao custo citado;

D) —A substituição de tambores de ferro exigiveis para soda em solução, de preços quase inacessiveis no momento, por tambores de outro material já estudado por nós, nos quais poderá ser transportada a soda em escamas.

A produção prevista para esta fábrica é a seguinte:

	Quilos
Soda cáustica	6.000.000
Cloreto de cal........	1.200.000
Clorato de potássio...	450.000
Cloreto de cálcio.....	450.000
Ácido cloridico d. 1, 180..........	750.000
Cloro	933.900
Hidrogênio	66.000

com um total de 9.849.900 quilos de produção anual. Os passos dados para a instalação da fábrica acham-se no estado como discorremos a seguir: Foi feita a aquisição de uma área de terreno de 968.468 metros quadrados, com vertentes de água potavel, dispondo de uma parte plana de aproximadamente 115.000 metros quadrados para a localização da fábrica e de uma praia de cerca de 900 metros de extensão. Foi executado levantamento topográfico, assim como terraplanagem, nivelamento e consolidação do terreno. Foi construido um trapiche para carga e descarga de embarcações, com 80 metros de extensão, atingindo o calado de 10 pés. Adquiriu-se tambem, e acha-se em serviço, uma chata coberta, com a capacidade de 80 toneladas de carga nos porões. Os principais materiais adquiridos são, como nos referimos a seguir:

4 caldeiras — tipo escocês, marítimas, com superficie total de aquecimento de 98 metros quadrados cada uma, de fabricação da Metropolitan Wickers — Inglaterra — 4 máquinas a vapor com capacidade de 760 HP. de fabricação de W. H. Allen, Sons & Co. Ltd., — Bedford — Inglaterra. — 4 grupos geradores com a capacidade de 500 kw., de fabricação da W. H. Allen, Sons & Co. Ltd. — Bedford — Inglaterra. — Diversas peças acessórias de guarda-cinzas de 3/16 de polegadas, guarnecidas com barras, cantoneiras, chapas de ferro, grelhas, válvulas de segurança, válvulas de comunicações, manômetros, etc. de fabricação da Metropolitan Wickers — Inglaterra. — 2 bombas de alimentação "Wisse", tendo cada uma capacidade para alimentação de 2 caldeiras. Fabricação de W. H. Allen Sons & Co. Ltd. — Bedford — Inglaterra. — 2 quadros de ardosia, com aparelhos de medida, disjuntores, chaves automáticas e reostatos, da Metropolitan Wickers. — 2 quadros com chaves e fusiveis para diversos circúitos de distribuição, da Metropolitan Wickers — Inglaterra. Os materiais aqui mencionados já se encontram em montagem na fábrica. Acham-se em confecção em São Paulo, pela firma "Clor-Natron" do Brasil, 204 células eletroliticas dos tamanhos de 2 metros quadrados cada, de 500 amperes, com a capacidade de ... 4.200 litros de salmoura por hora, sendo que parte de ditas células deverá ser entregue dentro de uns 60 dias. Pela Sociedade Tekno Ltda., desta praça, acha-se tambem em confecção a estrutura da cobertura do edificio da fábrica, construida em lamelas cobertas de placas onduladas de eternite, cobrindo inicialmente a área de 1.560 metros quadrados. Deve notar que as colunas laterais de concreto do edificios, em que repousa a estrutura, foram calculadas para suportar uma outra estrutura, de idêntico tamanho. Foram calculados, e estão em vias de solução, os concentradores para evaporação de quádruplo efeito com a firma Skoda do Brasil. Os restantes materiais constituidos de peças principais, tais como compressores de gás, bombas de exaustão, filtros, prensa, cristalizadores, misturadores, oficina mecânica, locomotivas, vagões e trilhos, alem de mais algum material marítimo, estão sendo objeto de exame desta Diretoria, e muito vieram favorecer a sua aquisição as vendas que o Banco do Brasil está propondo, de grande quantidade de materiais desta ordem e que se acham a cargo da Comissão de Defesa Econômica. Com as restantes aquisições entrará em funcionamento a Fábrica de Angra dos Reis, já estando, como dissemos, a Empresa de posse da maioria do material.

Convem notar que ditos maquinismos são na sua grande maioria novos ou praticamente novos, e que a fábrica entrará em funcionamento com materiais todos obtidos no país. Não descurou, contudo, esta Administração, da ampliação de dita fábrica, e pretende que essa ampliação seja feita com máquinas importadas dos Estados Unidos, já tendo obtido da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil a licença de Prioridade para alguns materiais adquiridos da "United States Steel Export. Co.", assim como possue demarches adiantadas naquele pais aguardando prioridade de novos maquinismos, entre os quais se sobressai um outro grupo elétrico completo acionado por motores a gás pobre com a potência de 2.000 HP.

Mediante memoriais apresentados e às vezes em estudos em conjunto com determinados orgãos oficiais cujos membros achavam de conveniência a troca de impressões sobre a indústria de interesse geral para o país, teve a Empresa, através seus administradores, oportunidade de se dirigir ou de entrar em contacto com a Comissão de Defesa Nacional, Coordenação da Mobilização Econômica, Conselho Federal do Comércio Exterior, Instituto Nacional de Tecnicologia, Instituto Nacional de Sal e Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, conquistando de diversos desses orgãos pareceres que são atestados valiosos do programa técnico da Empresa e capacidade da Administração, sobressaindo-se entre os mesmos, pela aprovação que obteve do Exmo. Sr. presidente da República, a indicação do E. Conselho Federal do Comércio Exterior relativa aos planos da organização da Empresa e que conclue pela aprovação de isenções e concessões de ordem financeira pela carteira competente do Banco do Brasil." A assembléia demonstrou com uma salva de palmas o seu interesse pelo relato dos trabalhos que acabava de ser feito. Pediu a palavra o coronel Herculano Teixeira de Assunção que, falando em nome dos subscritores residentes em Minas Gerais, pôs em destaque os esforços e a tenacidade da administração para atingir a etapa atual dos trabalhos e pede a aprovação de um voto de louvor à Diretoria, no que é apoiado pelos representantes dos subscritores de São Paulo e do Rio Grande do Sul. O Dr. Orlando Laurito Prioli, em nome da Diretoria, pede que esse voto se estenda a todos os colaboradores da Empresa, desde os membros dos Conselhos Administrativos e Fiscal, engenheiros, auxiliares de escritório, agentes, representantes e operários. E assim resolveu a Assembléia que, tambem, por unanimidade aprovou uma proposta no sentido de serem aprovados todos os atos da Direção relativos ao aumento verificado.

TURF

AS CORRIDAS DESTA TARDE

Com um programa de sete páreos teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião turfista. Este programa apresentamos abaixo com as montarias que são as seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.
1 { 1 Piracicabana, Mesquita . . 52
1 { 2 Valmy, A. O. Santos . . 51
2 { 3 Vesúvio, A. Brito 53
2 { 4 Mapurá, A. Gomez . . . 58
3 { 5 Axum, Waldir 50
3 { 6 Aceguá 51
4 { 7 Resgate, Lydio 50
4 { 8 Itan, R. Silva 48

2.º páreo — 1.500 metros — Às 14,10 hohas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1 { 1 Itamaracá, Mezaros . . . 54
1 { 2 Gurupé, Simões 56
2 { 3 Escora, E. Silva 54
2 { 4 Drina, Macedo 54
3 { 5 Maracujá, R. Silva . . . 54
3 { 6 Argenita, Araujo 54
4 { 7 Popocatepelt, L. Benitez 56
4 { 8 Ancora, Fernandes . . . 54
4 { " Minério, C. Pereira . . 56

3.º páreo — 1.600 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.
1—1 Gurjaú, S. Câmara . . . 56
2—2 Biapicú, Benites 56
3 { 3 Ponta Grossa, Mesquita . 52
3 { 4 Brevet, Soares 52
4 { 5 Cabuassú, Waldemiro . . 56
4 { " Buriti, Felix 56

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.
1 { 1 Myathan, Mesquita . . . 48
1 { " Calipso, Portilho . . . 49
1 { 2 Apis, Hugo 56
2 { 3 Egaso, Waldir 54
2 { 4 Carocho, Walter 50
2 { 5 Siringe, H. Teixeira . . 53
3 { 6 Oreada, Acuña 58
3 { 7 Guapé, A. Brito 51
3 { 8 Zurik, Soares 55
4 { 9 Eclyptico, R. Silva . . . 51
4 { " Azaléa x x 56
4 { " Rigoroso x x 53

5.º páreo — 1.500 metros — Às 16,00 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Cuscús, Zuniga 58
1 { " Búffalo, Soares 43
1 { 2 Astor, S. Câmara 50
2 { 3 Peão, Waldemiro 58
2 { 4 Zunido, J. Araujo . . . 57
2 { 5 Destino, C. Pereira . . . 54
2 { 6 Anajá, x x 48
3 { 7 Taco, J. Martins 58
3 { 8 Bougainville, O. Coutinho 51
3 { 9 Itanino, A. Rosa 51
3 { 10 Palhaço x x x. 50
4 { 11 Afago, J. Mesquita . . . 50
4 { 12 Paranista x x 56
4 { 13 Don Carlito, Waldir . . 50
4 { " Angahy, R. Silva 53

6.º páreo — 1.200 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Taguató, x x 49
1 { " Planeta x x 55
1 { 2 Spin, A. Rosa 56
1 { 3 Bienvenue, Ignacio . . . 55
2 { 4 Oasis 55
2 { " Penca, L. Benites . . . 58
2 { 5 Guadananza, Soares . . 54
2 { 6 Don Quixote, R. Silva . . 48
3 { 7 Buena Pieza, Geraldo . 54
3 { 8 Voadora, Salustiano . . 53
3 { 9 Clairsoleil, A. O. Santos . 54
3 { 10 Maria Luz, J. Coutinho . 49
4 { 11 Kubelik, Araujo 58
4 { 12 Negreiro x x 51
4 { 13 Olin, H. Teixeira 54
4 { " Basil, O. Coutinho . . . 51

7.º páreo — 1.600 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Elmo, Mesquita 55
1 { 2 Astrakan, R. Silva . . . 51
1 { 3 Adonis, Zuniga 55
2 { 4 Miss Bell, C. Pereira . . 53
2 { 5 Tamoyo, Ignacio 52
2 { 6 Atys, J. Coutinho 53
3 { 7 Inverness, Canales . . . 53
3 { 8 Sofrenado, Salustiano . . 51
3 { 9 Pancho, Reduzino . . . 57
4 { 10 Quijote, A. Brito 49
4 { 11 Serena, A. Rosa 58
4 { " Bocaina, Waldir 51

Os nossos palpites

Piracicabana, Resgate, Axum
Ancora, Escora, Itamaracá,
Cabuassú, Gurjaú, Brevet.
Azaléa, Zurich, Apis.
Afago, Anajá, Palhaço.
Kubelisk, Taguató, Oasis.
Bocaina, Adonis, Pancho.

TENNIS DE MESA NO S. C. DRAMATICO

Interessante campeonato promoverá o grêmio milionário do Morro do Pinto

O Sport Club Dramático, o grêmio milionário do Morro do Pinto, realizará no dia 13 de novembro próximo, interessante campeonato de tennis de mesa.

O certame, que o simpático grêmio alvi-negro promoverá, já vem despertando invulgar interesse nos meios esportivos da localidade.

A tabela do referido campeonato já está organizada e os dois primeiros jogos são os seguintes:

1.º jogo, às 16,45 — Julinho-Profeta x Amadeu-Raphael.

2.º jogo, às 20,45 — Ary Pereira-Claudio x Tavinho-Fifina.

Os concorrentes

Participarão do certame do S. C. Dramático, as seguintes duplas:

Julinho-Profeta; Amadeu-Raphael; Ary Pereira-Claudio; Tavinho-Fifina; Epaminondas-Lourinho; Caxambú-Mario Toner1; Gato-Macarrão; Galego-Hercu'ino; Miguel-Iris e Chiquinho-Ary-Rianelli.

Os prêmios

Os prêmios oferecidos pelo S. C. Dramático são os seguintes: Dupla campeã — 2 medalhas de prata; vice-campeão — 2 medalhas de bronze. O jogador que mais pontos consignar no campeonato — uma gravata, oferta do associado, Sr. Jayme Nunes Motta.

S. C. A NOITE

Em continuação ao III Torneio Interno de Football, o Departamento Técnico fará realizar amanhã, no campo do Olaria, as seguintes partidas, marcadas pela tabela e cujas autoridades são as seguintes:

1.º jogo, às 8,15 horas — Rádio Nacional x Editora; juiz: Crismiro Pais. 2.º jogo, às 10,00 horas — "Carioca" x "Vamos Ler!"; juiz: Jorge M. Lopes.

Foi designado representante o Sr. Raymundo Freitas.

Convocações

Estão convocados os seguintes amadores, ás horas regulamentares:

"Rádio Nacional": — Ely, Limoeiro, Ciribeli, Nilo, Rinaldi, Ferreira, Jovito, Armando, Chagas, Christovão, Faissal, Wenceslau, Benedito, Sady, Ayrton, Lilson e Russo.

"Editora" — Octavio, Tapera, Joaquim, Rubem, Alberto, Paulo, Quati, Simões, Waldemar, Alvaro, Arlindo, Rubelio, Fernando, Raul, Fagundes, Cesario e Coelho.

"Carioca" — Chamarelli, Caliano, Casemiro, Hora, Ginho, Zé Maria, Salvador, Americo, Antonio, Paulo e os demais inscritos.

"Vamos Ler!"—Geraldo, Aristides, Rubens, Miguel, Carola, Napoleão, Belmiro, Helio, Cognac, Ary, Nelson, Antonio, Picareta, Nilson, Octavinho, Milton e Nunes.

Sede para Club Social

Precisa-se alugar grande casa no centro ou bairros Tijuca, Flamengo ou Botafogo, embora precisando de consertos. Cartas com detalhes para a Secretaria do Clube Panair, Avenida Rio Branco, n.º 85, 9.º andar.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

"DIA DA GINÁSTICA

Homenagem prestada na PRE8-, ao professor Diniz Magalhães

Passada a "Semana da Rádio-Ginástica", coroada de todo éxito de 7 a 14 deste mês, a Rádio Nacional organizou para ontem, data natalicia do prof. Oswaldo Diniz Magalhães, criador, entre nós, da radio-ginástica, um programa especial, entre 6,10 e 8 horas, por solicitação dos rádio-ouvintes admiradores do esforçado profissional, que designaram o "Dia da Ginástica" para assinalar tão grata efeméride festejada, todos os anos, pelos rádio-ginastas.

Foi levado a efeito o seguinte e interessante programa:

Prefixo da P. R. E.-8 e Protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes. Palavras aos ouvintes pelo locutor Romeu Fernandes. Piano: "La Plus que Lente", de Debussy, por Débora Adelia de Lima Carvalho. Alocução pelo professor Francisco Portugal Neves. Piano: "Paisagem Campestre", de Custodio Fernandes, por Cordelia Maria Russo. Saudação à Rádio Nacional pela professora Vera Cruz. Piano: "Última Esperança", de Becucci, por Ivone Ribeiro. Agradecimento pelo Sr. Gilberto Andrade, diretor da P. R. E.-8. Piano: "Cracoviene Fantastique", de Paderewski, por Vanda Lacerda. Saudação ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, pelo Sr. Raimundo R. L. Fraga, que ofertou um mimo ao homenageado, em nome dos rádio-ginastas.

O homenageado agradeceu.

Consumo e propaganda de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 de outubro (Por via aérea) — Mediante o dispêndio de apenas meio por cento do valor de sua exportação cafeeira para os Estados Unidos, conseguiu o Brasil elevar em mais de dez por cento suas vendas de café neste mercado, segundo revela um estudo recentemente publicado pelo Bureau Pan-Americano de Café.

A exportação de cafés brasileiros para os Estados Unidos foi de 43.247.637 sacas de 60 quilos no quinquênio 1938 a 1942. Em confronto com o quinquênio anterior, quando a exportação atingiu sómente 39.240.217 sacas, o aumento foi de 4.007.420 sacas.

Estes magnificos resultados se devem à propaganda que, em cooperação com a Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, México, República Dominicana e Venezuela, vem o Brasil realizando desde 1938. Para custear a publicidade destinada a desenvolver o consumo "per capita" de seus cafés nos Estados Unidos, estes paises contribuem com uma quota de cinco centavos de dolar por saca de café que cada um deles exporta anualmente para o consumo norteamericano.

Desta maneira, a quota do Brasil para a propaganda do café neste pais durante os últimos cinco anos, foi de 2.162.382 dollars, equivalentes à sua exportação de 43.247.637 sacas neste mesmo periodo. O preço médio apurado pelo Brasil no ponto de procedência foi de 9,17 dollars por saca no quinquênio 1933-1937, tendo subido para 11,22 dollars nos anos de 1941 e 1942. Entretanto, mesmo tomando-se como base de cálculo a mesma média baixa de 9,17 dollars por saca, vê-se que o total da exportação feita no quinquênio 1938-1942 elevou-se a 396.571.661 dollars. Do confronto destas duas cifras, verifica-se que a quantia empregada em propaganda correspondeu a apenas 0,54 por cento do valor total da exportação realizada nos anos de 1938 a 1932.

Graças ao aumento que a propaganda obteve no consumo de seu café no quinquênio 1938-1942, apurou o Brasil 36.748.641 dollars a mais do que em idêntico periodo anterior. Se deste vultoso saldo se deduzir o que foi destinado à propaganda, observa-se que a quantia liquida produzida pela exportação elevou-se a ..... 34.585.659 dollars.

A propaganda conjunta do café nos Estados Unidos se deve à iniciativa do Brasil, que se bateu pela idéia nas conferências de Bogotá e de Havana, realizadas em 1936 e em 1937, tendo afinal visto coroados seus esforços com o inicio da campanha em 1938. Os dados acima bem demonstram o acerto da orientação esposada pelo maior produtor de café do mundo neste problema de suma importância, que tão profundamente consulta a economia de todas as nações cafeicultoras da América Latina.

PRE - 8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as ultimas. (*)

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*) (ate 9 horas).

10,30 — RADIO-TEATRO, com mais um capitulo da novela "?", de Arnaldo Calazans. (*)

11,00 — O TREM DA ALEGRIA diretamente do Teatro Carlos Gomes, com Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Lená Medeiros, com Celso Cavalcanti no piano e de Maria Luiza Vaz, em solos de piano.

16,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

17,15 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de Lingua e Literatura Luso-Brasileira, pelo Prof. Clovis Monteiro e Geografia do Brasil, pelo Prof. José Verissimo da Costa Pereira. (*)

18,15 — VIOLETA CAVALCANTI, com o regional.

18,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)

18,45 — LIBERDADE NATALIA, com piano.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — JOCKEY CLUB ELEGANTE, com Léa Silva, Jorge Antunes e o Coro dos Apiacás, dirigido pela Prof. Lucilia Guimarães Vila Lobos.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, conduzida pelo maestro Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)

21,00 — CRÔNICA DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

21,05 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo.

21,10 — TEATRO EM CASA.

22,25 — PÁTRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas

23,00 — RADIO BAILE

02,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

A primeira regata na pampulha

Ainda este ano, possivelmente, se rá realizada a primeira regata na Pampulha, lago artificial construido pela Prefeitura de Belo Horizonte. Caberá ao desportista Carlito Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo, a organização dessa competição, com o concurso de guarnições cariocas e paulistas. Nesse sentido o dirigente do remo desta capital acaba de receber amavel convite do prefeito Juscelino Kubitschek, da capital mineira, por intermédio do Sr. Ary Magalhães Viotti. Carlito Rocha, dentro de breves dias, irá a Belo Horizonte, em viagem oficial, para tratar da organização da sensacional competição, que marcará um dos maiores acontecimentos desportivos do [illegible]

LEIAM "A NOITE ILUSTRADA"

A CRONICA ESPORTIVA NO SANTA TERESA PISCINA CLUB — Antes da festa inaugural, marcada para a tarde de hoje, o Santa Teresa Piscina Clube quis proporcionar aos jornalistas uma visão do que foi no tradicional e refinado morro da cidade. E como se vê na gravura acima, os jornalistas ali estiveram contemplando a obra grandiosa e elegante, perfeitamente entrosada naquele cenário natural tão decantado. Verificaram os cronistas esportivos que o mais granfino dos morros tem agora um dos mais granfinos clubes da cidade

O PALMEIRAS É O CLUB EM NEGOCIAÇÕES COM JOÃO PINTO

O ARTILHEIRO-MÓR DA TEMPORADA DE FOOTBALL REGIONAL FALOU À "NOITE" SOBRE OS SEUS PROJETOS

João Pinto ao que tudo indica não quer mais vestir a camiseta do São Cristovão F. R. O artilheiro-mor do campeonato carioca de 1943, ainda não compareceu à sede da Federação Metropolitana de Football para receber os salários, depositados pelo seu clube, os quais correspondem ao mês de setembro.

João Pinto revela o club que deseja o seu concurso

Muito se tem falado quanto ao club que pretende o concurso de João Pinto. Em principio foi citado o Vasco da Gama. A este respeito houve mesmo o mal disfarçado propósito de atribuir ao grêmio cruzmaltino atitudes menos compativeis com a sua habitual correção e os seus dirigentes foram apontados como orientadores da atitude que o player resolveu assumir em relação ao seu club. Depois veio o desmentido do presidente vascaino: — nenhum entendimento havia entre João Pinto e o Vasco. Alem do clube de São Januário, surgiu logo após, o nome do Botafogo de Football e Regatas.

Foi mesmo divulgado que o "crack" sancristovense esteve na sede do club alvi-negro, em entendimentos com o técnico Martim Silveira.

Ontem, em palestra com a reportagem de A NOITE, João Pinto tambem tirou o Botafogo do "cartaz" e revelou o clube que pretende o seu concurso. O companheiro de Alfredo e Nestor disse então à NOITE:

— "Não fui procurado pelo Vasco, nem pelo Botafogo. O que acontece, em verdade, é que não pretendo renovar o meu contrato com o São Cristovão. O Palmeiras, ciente desse meu propósito de não permanecer em Figueira de Melo, dirigiu-me uma excelente proposta, contra a qual não encontro melhor no Rio. Os "adeptos" sancristovenses devem compreender que não estou agindo de má fé com o club; procuro um futuro melhor e mais garantido: para a minha vida de desportista profissional.

Sempre fui um defensor leal, dedicado e disciplinado dentro do Club. No Torneio Municipal, joguei enfermo várias partidas dando sobejas provas da minha dedicação ao São Cristovão

E se resolver ficar no Rio? — perguntamos.

— "Nesse caso, estudarei a melhor proposta dos clubes que se interessam pelo meu concurso, inclusive o São Cristovão caso as condições para a renovação do meu contrato me satisfaçam.

A NOITE — Sábado, 16/10/943—N. 11.380

MAGNIFICO "TEST" PARA A OFENSIVA CARIOCA

Flavio Costa considera fortíssimo o selecionado que enfrentará o Flamengo amanhã – Vinhaes radiante com os treinos da seleção carioca — O entusiasmo reinante entre rubro-negros e representantes do football metropolitano

E' amanhã finalmente, que o Flamengo enfrentará um selecionado carioca numa peleja que está despertando muito interesse.

Trata-se da apresentação do bi-campeão da cidade depois de ter conquistado o titulo e do quadro que está sendo selecionado para representar o Distrito Federal no campeonato brasileiro de football da C. B. D.

Antes do grande jogo realizou o Flamengo um treino e o selecionado outro. Nos exercicios os fans tiveram uma prova de que o match poderá ser dos mais atraentes. Jogará o Flamengo com seu "onze" quase completo. Os titulares estarão a postos, com exceção de Nilton que fraturou ligeiramente o braço direito no encontro com o Bangú. Desenvolve Flavio Costa todos os esforços para colocar em campo o ponta esquerda Vevé, que esteve duas semanas em repouso e em tratamento, com o tornozelo inflamado.

Antes da batalha do bi-campeão da cidade com um selecionado da Federação Metropolitana de Football A NOITE teve oportunidade de ouvir os dois técnicos da seleção da cidade e que amanhã estarão em campos opostos, isto é, Flavio Costa e Luiz Vinhaes.

Flavio palestrava com o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football e com o Sr. Alfredo Curvello, diretor de football do rubro-negro.

— Creio que o jogo de domingo será muito equilibrado, começa o coach do Flamengo. Dirigi o último treino do Flamengo, conheço muito bem todos os seus componentes e estou certo de que todos empregar-se-ão a fundo. Querem, como já disse, depois de levantar o campeonato, fazer uma prova de eficiência contra um selecionado.

— Por outro lado, diz Flavio, o selecionado que Vinhaes preparou para domingo está em grande forma. Gostei imenso do treino de anteontem. A linha atacante Pedro Amorim, Maneco, Limoeirinho e Mical, na meia direita — Cruz, Nestor e Murilinho, entendem-se às maravilhas. Contra a defesa do Flamengo, que inegavelmente é fortissima, essa ofensiva aparecerá num ótimo "test".

Vinhaes está bem confiante

Luiz Vinhaes não esconde sua satisfação. Ficou radiante com o último treino do selecionado. Se pudéssemos continuar sem interrupções esses preparativos, não tenhamos dúvida — frisa o vitorioso técnico da Copa Rio Branco — os cariocas não teriam dificuldades em levantar o campeonato. Mas voltando ao jogo com o Flamengo, acentua, teremos uma luta que honrará o football carioca.

DUZENTOS E SESSENTA PUGILISTAS AMADORES

Iniciarão hoje o Campeonato do Chile

SANTIAGO, 16 (A. P.) — Com a participação de 260 representantes de 45 associações, terão inicio hoje as tradicionais provas do Campeonato Amadorista de Box, cujos vencedores representarão o Chile no futuro Torneio Sulamericano do Box Amadorista

Instituida a taça "Club de Regatas do Flamengo"

Uma homenagem dos clubs que criaram o "Torneio Imprensa" ao campeão da cidade — O troféu será disputado entre os aspirantes do Vasco e do Fluminense

Os clubs que acabam de criar o "Torneio Imprensa", a ter inicio dentro de poucos dias, nesta capital, resolveram instituir a taça "Club de Regatas do Flamengo", afim de ser disputada entre os aspirantes do Vasco e do Fluminense, que jogarão na preliminar do encontro entre o combinado Atlético Mineiro de Cruzeiro x Portuguesa de São Paulo.

O troféu em apreço constitue uma homenagem do América, S. Cristovão, Bonsucesso, Bangú, Canto do Rio e Madureira, ao bi-campeão da cidade.

Adilson está em forma

Tranquila a direção técnica do Fluminense — O tricolor tudo fará para vencer amanhã o Corinthians

Foi auspiciosa a estréia dos cariocas no Torneio Rio x São Paulo. O Vasco abateu o Palmeiras por 2x1, no encontro que marcou a abertura do certame que está sendo realizado no Pacaembú.

Amanhã, Fluminense e Corintians farão a segunda peleja desse torneio que está fadado a constituir um esplêndido êxito se o tempo em São Paulo não prejudicar as rendas.

O Fluminense entrará em campo amanhã disposto a confirmar o feito dos vascainos. Possue o grêmio das Laranjeiras um team respeitavel e que poderá fazer figura em São Paulo. O Corintians não será um facil adversário e tudo fará para em seus dominios conseguir uma vitória.

O Fluminense jogará completo amanhã, pode-se dizer. É que somente Pedro Amorim ficou no Rio para atuar na seleção carioca. Mas esse "crack" baiano será substituido pelo ponteiro Adilson, que atravessa uma das melhores fases de sua carreira. Realmente Adilson tem jogado como titular e repetiu no campeonato esplêndidas atuações.

O Fluminense jogará com o seguinte team: Gijo, Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracal, Tim e Carreiro.

OBTEVE MAIS UMA VITORIA

Realizou-se o esperado encontro entre o Melhoral F. C. e o Labrapia F. C. O jogo, que se desenvolveu com bastante animação, terminou com a vitória do primeiro por 5x2, vencendo ainda nos segundos quadros pelo score de 3x1.

O quadro dos funcionários da "The Sydney Ross Company", jogou com a seguinte constituição: Geraldo I; Murtinho e João; Jurandyr, Oliveira e José; Euclides, Alvaro, Orlando, Nelson e Ulisses. Depois do encontro terminado o team vencedor ofereceu uma mesa de frios aos seus fans.

O selecionado mineiro

Praticamente escalado o quadro para as eliminatórias do Campeonato Brasileiro — Dificuldades técnicas embaraçam o trabalho de Adhemar Pimenta

SÃO LOURENÇO, 15 (Do correspondente de A NOITE) — Conseguimos ouvir Adhemar Pimenta, hoje, à tarde, sobre a seleção que esse conhecido técnico está preparando para representar o Estado de Minas Gerais nas próximas eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Football.

O "coach" oficial da Federação Mineira, cujo trabalho tem lhe valido fartos elogios, não se recusou a considerar as condições do scratch que reputa apreciaveis, para não desmerecer do conceito que os bons teams do Estado grangearam para o football das alterosas.

— Dificuldades técnicas, todavia, impedem que a seleção se apresente perfeita, pois temos alguns players de valor, como Baiano, que é um dos bons valores da vanguarda, em precárias condições fisicas. Há em Minas Gerais, como de resto em todo o país, carência de center-halves. Esse ponto tambem é suscetivel de reparos, embora os jogadores que estão treinando muito me agradem pelo interesse e entusiasmo com que estão procurando corresponder às exigências do treinamento.

Por fim indagamos de Adhemar Pimenta da constituição do team efetivo. O selecionador não quis aventurar uma composição definitiva. O desenvolvimento dos treinos, porem, está indicando que o onze mineiro será o seguinte: Kafunga; Gerson e Armando; Califa, Juca e Wilson; Alcides, Alfredinho, Niginho, Ismael e Rezende.

O MUNDO PARA O QUAL CAMINHAMOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

excelente legislação em que foi elaborada, tendo em vista as nossas peculiaridades.

Os objetivos educacionais e assistenciais que, como vimos, caracterizam o tipo do sindicato brasileiro, a prevalência dos interesses profissionais da lei de 39 sobre as preocupações politicas da lei de 34, a capacidade compreensiva do nosso proletariado e a boa indole da nossa gente, são garantias de que quanto mais intensa se tornar a vida sindical, mais prosperarão a indústria, mais equilibrio haverá entre capital e trabalho, mais espirito de ordem reinará no seio das massas populares, afim de que possamos obedecer à disciplina nacional e internacional que Ernesto Bevin prenuncia para bem das gerações porvindouras.

E' para esse resultado esplêndido que nos esforçamos. Eu próprio, dirigindo-me semanalmente, pelo rádio, aos trabalhadores brasileiros, tambem me inscrevi como obscuro funcionário dessa campanha de divulgação das nossas leis, e em que tenho por fim evitar que elas constituam simples honorificência juridica, pela ignorância dos seus dispositivos, provoquem o não conformismo pela sua incorreta aplicação, ou se transformem em instrumento politico, pelo funcionamento incompleto do sistema escolhido.

Senhores: O Direito Social está incorporado irrefragavel e definitivamente ao acervo da civilização. Para conviver com o individualismo que proveio da Revolução Francesa, e presidiu a atividade do século dezenove, ele surgiu de uma convulsão ainda maior, mais extensa e mais profunda. O Direito Social não exclue os direitos do homem, mas estará fora da realidade a constituição que não inscrever o direito ao trabalho, ao bem estar, à assistência na velhice e na enfermidade, ao repouso, à educação, ao salário, e não ordenar o interesse individual, tendo em vista a felicidade comum.

O principio já não está em negar a existência dos dois direitos. Está em graduar a sua convivência. Mas, a fórmula definitiva desse condominio juridico, do individual com o social, como do nacional com o internacional, que consagrará as magnas cartas do futuro, constitue um dos grandes problemas do após-guerra, porque, destinando-se a reger a paz do mundo, somente poderá ser fixada quando cessar a prodigiosa mobilização militar e industrial, espiritual e moral que esta conflagração plutônica impôs a todos os povos.

Se em outras guerras, a desmobilização dos exércitos reclamava a intervenção do Estado, para restaurar a vida normal, que diremos desta, que mobilizou todos os seres válidos, para as frentes de batalha e para as frentes de produção? Até onde o Estado deverá intervir, e de que modo e para que fins há de fazê-lo? Até que ponto milhões e milhões de homens e mulheres, privados de uma grande proporção dos elementos mais aptos, desviados dos seus oficios habituais e exacerbados pelas inquietações, pelas demoras, pela ansiedade do quotidiano, até que ponto quererão reentrar no passado, ou poderão guardar, através das metamorfoses impostas pela contingência da guerra, os caracteres que dantes os definiram?

Por isso mesmo podemos dizer que o mundo inteiro atravessa, em certo sentido, uma fase constituinte, na qual as nações estudam um reajustamento de principios, dos seus métodos, dos seus objetivos, e até dos seus próprios regimes, para atender as definições de direitos do homem, dos direitos das sociedades e dos direitos das nações, em face do novo ciclo juridico para o qual inelutavelmente caminhamos.

Digamos apenas, para orgulho nosso, que se a realização e fixação de justos limites para a convivência do individual e do social depende da hora glorificadora da paz, o anseio por eles, esse anseio de uma humanidade melhor, onde não haja antagonismo de classes, onde brilhe a justiça social, onde dominem os verdadeiros ideais de liberdade e de democracia, onde seja possivel a harmoniosa convivência internacional de intangiveis soberanias peculiares — o anseio por esse belo porvir, que constitue a nobre ambição de todos os povos, se processa no mesmo sentido que inspira e informa a reorganização brasileira promovida pela clarividência do presidente Getulio Vargas."

Bloqueados pela esquadra russa!

(Titulos principais na 1ª página)

Bloqueado o Mar Negro pela esquadra russa

MOSCOU, 16 (U. P.) — Tudo indica que o exército alemão da Criméia está completamente perdido. A esquadra russa bloqueou totalmente o mar Negro, impedindo uma "Dunquerque" nazista no mesmo. Em terra, as comunicações alemãs estão cortadas com exceção de uma única via bastante precaria.

Avançam vertiginosamente para o istmo de Perekop

MOSCOU, 16 (U. P.) — As tropas russas que capturaram Zaporozhe avançam vertiginosamente na direção do Istmo de Perekop afim de cortar a retirada do Exército alemão da Criméia. Segundo se diz, o alto comando alemão já compreendeu o perigo que ameaça o exército nazista da Criméa, pois o mesmo está começando a fugir.

150.000 homens

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informações da frente sul tendem a confirmar que o exército alemão do Cáucaso, que se compõe de cerca de 150.000 homens, está perdido. Os russos cortaram as rotas de escape dos alemães da Criméa por mar e por terra e a situação daquele exército é extremamente aflitiva.

Só contam com a estrada que construiram

MOSCOU, 16 (U. P.) — As forças do general Tolbukhin, que capturaram Zaporozhe há 3 dias, cortaram em dois pontos a estrada de ferro Sebastopol-Criméa, restando aos alemães unicamente a via férrea construinda por engenheiros nazistas entre Dzankhoi e Khreson.

Gigantesco assalto a baioneta calada

MOSCOU, 16 (U. P.) — Despachos da frente comunicam que as tropas de choque russas lançaram um gigantesco assalto a baioneta calada contra os alemães no interior de Kiev. As tropas nazistas começam a fugir apavoradas, abandonando armas e munição.

Sob infernal bombardeio

MOSCOU, 16 (U. P.) — Kiev está sob um bombardeio infernal, terrestre e aéreo, anunciam despachos da frente. Ao mesmo tempo, os grandes "tanks" russos de 70 toneladas começaram a destruir os sistemas defensivos internos da capital da Ucrânia, obrigando os alemães a bater em completa retirada.

Praticamente conquistada

MOSCOU, 16 (U. P.) — Praticamente Kiev está em poder do exército russo. Anunciam despachos da frente.

Sob a proteção de formidavel cortina de fogo

MOSCOU, 16 (U. P.) — Protegidas por uma formidavel cortina de fogo, o exército russo começou a entrar no interior de Kiev, esmagando milhares e milhares de soldados nazistas. A resistência alemã na Ucrânia está, assim, na iminência de acabar definitivamente.

Batalhas de massas de tanks ao longo do Dnieper

MOSCOU, 15 (U. P.) — A rádio local informa que estão sendo travadas batalhas de massas de "tanks" russos e alemães ao longo do Dnieper. Tambem tomam parte nesses combates, que se revestem de uma fúria sem precedentes, gigantescas quantidades de soldados e aviões e, principalmente, de artilharia.

Há três dias combatem nas ruas de Melitopol

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas estão combatendo há três dias nas ruas de Melitopol, cuja queda é aguardada a qualquer momento. Os despachos desse setor anunciam que os russos empregam a arma branca para expulsar os alemães das casas e ruas de Melitopol.

Zaporozhe foi completamente arrasada pelos nazistas

MOSCOU, 16 (U. P.) — Segundo despachos da frente, a cidade de Zaporozhe, uma das maiores da Ucrânia, cuja população antes da guerra era de 200.000 pessoas, foi completamente arrasada pelos nazistas. Os correspondentes de guerra informam, unanimemente, que em toda a guerra russo-germânica não viram uma destruição tão monstruosa como a praticada pelos bárbaros nazistas em Zaporozhe.

Em condições de obrigar os alemães a recuar para as fronteiras da Rumânia, Polônia e Estados Bálticos

MOSCOU, 16 (U. P.) — Comunica-se que as forças russas estão agora em condições de obrigar os exércitos a realizar uma retirada geral para as fronteiras da Rumânia, Polônia e Estados Bálticos.

Acredita-se que dentro de pouco tempo não haverá um só nazista em território russo.

Praticam as maiores barbaridades conhecidas

MOSCOU, 16 (U. P.) — De acordo com despachos dos correspondentes de guerra, os nazistas em plena fuga para fora do território russo estão realizando as maiores barbaridades da história, ultrapassando as praticadas quando da invasão dos vândalos na Europa. Toda a rota de fuga dos nazistas fica assinalada por uma horrorosa destruição. Nas cidades e aldeias não fica uma só casa de pé. Os bosques são incendiados e os rios envenenados. Por toda a parte somente se vê pilhas de cadáveres, montões de material bélico destroçado ou abandonado e pavorosos incêndios. Os correspondentes concluem assim: "Isto se assemelha um verdadeiro vale da morte."

Verdadeira cadeia humana para a conquista de Zaporozhe

MOSCOU, 16 (U. P.) — Revelou-se agora que o exército russo teve que realizar os mais sobrehumanos esforços para capturar Zaporozhe aos nazistas. Com a resistência destes era formidavel, as tropas russas tiveram que formar uma "cadeia humana" afim de forçar as defesas nazistas e tomar Zaporozhe de assalto. Os nazistas haviam construido fossas anti-tanks de três metros de largura e dois de profundidade ao longo de 110 quilometros, de norte para o sul. Essas fossas eram protegidas por entrincheiramentos de peças de artilharia e vastos campos minados. Várias tentativas russas para atravessar as fossas haviam fracassado. Depois de batalhas épicas, os nazistas foram repelidos para além das fossas. A seguir, unidades de tropas de choque do general [illegible] se forçaram no interior das fossas formando uma cadeia de "escada humana" e assim chegaram a conquistar Zaporozhe de assalto após tremendas batalhas nas ruas da cidade. Foram feitos numerosos prisioneiros e capturada grande presa de guerra. Morreram milhares e milhares de nazis.

Mais de 400 velhos, mulheres e crianças massacrados

MOSCOU, 16 (U. P.) — A rádio desta capital informa que um número consideravel de [illegible] acaba de ser [illegible] encontrada pela Comissão de Investigações das Atrocidades Nazis em Krematorskaya [illegible] de 1942, 400 cidadãos russos, na maioria mulheres, crianças e velhos, foram afastados da cidade e massacrados pelos agentes da Gestapo, armados de fuzis automáticos.

22, o máximo de andares nas construções da Avenida Presidente Vargas

A Inglaterra reforça a esquadra portuguesa

LISBOA, 16 (A. P.) – O governo britânico entregou a marinha portuguesa duas corvetas, – os primeiros dos navios de guerra que a Inglaterra cederá a Portugal, de acordo com o entendimento pelo qual conseguiu as bases nos Açores.

A música e a produção de guerra

O êxito das audições musicais para os operários norteamericanos — Empregando no Brasil, já, a música como fator de cura — "Alem de arte, ela é tão util como o dinheiro, a água, o alimento", afirma à NOITE, em interessante entrevista, o maestro Villa Lobos (Texto na 2.ª)

A GASOLINA

Os carros particulares — Entender-se-á com o presidente do Conselho Nacional do Petróleo uma comissão de médicos — Como falaram à NOITE o coronel João Carlos Barreto e o presidente do Touring Club

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Dois mil mortos por dia

PRESO

O padre nazista era doutrinador do Reich no Paraná — Munições e armas de guerra a serem empregadas contra o Brasil — Condenado pelo T. S. N., estava foragido — (Texto na 3.ª página)

Impressionantes as perdas alemãs nos ferocíssimos combates que se travam nas ruas de Melitopol — Lutas corpo a corpo semelhantes às de Stalingrado — Metade da cidade já se acha em poder dos russos — Poderosas forças soviéticas estão tentando romper as linhas alemãs

(Telegramas na 3ª pág.)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sábado, 16 de outubro de 1943 — N. 11.380

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A mais velha e o mais novo dentre todos os cidadãos da Ilha da Marambaia. Rafael nasceu há quatro dias e a velha Camila enfrenta a vida há 140 anos

RECUAM OS ALEMÃES!

Informa-se do Q. G. de Argel que os nazistas estão tentando retirar-se das posições do Volturno — Ocupadas Cerreto, Caiazzo e Amorosi

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 16 (A. P.) — Assinalam as informações de hoje que o inimigo parece estar tentando retirar-se das posições do Volturno.

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que o 5º Exército ocupou as localidades de Corretto, Caiazzo e Amorosi. A primeira acha-se a 24

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A morte de Edmundo Bittencourt

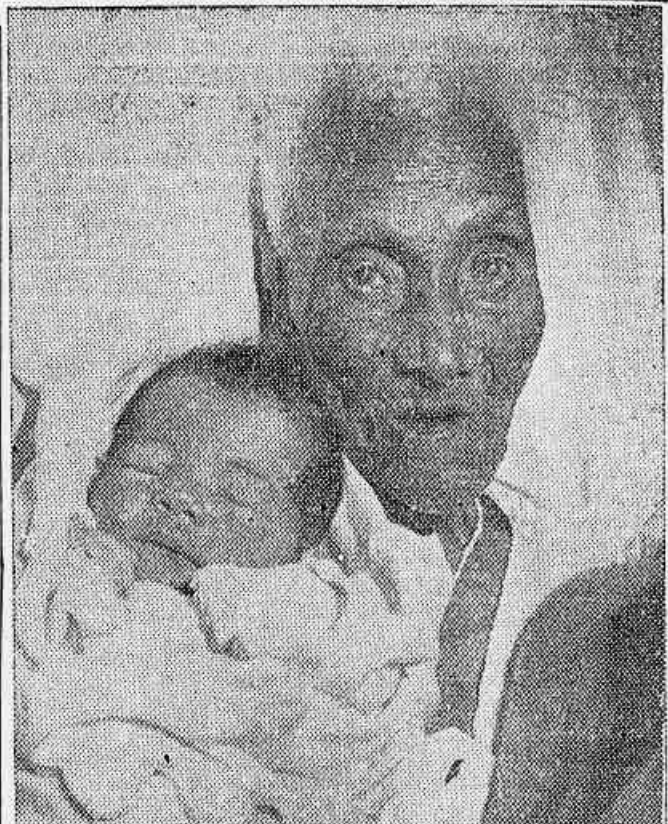
Traços da vida combativa do ilustre jornalista

EM Edmundo Bittencourt, que acaba de falecer, enlutando não somente o "Correio da Manhã", mas a própria imprensa brasileira, se personificou uma das épocas mais intensas do jornalismo nacional. Quando o jornalista, que jaz agora inerte, no seu caixão mortuário, resolveu fundar o matutino a que daria toda a vida de seu espírito e de seu sangue, um novo século começava para a história da humanidade. A centúria anterior, que conhecera o esplendor dos princípios liberais, na esfera econômica e política, transmitia à que se iniciava um legado quase intacto: Não foi senão a partir de 1914, com a abertura das hostilidades da conflagração mundial, que aquele vasto patrimônio, ordenado no seu sistema, experimentou os efeitos da violenta mudança de ritmo histórico. Em agosto de 1914, teve início, em realidade, a fase de dramática transição em cujo campo de influência ainda nos encontramos hoje, com a exacerbação produzida por esta segunda grande guer-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

22ANDARES NA AV. PRESIDENTE VARGAS — Flagrante feito esta manhã, da rua Visconde de Itaborai, nos trabalhos de demolições da Avenida Presidente Vargas. Vê-se a Candelária isolada e, no longe, a igreja de São Pedro, que deverá ser removida do local.. (Notícia na 8.ª página)

Para encurralar mais de 100 mil alemães

LONDRES, 16 (A. P.) — Despachos de Moscou dizem que repelindo os desesperados contra-ataques alemães na região de Melitopol, os russos estão avançando incessantemente através das baixadas em direção à Criméia, numa tentativa de encurralar mais de cem mil alemães que formariam a guarnição da Criméia.

As crianças da Marambáia tambem tiveram a sua festa

As crianças da Ilha da Marambaia não foram esquecidas na "Semana da Criança", patrocinada pela Legião Brasileira de Assistência

Quatro recem-nascidos e uma macróbia — A velha Camilia carregou, há 101 anos, o andor de N. S. da Guia — Aspectos da vida feliz que desfrutam os habitantes da ilha

Dando cumprimento ao programa traçado pela Legião Brasileira de Assistência para as comemo-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Para neutralizar os canhões-foguetes

LONDRES, 16 (U. P.) — Os aliados encontraram a resposta aos canhões de foguetes, empregados pelos caças alemães contra os bombardeiros que atacam o Reich, esperando-se que breve serão postos em ação, segundo diz o "Daily Mail". Assegura-se que várias das 60 "Fortalezas Voadoras" perdidas em Schweinfur foram abatidas com aquela arma.

Vai acabar o escândalo

O êxito da campanha de A NOITE contra os abusos na locação de prédios – Iniciada a repressão pela Polícia

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

MUITO favoravel
A luta na área do Volturno

LONDRES, 16 (R.) — "As coisas estão assumindo um aspecto muito favoravel na área do Volturno. Há sinais de que Kesselring está tentando escapulir de suas posições daquele campo de batalha" — informa em despacho cabográfico o correspondente especial da Reuters junto ao Q. G. Aliado na Africano Norte, Stanley Burch.

Modificados os uniformes da Aeronáutica

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Aspecto das obras na represa de Ribeirão das Lages, que subirá 26 metros acima do nivel atual. No primeiro plano, os gigantescos contrafortes erguidos sobre as antigas fundações

Mais energia elétrica para o Rio

Aumento de cinco vezes mais na capacidade da usina de Ribeirão das Lages — Para atender às exigências das indústrias de guerra, Volta Redonda e ao enorme consumo do Distrito Federal — Em andamento as grandiosas obras na represa da Light, que subirá mais 26 metros acima do nivel atual — A visita da delegação do Club de Engenharia

Numerosa caravana de sócios do Club de Engenharia esteve em visita às obras que a Light está realizando em Ribeirão das Lages, a convite do superintendente daquela empresa, engenheiro José G. de Aragão.

Partiu a embaixada em ônibus especial, sob a chefia do Sr. Edison Passos, presidente do club, às 7 horas. Composta de vários associados, um dos quais o engenheiro norteamericano A. W. K. Bil-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

PREVENINDO OS CAPITAIS DE APLICAÇÕES PERIGOSAS

Só depois de exame rigoroso serão instituidos bancos de finalidades industriais — Importantes e oportunas medidas num ante-projeto de decreto-lei — Fala à NOITE o Sr. Euvaldo Lodi, presidente do C. N. I.

O Conselho Federal do Comércio Exterior, por determinação do governo, preparou um projeto de decreto-lei sobre a criação de casas bancárias especiais destinadas exclusivamente a incrementar a aplicação de capitais na ampliação do parque industrial brasileiro.

Procurando maiores esclarecimentos a respeito da importante medida, ouvimos o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Paraquedas integralmente nacionais

Segurança absoluta e velocidade menor — Abertura até 30 metros de queda — Poder-se-á organizar um batalhão de paraquedistas para acompanhar o Corpo Expedicionário — O êxito das experiências — Fala à NOITE, em São Paulo, o seu inventor

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

PARTE AMANHÃ O SR. ALBERT LEDOUX

Vai em goso de licença o organizador do movimento degaulista na América do sul

Parte amanhã, por via aérea, para o Uruguai, em gozo de licença, o Sr. Albert Ledoux, ilustre diplomata, cujo nome se acha estreitamente vinculado Y reação patriótica promovida por De Gaulle. Naqueles dias sombrios que preludiaram a defecço trágica da França e depois do advento de Pétain, que tantas apreensões fundadas suscitou em todo o mundo, a conduta do Sr. Albert Ledoux se pautou em função dos grandes odeais que tem feito da pátria de Clemenceau, através das mutações do tempo, o verdadeiro fanal de todos os povos. Verificada, em condições surpreendentes, a capitulação da França, exonerou-se do cargo de conselheiro que exercia junto à Embaixada francesa em Montevidéu, rompeu com o governo de Vichy, aderindo ao movimento degaulista. Foi das primeiras vozes a protestar veementemente contra o armistício franco-alemão.

Foi o Sr. Albert Ledoux, desde 1940, na América do Sul, o organizador das delegações degaulistas. Coordenando forças morais, que sobremodo teem contribuido para a causa das Nações Aliadas, oS r. Albert Ledoux constitue nestas horas de angustiosa expectativa para a França um exemplo de patriotismo. Amanhã, quando o sol da liberdade tornar a iluminar os céus da França, recolocando-a no lugar que sempre desfrutou no seio das nações civilizadas, a atuação do Sr. Albert Ledoux, em face dos acontecimentos que ora dramatizam esta primeira metade do século XX, será

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Sr. Albert Ledoux

Pacífico, sujeito "peludíssimo" . . .

Modificados os uniformes da Aeronáutica

De gala, 2.º e 3.º dos oficiais

Foram adotados pelo ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, modificações nos uniformes 1º B, de gala, 2º e 3º oficiais. As modificações são as seguintes:

I — Na túnica do 1º uniforme B de gala: a) As platinas do 5º uniforme são substituidas pelas passadeiras do 1º uniforme A, de gala; b) As insignias do posto (sem o simbolo) serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro, ou em seda amarela sobre um retângulo de tecido azul férrete, tendo de largura 0,065 e as seguintes alturas: 0,06 para major brigadeiro; 0,05 para brigadeiro do ar; 0,07 para oficiais superiores e 0,35 para capitães e tenentes. II — Nos punhos da casaca do 2º uniforme, acima do canhão — as insignias do posto (sem o simbolo), serão bordadas em ouro, ou em seda amarela, sobre um retângulo de tecido azul férrete, como no item 1.

III — Na jaqueta do 3º uniforme:

a) As platinas do 1º uniforme são substituidas por passadeiras idênticas às do 1º uniforme;

b) As insignias do posto (sem o simbolo) serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro ou em seda amarela, sobre um retângulo de tecido azul férrete, como no item 1.

MAJOR KENNETH McCRIMMON

Assinala a data de hoje o aniversário natalicio do major Kenneth McCrimmon, diretor da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, onde vem atuando sempre no sentido do bem público.

É ainda o ilustre nataliciante um grande amigo do nosso país, possuindo notavel cultura jurídica. O fortalecimento das relações anglo-brasileiras encontra no major McCrimmon um *leader* autorizado e lúcido, o mesmo ocorrendo com a grande causa porque, nesta hora, se batem as Nações Unidas.

Pelo transcurso do seu natalicio, justas são, pois, as inúmeras homenagens tributadas, hoje, ao nobre filho do Canadá.

SUICIDOU-SE

Um homem ainda moço postou-se no cruzamento das ruas Campos da Paz e Caetano Martins e, instantes após, ingeriu violenta dose de um veneno, que levava na algibeira, caindo em seguida por terra. Várias pessoas que testemunharam o trágico gesto do moço, comunicaram-se com a Assistência Municipal, requisitando socorros para o tresloucado. Sem perda de tempo, partiu para o local uma ambulância, cujo médico nada mais pôde fazer. O jovem já havia falecido. Muito rápida, havia sido a ação do terrível tóxico. Mais tarde, ficou apurado tratar-se do comerciário Walter do Nascimento, solteiro, trabalhador da Light, com 26 anos de idade e morador nas proximidades do local que escolheu para morrer, sob os efeitos do veneno.

Compareceram ao local as autoridades policiais, que fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

O comissário Alfredo Lirio, do 14º distrito apurou que Walter entrou no Café Oliveirense, situado naquela esquina e, depois de pedir uma garrafa de cerveja, adicionou à mesma um veneno que colocou no copo e ingeriu. Feito isso saiu e foi morrer no meio da rua.

RECUAM OS ALEMÃES!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quilômetros ao norte de Benevente. Calazzo está situada a 13 quilômetros ao norte de Cazerta e Amorosi se encontra a curta distância ao nordeste de Calazzo.

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (R.) — O alto comando aliado anuncia que foram construidas várias pontes sobre o rio Volturno pelas quais estão sendo transportados incessantemente equipamentos pesados, inclusive "tanks", destinados às tropas aliadas, que marcham sobre Roma.

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel anunciou que as forças do 8º Exército capturaram o centro rodoviário de Campobasso.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 16 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que os aliados capturaram a cidade de Vinchiaturo.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 16 (A. P.) — Registra o comunicado de hoje que aumentou a oposição aérea encontrada pela aviação aliada sobre a frente do Quinto Exército.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 16 (A. P.) — Os aeródromos em Salônica foram atacados ontem por bombardeiros médios da força aérea, no noroeste africano, escoltados por "Lightnings".

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 16 (A. P.) — Entre as operações de ontem da aviação aliada, citam-se o bombardeio dum entroncamento rodoviário perto de Venairo, o ataque contra transportes motorizados e pontes ao norte de Capua e contra um depósito de munições e uma estação ferroviária perto de Petacciato.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 16 (A. P.) — Bombardeiros aliados atacaram durante a noite passada o aeródromo de Marsigliana, ao norte de Roma abatendo seis aviões inimigos que tentavam opor-se ao ataque.

PARTE AMANHÃ O SR. ALBERT LEDOUX

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

apontada entre os mais justos e legítimos encômios. No momento mais critico da história da França ele personificou as virtudes civicas do seu povo, colaborando com De Gaulle, simbolo máximo da fibra heróica da gente gaulesa, no grandioso movimento de resistência, cujos frutos já se observam e cujo triunfo final em breve virá restituir à França a paz de que carece para a própria ressurreição.

A Missão Libanesa, em sua sede, à rua Conde de Bomfim, ofereceu ao Sr. Albert Ledoux um almoço de despedida, a que compareceram figuras destacadas da colônia libanesa no Rio.

AS CRIANÇAS DA MARAMBAIA TAMBEM TIVERAM A SUA FESTA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rurações da "Semana da Criança", o Serviço de Proteção aos Menores, dirigido pela Sra. Anita Carpenter, enviou, ontem, uma delegação à ilha da Marambaia, onde está situada a escola Técnica "Darcy Vargas".

As 9 horas, uma litorina cedida pela direção da Central do Brasil deixava a gare D. Pedro II conduzindo a delegação chefiada pela Sra. Ernestina Penna Franca, representante da Sra. Anita Carpenter.

Em Itacurussá, o barco "Dona Santa" aguardava os excursionistas.

Alí, como no Rio à hora da saida, uma chuvinha meuda fazia prever que seriam prejudicados em grande parte os momentos de alegria que estavam destinados às crianças da Marambaia.

Alem de uma distribuição de doces e lembranças às crianças da ilha, constava, tambem, do programa, uma exibição cinematográfica para os "homenzinhos" da Escola Técnica "Darcy Vargas", numa gentileza da Coordenação dos Assuntos Interamericanos.

Não teria graça se o tempo conspirasse contra a festa das crianças da Marambaia.

Quando o barco saiu, olhando o céu que estava com cara de poucos amigos, lembramo-nos de um fato contado por D. Darcy Vargas: — O dia marcado para uma festa às crianças estava, como o de ontem, prenunciando interferência da chuva. Falando ao Sr. Levy Miranda sobre a necessidade de se adiar a festa ele retrucou que uma oração faria melhorar o tempo. E a festa realizou-se porque a chuva passou mesmo.

Naturalmente — pensavamos — Levy Miranda estaria fazendo ou já teria feito uma oração.

Prova disso tivemos meia hora depois, quando em meio da viagem, em plena Baía de Sepetiba, o ceu começou a mostrar uns retalhos de azul.

A bordo, aquela ameaça de melhoria do tempo foi recebida com grande regozijo. E seria uma pena se não houvesse sol.

Uma porção de ilhotas vai ficando atrás da esteira de espuma do "Dona Santa". Outras ilhotas aparecem à frente e vão, tambem, ficando atrás.

Finalmente, clarinha de sól, Marambaia aparece à nossa vista, vestida com as cores alegres do seu casario.

Mais algum tempo e, depois das manobras de atracação e dos cumprimentos de Levy Miranda, dos diretores e dos professores da Escola, rumamos para a residência da ilha onde nos foi servido um almoço praiano — obrigado a peixe.

Nascidos na Marambaia

A festa das crianças começou com a mais velha de todos os habitantes da ilha: — "Camila", macróbia de 140 anos.

Dê-se vida a uma múmia e ter-se-á conseguido idealizar o que é a velha "Camila".

Nasceu ali, em 1803. O dia ninguem mais se lembra, nem ela mesma, apesar de conservar uma surpreendente lucidez de espirito.

Vimo-la no Hospital Maternidade, num quarto claro e limpo, onde, cercada de extremo e carinhoso cuidado "Camila" vive a sua segunda infância.

Ela e outros contam-nos coisas da sua vida. E ficamos sabendo que em 1842, há 101 anos atrás, "Camila", com os outros habitantes da Ilha, carregou do pontão da praia à capelinha, a imagem de Nossa Senhora da Guia que ainda hoje é venerada na Igreja que preside, com as suas torres, as modernas construções da Marambaia.

Nenhum dos que foram à Marambaia esperava encontrar ali uma nota tão pitoresca. E o espanto de todos cresceu quando aquele vultinho preto, enrolado em lençóis e cobertores, cantou, num fiozinho de voz ainda cheio de sonoridade:

"Marambaia é terra alêia,
pisa divagá
im Marambaia"...

Era a toada do samba que os negros da Ilha cantavam na praia todas as vezes que o "Brazilia", navio negreiro, despejava ali a sua carga, numa advertência aos que chegavam. E "Camila" cantou-a muitas vezes, desde os seus tempos de menina...

Já cansou de viver

Uma tarde — é Levy Miranda quem conta — "Camila" entrou na Igreja e ajoelhou-se aos pés da santa, rezando assim:

"Minha Nossa Senhora da Guia. Pai di Camila morreu. Mãe de Camila morreu. Marculino, marido di Camila morreu. Fios di Camila morreu. Neto i bisneto di Camila morreu... Só Camila num morre... Mê dê o meu discanso, minha Nossa Sinhora da Guia!"

Dois extremos

Nos braços de uma enfermeira vem o mais novo cidadão da Marambaia — Rafael, nascido há quatro dias.

No colo preto e murcho de "Camila" Rafael é a mancha cor de rosa.

Quando o fotógrafo bate a chapa, os olhinhos vivos da preta velha ficam arregalados enquanto ela diz, numa prova de que a sua compreensão das coisas é perfeita: — Oi! fógo passô por aqui...

Duas filas de crianças

Enquanto percorremos o Hospital-Maternidade, que — diga-se de passagem, nada deixa a desejar — os alunos da Escola Técnica "Darcy Vargas" e as crianças da Marambaia formaram duas filas na praça fronteira à Igreja, no lugar que será daqui há alguns anos o importante Largo da Matriz da futurosa Ilha.

Nada mais interessante de se observar do que a fisionomia das crianças quando receberam doces ou agrados. Crianças sadias, bem cuidadas e felizes, vinham, em duas filas, receber o que lhes trouxeram as senhoras e moças que a Legião mandou à Marambaia.

À medida que recebiam o que lhes coubera, as crianças, olhos cheios de curiosidade, dirigiam-se para o salão do refeitório transformado em cinema de emergência. Jornais de guerra, uma reportagem sobre a Escola de Guardas-Marinha dos Estados Unidos, uma orquestra juvenil e um desenho animado deliciaram, por mais de uma hora, as crianças e os "homenzinhos" da ilha.

Uma felicidade permanente

É justo acentuarmos que a felicidade dos habitantes da Marambaia não é feita apenas desses momentos vindos de fora. Há, ali, uma vida feita de 24 horas de felicidade diária. Marambaia tem uma vida social perfeitamente organizada, que resulta na formação de uma grande e única familia. Para Levy Miranda — que bem merece uma página inteira na História da Marambaia — tudo ali tem valor e importância. O cuidado dos meninos da escola e dos habitantes da ilha é, para ele, uma segunda religião. Faz tudo por eles. Mas ganha muito em troca disso porque tem um lugar no coração de todos.

De que Estado você é?

Quem visitar a Marambaia e fizer essa pergunta aos alunos da da escola de pesca descobrirá brasileirinhos de todos os Estados. São filhos de pescadores, nascidos e criados junto ao mar, que se educam e se preparam para conseguir maiores rendimentos no meio da vida a que, por natureza estão destinados.

Quem diria?

Quando Levy Miranda estava pela primeira vez na Marambaia encontrou uma capela em ruinas e meia duzia de casas de pescadores. E em meio aquele ambiente de miséria e de pobresa ele sonhou. Um sonho ousado de poeta lírico. Sua imaginação saneou a ilha e a restinga. Povoou a praia. Levantou uma igreja e uma escola de pesca. Arrebanhou filhos de pescadores de todos os Estados do Brasil. Industrializou o pescado. Creou futuros destinos para os pescadores do futuro. Até com um Hospital-Maternidade ele sonhou.

Mas Levy Miranda foi um poeta prático. Acordou do sonho e jurou que havia de realizá-lo. Lutou pela sua idéia.

Um dia D. Darcy Vargas concordou que o ideal de Levy Miranda havia de frutificar e emprestou-lhe mão forte.

Foi um trabalho de longos anos. Mas o sonho completou-se e vai se aprimorando a cada dia que passa.

Tinha de ser assim. Missão de tal importância é sempre reservada aos que tem alma de apóstolo. E Levy Miranda é como o Senhor queria que fossem todos os homens — manso e humilde de coração.

A morte de Edmundo Bittencourt

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra. O Brasil, em todos os setores da existência social, sentiu o influxo do combate de tantas correntes contraditórias. Lançando e dirigindo o "Correio da Manhã", Edmundo Bittencourt não quis se afastar da linha fundamental das idéias que haviam frutificado nas instituições democráticas do mundo moderno. Tal atitude implicava-o mais graves compromissos com a opinião pública. E foi ainda ela, por forças de suas consequências, que imprimiu à ação do jornalista o ímpeto de ardente combatividade. Mas se a orientação do jornal lhe criava uma atmosfera de luta, o próprio temperamento do lutador nato, que era Edmundo Bittencourt, lhe exaltava a coragem moral, a intrepidez mental e a bravura física. Neste particular, poucos homens, no Brasil, dentro do largo periodo em que lhe coube agir e em função das circunstâncias dominantes, poderão competir com ele em flama e destemor. Ele pertencia, em verdade, à raça dos polemistas irredutiveis, que convertem a pena em florete ou espada, nos prélios quotidianos. O fogo passional tê-lo-ia levado, não raro, a ultrapassar os objetivos imediatos da batalha em que se empenhava: a generosidade das razões superiores que sempre lhe inflamaram o ânimo era-lhe a melhor escusa até para possiveis excessos. O recuo do tempo, estabelecendo mais amplas perspectivas ao exame impessoal das figuras e fatos contemporâneos do jornalista, permitirá que a posteridade lhe trace o perfil definitivo, com as suas verdadeiras dimensões humanas.

Destino como o seu, votado às causas públicas que inquietaram sua época, deveria levar fatalmente a exercer notavel influência. Quando Edmundo Bittencourt se recolheu ao remanso do lar, para descansar das fadigas de uma atividade incomparavel, sua presença continuou a manter o espirito da casa que fundou e engrandeceu. Seu nome converteu-se na força secreta onipresente que anima uma tradição e assegura uma sobrevivência. Morto, agora, a luz que se desprende de seu exemplo e a sua vocação de servidor do Brasil não deixará de brilhar.

Traços biográficos

Edmundo Bittencourt, que morre aos 77 anos de idade, nasceu em 5 de fevereiro de 1866, no Estado do Rio Grande do Sul, no municipio de Santa Maria da Boca do Monte. Depois de fazer seus estudos primários em Porto Alegre, lutando com extremas dificuldades financeiras, Edmundo Bittencourt foi para o Colégio São Pedro, já agora trabalhando no escritório de dois advogados, o que tirava o necessário para seu sustento. Com 17 anos inscreveu-se em um concurso para amanuense da Tesouraria Provincial, vindo a conseguir o primeiro lugar, sendo nomeado. Conhecedor profundo dos problemas da colonização sul-riograndense, Edmundo começou a colaborar no jornal "A Reforma", tendo seus artigos alcançado largo sucesso. Por essa ocasião veio a conhecer o grande chefe politico Gaspar Silveira Martins, que muito elogiou o seu trabalho. Este animou-o a estudar Direito em São Paulo e Edmundo obteve licença com vencimentos em seu cargo de amanuense e seguiu rumo ao Estado bandeirante. Em dificuldades financeiras, ainda, partiu para o Rio de Janeiro, sem haver se formado, vindo trabalhar no Banco da Lavoura e Comércio de São Paulo, que mantinha uma filial aqui. Tirou carta de solicitador e frequentava assiduamente o escritório de Ruy Barbosa, onde fez relações com brilhantes inteligências da época. Concluiu então seus preparatórios e ingressou na Faculdade de Direito, depois de um curso dos mais brilhantes. Em 1890 casou-se com D. Amalia Muniz Freire e essa união prolongou-se feliz, tendo tido o casal dois filhos: Paulo e Aloisio, este falecido muito jovem.

Fundador do "Correio da Manhã"

Em 15 de junho de 1901 aparecia nesta capital um jornal que faria época: o "Correio da Manhã", fundado por Edmundo Bittencourt e que contava com o auxilio intelectual de Manoel Victorino, Leão Veloso e Vicente Piragibe. Revolucionário de idéias, o jornalista agora desaparecido fez, desde os primeiros dias do aparecimento do novo orgão, a sua profissão de fé, transformando o "Correio da Manhã" em verdadeira tribuna da opinião livre do país. Não lhe faltaram ameaças, perseguições. A tudo venceu galhardamente, graças à inteireza de seu carater, à fibra rija de polemista.

Pelas colunas de seu jornal deu publicidade ao seu projeto de Lei de Falências, mais tarde aprovado pelo Congresso.

Campanhas políticas

Durante o tempo em que esteve à testa do "Correio da Manhã", Edmundo Bittencourt lançou-se, de viseira erguida, às campanhas políticas mais ardorosas. Assim foi que enfrentou Pinheiro Machado, chegando a bater-se com ele em duelo, resultando o jornalista sair ferido. Sentindo mais tarde todo o esforço de Rodrigues Alves, apoiou-o em suas lutas, até que as medidas de exceção postas em prática pelo presidente da República levaram-no a divergir de sua orientação. Divergindo dos processos dos homens de então, barão do Rio Branco, Oswaldo Cruz e Pereira Passos, não deixava de aplaudir os resultados praticos de seus trabalhos. Já no governo de Affonso Penna o ilustre morto colocou-se ao lado dos que propugnavam pelo aumento do nosso poder naval. Sustentou a luta de Afonso Penna contra Pinheiro Machado e combateu a presidência de Nilo Peçanha, chamado ao poder pela morte de Afonso Penna. Com o governo Hermes, durante a sua candidatura e durante o seu governo, combateu-o ardorosamente, sendo inflexivel no combate às intervenções nos Estados. Em consequência a policia-politica de então chegou a detê-lo, mas não lhe pôde diminuir a fibra de combatente da primeira linha.

A candidatura de Wenceslau Braz não contou com o seu apoio. Todavia, sentindo no presidente mineiro que ele dissentia do "pinheirismo", não o atacou diretamente, mantendo uma atitude de expectativa. Certa vez, no periodo agitado da campanha contra Pinheiro Machado, foi vitima de um atentado por parte de um sobrinho do chefe gaucho, Sr. Antonio Pinheiro Machado, na Rotisserie Americana, ficando ferido no pulso.

No governo Epitacio, Edmundo dissentiu logo da maneira pela qual o politico paraibano fora escolhido para a Presidência. Todavia, estando no governo vários amigos seus, houve uma aproximação entre o presidente e o jornalista e duma conferência havida entre ambos, resultou o presidente da República seguir uma orientação sobre a remessa de ouro do país para o Exterior.

No periodo final de seu governo, Epitacio Pessoa mudou de orientação politica, intervindo abertamente nos negócios dos Estados. Edmundo combateu-o com veemência. E esse combate ele o estendeu ao quatriênio seguinte, de Arthur Bernardes, desde o lançamento da candidatura do ex-presidente mineiro. Formou-se a Reação Republicana, apresentando o nome de Nilo Peçanha e o "Correio da Manhã" apoiou essa candidatura. Surgiram aí os primeiros movimentos revolucionários. E depois do primeiro cinco de julho, Edmundo Bittencourt foi preso. Surgiu então o episódio das célebres cartas atribuidas ao Sr. Arthur Bernardes, e Edmundo Bittencourt embarcou para a Europa, onde as submeteu ao exame do professor Locard.

Seguiu-se uma grande agitação em todo o país, e o "Correio da Manhã" se incluia na primeira fila dos que combatiam o governo Bernardes. Apoiando a revolução da Marinha, teve Edmundo Bittencourt de asilar-se por algum tempo na embaixada do Chile, fechando o governo o "Correio da Manhã".

No governo Washington

Subindo ao poder o Sr. Washington Luis, os seus primeiros atos foram recebidos com reservas. Mas ao ser dada à publicidade a idéia da estabilização da moeda, Edmundo divergiu francamente do propósito. E, quando surgiu a sucessão presidencial, Edmundo Bittencourt discordou do nome apresentado. Assim a revolução de 1930 veio encontrá-lo pronto a dar-lhe o seu apoio.

Visita à terra natal

Em 1935, depois de uma existência de lutador intemerato pelo progresso do país, Edmundo Bittencourt visitou sua terra natal, da qual se encontrava distante há tantos anos. Mas já agora tinha a sua saude combalida e seus padecimentos agravaram-se depois de um acidente que sofreu na Praça Paris, de que resultou ficar com um defeito fisico em uma das pernas.

Nem deputado nem prefeito

Quando da reunião da Assembléia Constituinte de 1933 o governador do Rio Grande, Sr. Flores da Cunha indicou o nome do grande jornalista para representá-lo. Edmundo declinou do convite, como o faria mais tarde, quando o interventor Amaral Peixoto quiz fazê-lo prefeito de Teresópolis.

27 anos no jornal

Fundando o "Correio da Manhã" em 1901, até 1928 esteve à testa do "Correio da Manhã", quando então passou a direção do matutino ao seu filho Paulo. Assim, durante 27 anos de sua vida, deu Edmundo Bittencourt o melhor de seus esforços em prol do Brasil, através a tribuna aberta das colunas de seu jornal.

A enfermidade — Uma intervenção cirúrgica

O fundador do "Correio da Manhã" achava-se enfermo há algum tempo.

Tendo-se agravado os seus padecimentos, o Sr. Edmundo Bittencourt desceu de sua granja em Teresópolis, vindo consultar um médico de confiança, o qual constatou ser necessária a operação.

Esta foi feita na segunda-feira passada, na Casa de Saude São Sebastião, pelo cirurgião Guerreiro de Faria.

Conquanto a operação tivesse decorrido normalmente, nem por isso o estado do doente deixou grandes esperanças de que ele se salvasse. E, logo que foi possivel, o Dr. Guerreiro de Castro comunicou à familia a gravidade do caso. Ontem, após receber novos curativos, o Sr. Edmundo Bittencourt pareceu reanimar-se, enchendo de contentamento a parentes e amigos dedicados, que permaneciam à sua cabeceira, inclusive o seu filho, Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã". Mais tarde, porem, os sofrimentos do ilustre enfermo aumentaram, deixando o médico assistente na convicção de que o desenlace se aproximava, desgraçadamente. E, precisamente, às 5 horas de hoje, este ocorreu, comovendo a quantos, nos hospital, tiveram a infausta noticia, pois, em se tratando de um grande vulto do jornalismo brasileiro, do fundador do "Correio da Manhã", bem compreenderam as pessoas mais simples o que representava para a imprensa e o país a perda do Dr. Edmundo Bittencourt.

De acordo com o que estava prefixado, o corpo do fundador do "Correio da Manhã" foi transportado para a residência da familia, na rua N. S. de Copacabana, 1000.

Para aí, desde que a triste noticia foi do conhecimento dos antigos colegas e amigos do Dr. Edmundo Bittencourt, à câmara ardente, então armada, acorreram inúmeras pessoas, vendo-se, entre elas, as mais altas personalidades, como tambem os mais modestos trabalhadores que, no "Correio da Manhã" e em outros setores obtiveram a dadivosa proteção do ilustre morto.

Falam à NOITE os Srs. Mario Alves e Paulo Bittencourt

Entre os que mais lamentavam a perda do chefe amigo, um havia, e, dos mais brilhantes elementos do jornal, o Sr. Mario Alves, antigo redator e atual regente, de quem ouvimos estas palavras comovidas: — "Como é consternador ver-se morrer um amigo de 40 anos. Amigo de verdade, pois a ele devo tudo o que sou. Mesmo o cargo obtido na Câmara, foi ele, o Sr. Edmundo, quem, na sua extrema bondade pleiteou, espontaneamente, para o seu modesto colaborador". Fazendo esta revelação, o Sr. Mario Alves não podia conter as lágrimas, que lhe corriam pelas faces, em abundância.

Falando ao representante de A NOITE, que esteve na residência da familia logo após a trasladação do corpo da casa de saude, o Sr. Paulo Bittencourt disse, pedindo-nos que divulgássemos, ter o seu bondoso pai manifestado, sempre que o assunto vinha à baila, desejar, que, por sua morte, não lhe levassem os amigos ou simpatisantes flores, nem que fossem pronunciados discursos à beira do túmulo.

— Na sua grande modestia meu querido pai, — disse o diretor do "Correio da Manhã", — desejava até ser enterrado como indigente.

Nem coroas nem oradores — Uma solicitação da familia enlutada

Atendendo a um desejo há tempos manifestado pelo grande jornalista, cujos hábitos foram sempre os mais simples, a familia de Edmundo Bittencourt solicita que não enviem coroas ou grinalda e que não sejam proferidos discursos no enterramento.

Semana da Economia da Caixa Econômica

CONCURSO DE ECONOMIA ESCOLAR

Curso Ginasial

Já foi concluido o julgamento do último concurso mensal instituido pelo Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica. Trata-se do torneio referente ao mês de agosto e que girou em torno do tema — "Caixas Econômicas". Foram premiados, nesse concurso, dez alunos, na seguinte ordem de colocação:

1.º lugar — Haroldo de Carvalho — Professor Jurací Veiga — Colégio Pedro II.

2.º lugar — José da Polonia Batalheiro — Professor Miguel Melo — Colégio Independência.

3.º lugar — Luiz Serra — Professor Alarico de Freitas — Colégio Pedro II.

4.º lugar — Moisés Isaac Kessel — Professor Davi Pena Aarão Reis — Colégio Pedro II.

5.º lugar — Cesar Serôa da Mota — Professor Ernani Machado — Instituto Lafayette.

6.º lugar — Rosa Maria Cotrim — Professor Aveneth de Campos Gonçalves — Colégio Bennett.

7.º lugar — Orlando Salinas Lacorte — Professor Ariosto Espinheira — Colégio Mallet Soares.

8.º lugar — Dinamena Coutinho — Professor Azelino Vaz — Ginásio Vasco da Gama.

9.º lugar — Valdir José de Carvalho — Professor Ernani Machado — Instituto Lafayette.

10.º lugar — Rosa Amelia da Castro Reis — Professora Maria Isabel Azevedo — Instituto Lafayette.

A música e a produção de guerra

Um telegrama procedente dos Estados Unidos que divulgamos na edição das 11 horas relata que "a música está sendo novamente descoberta como um estimulo para o moral dos operários e um fator importante para o incremento da produção nas indústrias de guerra" tendo-se colhido os melhores resultados com a audição de programas musicais nas fábricas norteamericanas.

A propósito do interessante assunto procuramos ouvir a palavra do maestro Heitor Villa Lobos cujo renome como compositor e musicólogo emérito, criador de novas formas de expressão para a música brasileira, folclórica e erudita, já adquiriu projeção alem de nossas fronteiras.

Não escondendo sua satisfação pela nota contida no telegrama, declarou-nos o maestro:

— É sumamente agradavel essa noticia que nos vem dos Estados Unidos relativa ao êxito obtido com audições de música proporcionada aos operários norteamericanos, nos respectivos recintos de trabalho. E a noticia é tanto mais auspiciosa quanto se sabe que, não há muito tempo, a revelação que de lá nos veio foi justamente em sentido oposto: essas audições não estavam produzindo resultados muito satisfatorios, concorrendo mais para distrair e afastar os trabalhadores dos seus afazeres, do que mesmo para neles produzir um estado psicológico capaz de estimular-lhes a disposição e aumentar-lhes o rendimento de trabalho.

— Todavia — prossegue o maestro Villa Lobos — se a noticia é agradavel, não constitue supresa para mim, porquanto, sempre entendi que a música não tem apenas conteudo e finalidade artisticas, de simples fruição do prazer estético, mas contem igualmente, alem dessa preocupação de arte que a maioria lhe atribue, acentuada utilidade terapêutica, profundamente humana. A música, alem de arte, é tão util como o dinheiro, a água, o alimento.

Foi pensando deste modo que criei, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, a cadeira de "Terapêutica pela música", destinada a promover estudos e experiências sobre a música como fator direto de cura. A aplicação da música com esta finalidade já tem sido feita a alunos de nossas escolas, com os exercicios de canto orfeônico, colhendo-se resultados plenamente satisfatórios, que variam de acordo com a disposição psiquica de cada um. Isto mostra que, conforme sempre entendi, canto orfeônico não é apenas um meio de desenvolver o senso artistico e os sentimentos civicos das coletividades, mas é fator decisivo para melhor compreensão e aceitação da disciplina nas escolas e pode realizar curas na vida escolar. Há, por exemplo, crianças anormais, completamente indiferentes à idéia de Pátria nas quais o exercicio do canto orfeônico a tem incutido gradativamente, demonstrando, assim, o efeito benéfico que a música exerce sobre as suas condições psiquicas.

Aliás, outra conclusão que daí se pode tirar é que a idéia da Pátria não é estranha à música. Alegam muitos que, sendo a Arte universal, não pode haver música brasileira. Ora, há nisso uma confusão, alimentada propositadamente por aqueles que teimam em negar a música brasileira. Não se contesta a universalidade da Arte; o que se afirma é que a forma da Arte se impregna dos motivos e peculiaridades nacionais ou regionais. Se se houve arte egipcia, arte grega, arte romana, assim como hoje existe a francesa, a inglesa, a russa a argentina, a mexicana, a norteamericana, por que só não há de existir a brasileira?

Paraquedas integralmente nacionais

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Dia a dia aumenta o número de paraquedistas formados nesta capital, onde funciona mesmo uma escola de paraquedismo, no Aero Club Civil de São Paulo, dirigida pelo instrutor Charles Astor. E por falar neste nome, sabendo-o inventor de um aparelho que revolucionara o paraquedismo, a reportagem de A NOITE procurou ouvi-lo a respeito, fazendo-nos eles, interessantes declarações.

Fala o inventor

O Sr. Charles Astor assim começou a sua palestra:

— O paraquedas modelo "B" visa resolver vários problemas de técnica e matéria prima que até agora dificultavam a produção em grande escala dos paraquedas nacionais. A fábrica brasileira de paraquedas montada no Rio de Janeiro tem produzido excelente equipamento para as forças aéreas brasileiras e para a nossa aviação civil. A sua produção, todavia, foi limitada até agora ao modelo "de abertura comandada", o único aliás, recomendado como salvavidas para os pilotos.

No que se refere aos paraquedas destinados às tropas paraquedistas, as condições especiais em que são utilizados exigem um dispositivo de abertura automática que dispense a intervenção do próprio paraquedista. Vários tipos resolvem regularmente este problema, mas todos ainda se mostram susceteis de serem aperfeiçoados. A fábrica especializada a que me referi cuida do problema e, sem dúvida alguma, vai apresentar um excelente modelo nos serviços técnicos oficiais da Aeronáutica.

Existia, porem, sempre a dificuldade da matéria prima. A seda, que constitue o velame do paraquedas, alem de dificil produção, é bastante rara no mercado, o que explica que um equipamento duplo de paraquedas, ou sejam dois num só, custe mais de onze mil cruzeiros.

Foi esse problema que tentamos resolver, criando um dispositivo de abertura que dispensasse a elasticidade particular da seda, eliminando ao mesmo tempo do pequenos inconvenientes de funcionamentos particulares aos modelos anteriores.

— Para que se possa — prosseguiu o nosso entrevistado — ter uma idéia do grau de aperfeiçoamento para o paraquedismo brasileiro, a invenção do modelo D, eis as vantagens que o mesmo oferece. Primeiro, segurança rigorosamente absoluta; segundo, abertura até com trinta metros de queda; terceiro, velame de algodão de facil fabricação; quarto, maior durabilidade; quinto, velocidade menor de descida; sexto, custo reduzido de trinta e cinquenta por cento; sétimo, possibilidades de termos um paraquedas cem por cento nacional em fabricação e matéria prima.

O único inconveniente apresentado por todas estas vantagens é um aumento de pouco mais de um quilo no peso do paraquedas, o que é de pouca importância para o soldado que o carregar no reduzido espaço de tempo até o momento de saltar.

Experiência com bonecos de 77 quilos

E, prosseguindo:

— As primeiras experiências demonstraram a viabilidade do invento. Vamos levar a efeito mais vinte lançamentos com um boneco de 77 quilos e, depois de tirada a patente, será esta entregue aos poderes competentes, para que lhe dê a destino conveniente.

Por ocasião dos trabalhos decorrentes da construção e experiências do novo tipo de paraquedas muito colaboraram os companheiros da escola, tendo o Instituto de Pesquisas Técnicológicas, graças à generosa proteção do Sr. Frederico Brotero, presidente do Aero Club, feito todas as medições necessárias, o que muito facilitou o nosso trabalho.

Esperamos que, com o modelo "B" os futuros soldados do ar, brasileiros, "se o governo resolver criar este corpo" tenham um equipamento integralmente nacional.

Grau notavel de adiantamento no paraquedismo de São Paulo

— E' inegavel que o brasileiro se apresenta com verdadeira vocação para o paraquedismo. Enquanto que na Europa as estatisticas demonstram que de 4 a 9 por cento dos candidatos desistem na hora do primeiro saldo, a escola de São Paulo somente registou um caso deste em mais de cem paraquedistas. Aliás, a escola já brevetou cento e vinte paraquedistas, estando em condições de realizar um trabalho cada vez maior no sentido de desenvolver ainda mais essa prática desportiva que se tornou uma necessidade na guerra moderna. A diretoria do Aero Club, por proposta do seu presidente, estimulando a prática do paraquedismo, ofereceu cem bolsas gratuitas, incluindo brevet aos jovens brasileiros que preencham os requisitos morais técnicos e fisicos para inerição no curso de paraquedismo. Graças a esta medida, ficará lançado o alicerce do batalhão de paraquedistas brasileiros que, possivelmente, acompanhará o nosso corpo expedicionário ao local da guerra.

Assim, concluiu sua interessante palestra com o reporter, o Sr. Charles Astor que é uma das figuras mais capazes de falar sobre o paraquedismo, em nosso país.

Comunicados Funebres

Alvaro Monteiro Lazaro

(Falecido em Resende)

✝ Seus filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes participam o seu falecimento e convidam para a missa de 7º dia que por sua alma fazem rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 9,30 horas de segunda-feira.

O pensamento da América

J. S. Maciel Filho.

Em Moscou o Sr. Cordell Hull não representará apenas a vontade e o pensamento do povo dos Estados Unidos da América do Norte. Sua palavra será a expressão pura do pensamento da América. Entre o Oriente e o Ocidente, como já disse Oswaldo Aranha, está a América. Somos naturalmente o equilibrio entre as forças que se chocam.

* * *

Representamos no mundo, com o panamericanismo, o maior poder em ação e o maior potencial em evolução que a história tenha visto congregar num só pensamento, numa única diretriz ideológica. Somos, o conjunto americano a maior produção e o maior mercado consumidor e ainda o maior mercado em formação. Temos portanto não somente um poder atual como reservas em potencial e em evolução realmente excepcionais.

* * *

A palavra do Sr. Cordell Hull tem portanto um extraordinário valor. Todas as nações da América a prestigiam. Ela vale uma conferência de importância capital pela soma das únicas energias intactas neste mundo devastado pela guerra. É a palavra de quem pode construir a paz em bases duradouras e sobre alicerces sólidos.

* * *

Os internacionalismos doutrinários com tendências universalistas já nos mostraram seus perigos. Quase todos os povos da América tiveram dolorosas experiências e verificaram a impossibilidade de uma politica de estreito isolacionismo. O panamericanismo nos deu uma estrutura defensiva que nos permite olhar para o futuro sem o medo que arrasou a Europa. O medo foi a arma de decomposição moral que permitiu a explosão da chacina mundial. Os povos americanos sabem que podem não ter medo. E por isso encaram com firmeza o presente e, com disposição para a marcha a seus destinos, o futuro.

* * *

Cordell Hull é uma das personalidades mais notaveis do mundo. É um idealista puro. Sua autoridade moral é respeitada por sua inteligência e por seu carater sem mácula e sem ardis. É uma figura de projeção mundial para quem a palavra honra tem o sentido tradicional de dignidade. Todos os governos e todos os povos da América, neste momento, fortalecem sua autoridade com a expressão da solidariedade continental e da confiança que ele merece como homenagem ao seu espirito e ao seu carater.

A GASOLINA

(Títulos principais na 1.ª página)

Conforme comunicação amplamente divulgada pela imprensa, o Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos no Distrito Federal, da Coordenação da Mobilização Econômica, em vista da melhoria da quota de gasolina verificada a partir de 11 do corrente, resolveu aumentar as quotas para os autocaminhões de diferentes capacidades e de 30 para 50 litros a dos taxis, de um modo geral.

A medida teve a melhor repercussão no seio da operosa classe dos motoristas de carros de praça, que viram, assim, melhoradas, em parte, as afflitivas condições de vida por que vinham passando, em face das contingências impostas pela guerra.

O aumento da quota que lhes foi atribuida, virá incontestavelmente melhorar os transportes, desafogando-os, tanto quanto possivel.

Tendo chegado ao conhecimento de A NOITE que o Conselho Nacional de Petróleo estaria cogitando do fornecimento de gasolina para a conservação dos carros particulares, que, embora não contando com suprimentos bastantes para rodarem, teriam, entretanto, assegurada uma certa quantidade de gasolina para evitar o estrago dos respectivos motores, procuramos o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que nos disse:

— Quanto à gasolina para circulação dos carros particulares — não pôde até agora ser resolvido o assunto, dados os reduzidos "stocks" de combustiveis liquidos. A mesma causa tem impedido o fornecimento de gasolina para a conservação dos referidos autos, questão que, todavia, desde há muito tem merecido a atenção do Conselho Nacional de Petróleo.

Quanto aos ônibus, disse-nos o coronel João Carlos Barreto que a distribuição de carburantes para esses veiculos está a cargo das comissões de Racionamento e Distribuição de combustiveis liquidos, às quais compete, portanto, a solução do caso.

Fala à NOITE o presidente do Touring Club

A respeito dos entendimentos que a Diretoria do Touring Club procurou estabelecer com o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, coronel João Carlos Barreto, sobre o importante problema da conservação dos automoveis paralizados em consequência da escassês de combustivel, ouvimos hoje o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente daquela entidade, que, prontamente, assim falou à NOITE:

— O Touring Club do Brasil, a cujo quadro social pertence a maioria dos proprietários de automoveis particulares, não somente nesta capital como nos Estados, não tem descurado em fazer sentir às autoridades do país a imperiosa necessidade de se proteger o vasto parque motorizado constituido de muitas dezenas de milhares daqueles veiculos que se encontram totalmente imobilizados desde 15 de julho de 1942.

De acordo com o parecer dos próprios institutos técnicos oficiais, o estacionamento dos carros por longo periodo em "garages", alem de danos possiveis estéticos, isto é, referentes à pintura e partes cromadas, sofrem no seu elemento propriamente mecânico, como sejam o motor e sistema de transmissão, por falta de lubrificação adequada, impedindo que os órgãos essenciais sejam atacados pela ferrugem. Tambem os pneus e câmaras de ar se ressecam mais rapidamente quando não são sujeitos ao uso regular.

A relevância desse problema foi posta em foco pelo nosso club no I Congresso Nacional de Carburantes, tendo o mesmo aprovado uma sugestão que apresentamos relativamente à imperiosa necessidade de ser atendida a conservação dos automoveis particulares com o suprimento de uma quota de gasolina especialmente para esse fim. Ao encerrar-se o Congresso, em visita feita ao Sr. presidente da República foi-lhe o assunto exposto pessoalmente.

Logo que começaram a circular as notícias de um possivel aumento da quota de combustivel para os veiculos de carga, coletivos e automoveis de praça, procuramos o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, afim de reiterar a S. S. os apelos anteriormente formulados no sentido de que os automoveis particulares fossem tambem contemplados, pelo menos para a sua conservação. Na entrevista que amavelmente nos concedeu, declarou-nos o coronel João Carlos Barreto estar dispensando ao problema a sua maior atenção, bem compreendendo o vulto dos interesses em jogo, não lhe tendo sido dada satisfatória solução, pela falta de disponibilidades, que ainda persiste, de carburante.

Havendo-me referido à assistência que o nosso club vem prestando dentro das suas limitadas possibilidades, aos automoveis dos seus associados, na presente emergência, mostrou-nos S. S. desejoso de conhecer nossas sugestões sobre a maneira de se preservar aquelas veiculos satisfatoriamente, com o minimo de gasto de combustivel.

Com a experiência adquirida em cerca de um ano de trabalho, estamos organizando um plano que pretendemos, nestes próximos dias, ter o prazer de submeter ao presidente daquele Conselho."

Gasolina para médicos

Uma comissão de médicos, constituida dos Drs. Aloisio de Castro, da Academia de Medicina, Barbosa Viana, da Sociedade Brasileira de Traumatologia, e Alvaro Tavares de Souza, presidente do Sindicato Médico, vai procurar, na próxima terça-feira, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, para pedir uma cota de gasolina para os clinicos.

Sobre o assunto, ouvimos, hoje, o Sr. Alvaro Tavares de Souza, que nos disse o seguinte:

— O Sindicato Médico vem se batendo, de há muito, para a concessão de alguns litros de gasolina para os facultativos. Vários memoriais e oficios enviamos ao ex-presidente do Conselho Nacional de Petróleo, mostrando a necessidade que teem, não raro, os clinicos de pronta locomoção, para atender seus clientes. Nada conseguiu essa associação de classe. Agora, com a nova orientação dada ao Conselho Nacional de Petróleo, pelo coronel João Carlos Barreto, resolvemos, os professores Aloisio de Castro e Barbosa Viana e eu, procurar aquele administrador para insistir nos pedidos feitos. Na terça-feira próxima nos avistaremos com o coronel Carlos Barreto.

LETRAS E ARTES

BIBLIOTECA POPULAR BRASILEIRA

O Instituto Nacional do Livro, que vem aumentando sua atuação, através de contribuições a bibliotecas e de edições de iniciativa própria, acaba de lançar uma serie nova de publicações, visando, sobretudo, divulgar as obras mais significativas de nossa história literária. De fato, são pequenos volumes, escrupulosamente preparados, dentro da autenticidade que requerem os impressos oficiais, com a importante missão de fixar os respectivos textos, às vezes malbaratados em edições clandestinas. Ao mesmo tempo, domina a intenção de torná-los acessiveis ao público, não só pelo preço como pelo estudo de introdução, situando a obra e o autor no cenário brasileiro. Para essa biblioteca, já estão escolhidas cinquenta obras, continuando, entretanto, aberta a outras contribuições Bento Teixeira, Botelho de Oliveira, Simão de Vasconcelos, Gregorio de Mattos, Thereza Margarida Horta, Mirales, Rocha Pita, Diogo Santiago, Simão Pereira de Sá, Santa Rita Durão, Basilio da Gama, Claudio, Thomaz Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga, Caldas Barbosa, Lacerda e Almeida, Cunha Mattos, D'Alicourt, Ayres do Cazal, Cairú, Souza Caldas, Visconde de S. Leopoldo, Joaquim Norberto, Teixeira e Souza, Joaquim Manoel de Macedo, João F. Lisboa, Gonçalves Dias, Alencar, M. A. de Almeida, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro, Taunay, José Bonifacio Franklin Tavora, Tobias, Castro Alves, Varela, Martins Pena, Baptista Caetano, Perdigão Malheiros Tavares Bastos, Cruz e Souza, e Diogo de Vasconcellos. São nomes que veem do tempo do Brasil colonial. São obras que versam história, poesia, romance, teatro, diários, viagens, memórias, ensaios e outros gêneros. Dessa série, acabam de aparecer três tomos: dois, da "Vida do Veneravel Padre José de Anchieta"; de autoria de Simão de Vasconcellos; e um, "Glaura", de Silva Alvarenga, Iniciada em termos efetivos, distribuidas pelas livrarias por preço muito inferior ao custo, a "Bibliteca Popular Brasileira" constitue uma das grandes realizações do Instituto Nacional do Livro, e dará, em média, a medida da nossa produção intelectual.

C. K.

INAUGURAÇÕES — Inaugura-se, hoje, na sobreloja da Associação dos Empregados do Comércio, a exposição dos 12, de que participam os seguintes artistas: — Aluizio Valle, Antonio Cunha, Armando Ramos, Casemiro Ramos Filho, Frank Schaeffer, Hugo Benedetti, José Maria de Almeida, Maliza, Martha de Barros, Moacyr Alves, Paulino Kaz e Sinhá d'Amóra Maciel.

Dia 17 — Décimo sétimo aniversário da Sociedade Cientifica Supermentalista no Teatro Municipal, às 21 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "O espiritismo como ciência", pelo professor Arnaldo S. Tiago, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; "Tema Evangêlico, pelo professor Ismael Gomes Braga, na Federação Espirita Brasileira, às 16 horas; "Tema doutrinário", pelo Sr. Daniel Cristovão, no Centro Espirita Amaral Ornelas, às 16 horas; "Tema Evangélico", pelo tenente Isis Machado, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, às 18 horas; Pelo Sr. Edmundo José Fernandes, na sede do Amparo Teresa Cristina, às 16,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Salão Oficial, Mario Agostinelli, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Iveta Ribeiro, na Sociedade Sul-Riograndense; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Ismailovitch-Maria Margarida, no Palace Hotel; Moysés Nogueira da Silva, na Galeria de Arte das Américas.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Martins, do Café Mourisco, entregou à NOITE vários documentos de Cristiano Costa e Silva, inclusive uma carteira de identidade, uma de motorista e vários papéis, contidos numa carteira de couro, deixada no seu estabelecimento por um individuo desconhecido.

Está à disposição do dono, na portaria de A NOITE.

Condecorada com a Ordem do Cruzeiro

LIMA, 16 (U. P.) — Em uma cerimônia a que assistiram o presidente Prado e esposa, membros do corpo diplomático e elementos da sociedade local, o embaixador do Brasil, Sr. Moraes e Barros, fez entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul à senhorita Belem de Oma, por motivo da passagem de suas bodas de prata como presidente da sociedade "Entre Nos", em reconhecimento pelo seu trabalho em favor da amizade perunо-brasileira.

VAI ACABAR O ESCÂNDALO

(Títulos principais na 1.ª página)

NÃO é sem um grato sentimento de dever cumprido que registamos o inicio da campanha policial contra os abusos cometidos por agenciadores, e outros, em matéria de locação de casas. Providências adequadas eram, com efeito, reclamadas, que pusessem termo aos vergonhosos expedientes graças ao quais vinha sendo burlado o congelamento, imposto por lei, dos alugueres de residências. A NOITE encarregou-se de mostrá-lo através de uma série de reportagens que tiveram imensa e duradoura repercussão. "Moveis", "cortinas", "utensilios domésticos" e até "passarinhos" encobriam, nos anúncios, a exigência de "luvas", vedadas pela lei, ao mesmo tempo que cláusulas inteiramente estranhas aos usos locais, como o pagamento adiantado de todo o valor do contrato ou a realização de obras pelo inquilino, eram introduzidas entre as condições, escritas ou verbais, do arrendamento. Indicamos nomes, endereços e organizações que se incumbiam da fraude, patenteamos, em seus menores detalhes, os processos empregados, inclusive a conivência de negociantes que se prestavam à excusa manobra, e, chamamos, para esse indecoroso assalto contra a bolsa do povo, a atenção das autoridades. O volume da crorespondência que recebemos, contendo aplausos à iniciativa de A NOITE e informações que foram devidamente aproveitadas, testemunha o profundo interesse com que a população nos acompanhou. Sabemos, por outro lado, que aquelas mesmas reportagens instruiram a denúncia apresentada pelo procurador Gilberto de Andrade ao Tribunal de Segurança Nacional e que, por este enviada à Policia, constitue a peça fundamental das diligências que se estão desenvolvendo. Congratulando-nos pelo resultado que elas alcançaram e pelo beneficio que delas advirá para a coletividade, queremos exprimir o nosso apoio às medidas moralizadoras que acabam de adotar os responsaveis pela defesa da economia popular, e fazer votos para que prossigam com a necessária energia e sejam coroadas de êxito absoluto. Estamos certos de que o público saberá prestigiar a ação da autoridade, seja comunicando-lhe os abusos que chegarem ao seu conhecimento, seja recusando-se a pactuar com a fraude por meio do assentimento às combinações ilegais.

Mais energia elétrica para o Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

lings, vice-presidente da Light, que dirige todas as obras hidroelétricas da Companhia, encontrando-se tambem presente o comandante José Garcia de Aragão, superintendente geral da Cia. de Carris, Luz e Força, teve oportunidade a delegação de conhecer os interessantissimos trabalhos que estão sendo executados naquela usina.

A visita constituiu uma das partes mais uteis do programa que o Club de Engenharia vem executando por iniciativa da atual diretoria.

Chegou a delegação de engenheiros às propriedades da Light, no distrito de Piraí, depois das 10,30 horas, sendo recebida pelo chefe das obras, engenheiro H. E. G. Hansen e do delegado militar daquela zona, tenente José Couto do Nascimetno, da Força Pública do Estado do Rio.

Após ligeira refeição, no antigo hotel da Companhia, percorreram os visitantes as primitivas e as modernas instalações da Usina geradora de luz e força, recentemente ampliada.

O engenheiro Billings, um dos vice-presidentes da Light, considerado uma das maiores autoridades no mundo em construção de usinas hidroelétricas, fez então, aos presentes, ampla exposição das obras que estão sendo executadas em Ribeirão das Lages.

A Light, em face da escassez de energia para atender às necessidades industriais desta capital, bem como da falta de combustiveis, motivada pela guerra, terá aumentado de cinco vezes a capacidade de sua atual usina geradora de energia elétrica, depois da conclusão das obras em curso.

Em seguida, a caravana de associados do Club de Engenharia, pelo "funicular", subiu à represa do Ribeirão das Lages.

A Light, sob a orientação técnica direta de Mr. Billings, realiza, nessa empresa, uma das maiores obras de engenharia hidráulica da América do Sul. Para esse efeito do aumento da capacidade geradora de energia para o Rio, a represa está sendo elevada de 26 metros, do nivel atual.

Os engenheiros percorreram as obras demoradamente, examinando "in loco" os contra-fortes e demais detalhes do projeto do gigantesco represamento.

Trata-se, realmente, de arrojado empreendimento, que beneficiará o futuro industrial do Distrito Federal, por um maior e mais seguro fornecimento de energia, suprindo tambem Volta Redonda, bem como todas as empresas e companhias que estão trabalhando no sentido do esforço de guerra nesta região do Brasil.

Após a visita às obras, Mr. Billings ofereceu aos excursionistas um almoço na fazenda de S. Joaquim, de propriedade da Light.

Recebidos por Mrs. Gillespil, esposa do administrador geral de Ribeirão das Lapes, que estava ausente por enfermo, foram os sócios do Club alvo de especial e carinhosa hospedagem.

Findo o almoço, Mr. Billings saudou os engenheiros presentes e o Club de Engenharia, falando da sua grande amizade pelo Brasil, pelos brasileiros e pelo progresso do nosso país.

Respondeu o presidente do Club de Engenharia, Sr. Edison Passos, que agradeceu a Mr. Billings e à Light, o cativante convite e a amavel recepção proporcionada aos sócios do Club de Engenharia.

Frisou que todos se associavam a este agradecimento sincero, porque percorrendo as grandes obras, podiam avaliar o quanto valem a colaboração dos engenheiros estrangeiros no progresso do Brasil, e a inversão confiante de vultosos capitais provenientes de seus paises.

Terminou com uma saudação especial dirigida ao engenheiro Billings, a quem chamou "grande engenheiro da América".

Ainda usou da palavra o engenheiro Francisco de Magalhães Castro, um dos componentes da embaixada que ressaltou o alcance do programa da nova diretoria do Club, promovendo visitas e conferências, utilissimas aos sócios, sob o ponto de vista cultural e prático. Congratulou-se com a diretoria do club, dizendo que entre outras coisas, com a visita a Ribeirão das Lages, haviam todos conhecido o grande engenheiro Billigns, amavel, simples e prático.

A caravana do Club de Engenharia regressou às 19 horas, pela estrada de rodagem.

Para o consumo calculado até 1947

Ao que a reportagem de A NOITE apurou, em tempo oportuno e de acordo com o Governo Federal, a Light está executando as grandes obras em Ribeirão das Lages, bem como em sua usina da ilha dos Pombos, para igualá-las às de Cubatão. Com o desenvolvimento industrial do Rio e para atender ao consumo futuro de Volta Redonda, o engenheiro Billings traçou o plano de obras que está sendo executado e que aumentará de cinco vezes mais a capacidade da usina fornecedora de luz e força ao Rio.

Atualmente Ribeirão das Lages conta com seis unidades (geradoras de energia), de 4.000 kwts., 2 de 10.000 kwts. e 1 de 35.000 kwts. Serão instaladas duas de 35.000 kwts., cada uma.

A capacidade atual, sem sobrecarga, é de 79.000 kwts. Com sobrecarga atualmente, a usina tem fornecido ao Distrito Federal cerca de 100.000 kwts.

Com a conclusão do aumento de carga, a Light fornecerá ao Rio, em sobrecarga, os 79.000 kwts. atuais e mais 70.000 kwts., isto é, 149.000 kwts., sem sobrecarga.

Segundo os cálculos dos entendidos, esse aumento está calculado para o consumo máximo de energia e luz do Distrito Federal até o ano de 1947.

Violeta Coelho Netto de Freitas novamente na Rádio Nacional

Segunda-feira, às 21.30, a rentrée do grande soprano

Violeta Coelho Netto de Freitas, a grande artista patricia, que acaba de alcançar largo sucesso na Argentina e no Uruguai, reaparecerá ao microfone da Rádio Nacional, depois de amanhã, segunda-feira, às 21 e 30 horas. Aí está uma noticia que certamente muito alegrará aos milhares de ouvintes da popular emissora da Praça Mauá, pois as audições de Violeta Coelho Netto de Freitas, constituiram sempre uma atração diferente. A sua voz maravilhosa sabe atrair simpatias, proporcionando ao mesmo tempo um bem estar agradavel aos que a ouvem. Por isso mesmo, quando ela canta não se pode deixar de sentir uma grande satisfação, porque é a voz e a arte de uma artista brasileira em todo o seu esplendor que está sendo divulgada. Aguardemos, pois, na próxima segunda-feira, às 21 e 30, a audição de rentrée de Violeta Coelho Netto de Freitas, ao microfone da Rádio Nacional.

Conquistada a cidade de Andrijevic

LONDRES, 16 (R.) — A cidade montenegrina de Andrijevic foi capturada pelo exército dos "partisans" iugoslavos do general Tito.

Anunciada pelo comunicado do exército iugoslavo de libertação

LONDRES, 16 (R.) — "Unidades do segundo corpo sob o comando do general Peter Dabcevic ocuparam a cidade de Andrijevic, no Montenegro. Na Eslovênia, na Baixa Stiria, operações de grande escala, com pleno êxito, estão em progresso e até agora diversas importantes alturas montanhosas fortificadas de posse dos alemães foram capturadas" — diz o comunicado de hoje do Exército iugoslavo de Libertação.

Dois mil mortos por dia

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 16 (R.) — Lutos corpo a corpo, ao feitio das travadas em Stalingrado, estão se dando nas ruas de Melitopol.

Morrem dois mil alemães por dia!

MOSCOU, 16 (R.) — Hoje, quarto dia da luta dentro de Melitopol, a batalha se está tornando feroz. Diariamente morrem dois mil alemães em média.

Perfuradas novas defesas alemãs

MOSCOU, 16 (R.) — Novas defesas alemãs de Melitopol foram perfuradas e as forças russas penetraram na cidade pelos lados de nordeste.

Mais de metade da cidade em poder dos russos

MOSCOU, 16 (R.) — Mais de metade da cidade de Melitopol se acha em poder das forças russas — proclama-se oficialmente.

Reforços alemães para Melitopol

MOSCOU, 16 (R.) — Noticia-se que os alemães mandaram reforços apressadamente para Melitopol, mas não se acredita que cheguem a tempo de salvar a cidade.

Batalha a oeste de Smolensk

ZURICH, 16 (R.) — O correspondente militar da DNB, Martin Hallersleben, informa:

"O centro da ofensiva russa mudou, nas últimas 24 horas, da área de Melitopol-Zaporozhe para a do oeste de Smolensk, onde se acha em curso nova batalha de rompimento de linhas, na qual os russos estão lançando poderosas forças, com o emprego de grandes formações de "tanks" e aviões de guerra".

Os alemães confessam pesadas baixas em Zaporozhe

LONDRES, 16 (U. P.) — Pela primeira vez na semana os alemães admitiram, por intermédio da rádio de Berlim, que sofreram vultosas perdas durante a queda de Zaporozhe. A informação acrescenta que tambem os russos tiveram baixas elevadas.

Ordem de fogo contra os próprios soldados

MOSCOU, 16 (R.) — Os oficiais alemães do setor de Melitopol — informam despachos de hoje — receberam ordem não só para fazer logo contra os seus próprios soldados, que abandonam a linha de defesa, como tambem contra os que dão sinais de instabilidade.

Novos e importantes sucessos russos

LONDRES, 16 (De Sidney Mason, da Reuters) — As tropas russas que avançam através de brechas abertas na linha alemã do Dnieper, obtiveram novos e importantes sucessos.

A vanguarda russa, na sua arrancada no sul de Zaporog, ocupou a estação ferroviária de Plavni, nua via ferrea de Melitopol, a 28 quilômetros de Zaporog.

Ao norte e ao sul de Kiev, de onde os russos ameaçam apertar o cerco da capital ucraniana, por meio de um movimento de pinças de grande envergadura, os russos rechaçaram fortes contra-ataques e melhoraram suas posições.

O correspondente da Reuters, Harold King, telegrafou de Moscou ontem à noite: "Os alemães estão lutando e mais uma vez evidenciam ainda uma boa parte da sua velha energia militar. Os campos de batalha ao norte e ao sul de Kiev estão inundados de sangue".

Em Melitopol, os russos lutaram, ontem, terceiro dia de batalha, casa por casa, contra os alemães que se mostram dispostos a disputar cada polegada de terreno desse setor meridional.

Em sua irradiação de ontem o capitão Sertorius declarou que: "Os russos conseguiram novas vantagens em dois dos principais centros da atual ofensiva: na área de Kiev e na zona do covelo do Dnieper, e enfim, no Mar de Azov.

Continua feroz

MOSCOU, 16 (R.) — Continua feroz a luta pelo dominio do ar através do Dnieper, concentrando a "Luftwaffe" todas as suas forças nos estreitos setores decisivos.

Das mais ferozes da guerra

MOSCOU, 16 (R.) — Alguns dos combates mais ferozes da guerra estão sendo travados entre Zaporozhe e Melitopol onde os alemães contra-atacaram com forças correspondentes em poderio e uma divisão inteira, apoiadas por cem "tanks". Em Melitopol, uma unidade russa teve de repelir 26 contra-ataques alemães. Prossegue pesada a luta pela posse de posições meridionais.

Desembarque frustrado

MOSCOU, 16 (R.) — Os alemães tentaram desembarcar na ilha de Tukhanov, defronte a Kiev, ontem à noite, mas as duas companhias germânicas que desembarcaram, foram extrminadas até o último homem.

Nova ofensiva russa a oeste de Smolensk

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — As forças russas desfecharam nova ofensiva a oeste de Smolesnk — informou o rádio de Berlim.

O centro de gravidade da luta deslocou-se para Smolensk

LONDRES, 16 (U. P.) — (Urgente) — A emissora nazista irradiou o seguinte: "Nas últimas vinte e quatro horas, o centro de gravidade da luta se deslocou para oeste de Smolesnk, onde os russos procuram realizar nova irrupção empregando poderosos elementos, inclusive tanques e aviões Stormovick.

Estão abandonando Kiev

NOVA YORK, 16 (U. P.) — (Urgente) — A Repartição de Informações de Guerra anunciou ter a rádio filandesa reproduzido um despacho do jornal "Snomat" segundo o qual as tropas alemãs estão abandonando Kiev.

A GUERRA, HOJE

A ÍNDIA

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano.

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 16 — Iniciou-se um novo movimento na Índia entre os "leaders" liberais, no sentido de conseguir uma rápida solução para a crise anglo-indiana — crise essa perigosa para o esforço de guerra aliado, especialmente desde que uma fome terrivel se abateu sobre certas partes do país, agravando a já precária situação. Já procurei assinalar a seriedade dessa situação. O Império Indiano — do tamanho da Europa toda, sem a Rússia, e com uma população de quatrocentos milhões — constitue o arsenal do Oriente. É uma das mais importantes bases militares para nossa ofensiva total contra o Japão.

Da Índia teremos que iniciar nossa invasão da Birmânia, abrindo o acesso do mundo exterior à China. A Índia constitue a base para as atividades da aviação norteamericana, essenciais ao assalto contra o Japão. Será necessário qualquer retoque dessa ilustração, para esclarecer a gravidade da situação? A fome e a amargura politica formariam uma má combinação, se povos sem principios pudessem explorá-las para ulteriores finalidades. Não admira que os militares norteamericanos na Índia estejam preocupados e que pessoas de grande destaque nos próprios Estados Unidos dariam muito por ver eliminada esse crise politica.

A provincia da Bengala, com uma população de sessenta milhões, é a mais atingida pela fome. As últimas informações indicavam que na semana passadas, umas 175 pessoas estavam morrendo de fome diariamente na grande cidade de Calcutá. A Bengala, que se encontra do outro lado da baía, em frente à Birmânia, constitue a principal base para a futura invasão. Acontece que é tambem uma das maiores bases norteamericanas na Índia.

Entre os chefes indianos que insistem novamente por um entendimento, encontra-se C. Rajagopalachari, nacionalista moderado, que, aliás, é sogro de Davidas Gandhi, o filho do mahatma. É ademais brahmane, o que quer dizer que pertence à mais alta casta indú. Escrevendo no jornal nacionalista "Amrita Bazar Patrika", declara que os indianos cometeram um grande erro quando rejeitaram, no ano passado, a proposta de Sir Stafford Cripps, para a concessão do estatuto de dominio. Advoga uma "plena aceitação do plano Cripps, para uma Assembléia Constituinte, na base de completo governo próprio para a Índia".

Como já escrevi, meu estudo da situação quando estive na Índia, há alguns meses, convenceu-me de que os chefes indianos estavam arrependidos por terem recusado a proposta de Cripps, e estavam dispostos a transigir. Parece duvidoso que estariam agora prontos a uma aceitação global das propostas, sem aplainar certas dificuldades. Mas declarações de parte competente me dão a entender que há um meio que produziria efeito. Seria sensacional, mas provavelmente prático, e envolve o rei-imperador. Se Sua Majestade, agindo a conselho do seu primeiro ministro, apelasse aos seus povos, tanto o indiano quanto o britânico, para que ensarilhassem as armas e formassem um governo de coalisão em Nova Delhi, para fins de guerra, é provavel que todos acederiam.

Um tal governo poderia ser formado sem prejudicar a discussão das exigências indianas, depois da guerra. Seria, com efeito, um governo provisório, do qual, segundo todas as probabilidades resultaria o estatuto de dominio. Naturalmente, esse plano pressuporia a libertação do mahatma Gandhi e de outros chefes. O ponto decisivo é que a maioria dos indianos considera o rei-imperador como estando fora da politica e, para a média dos súditos, ele significa mais que o governo propriamente dito. Mas, naturalmente, Sua Majestade só poderia agir se o primeiro ministro Churchill o aconselhasse a fazê-lo, e o "premier" certamente quereria garantias de que os chefes indianos estão realmente de disposição adequada a um tal gesto.

AVISO IMPORTANTE

FRATERNIDADE DO FOLE

A B.B.C. irradiará hoje, sábado, de LONDRES, das 21,30 às 21,45 horas (hora do Rio), a cerimônia da entrega e batismo, pelo Embaixador do Brasil em Londres, S. Excia. Dr. Moniz de Aragão, de nove aviões "TYPHOON", formando a esquadrilha brasileira do FOLE.

PRESO

(Títulos principais na 1.ª página)

A intensa e incessante ação de combate à quinta coluna e ao nazismo, vem sendo a principal preocupação da Policia Civil do Distrito Federal. Nesse sentido, o coronel Nelson de Mello, alem das determinações especiais dadas à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, baixou instruções gerais às diversas dependências da Policia Civil, para efeito de fiscalização das atividades nocivas de tais elementos.

O padre nazista

Há dias, recebeu o chefe de Policia um radiograma da Delegacia de Ordem Politica e Social de Curitiba, solicitando a captura do padre Manoel Koener, de nacionalidade alemã, que fora condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional à pena de três anos de reclusão, por exercer atividades atentatórias à segurança nacional.

Doutrinador do Reich

Segundo ficou apurado no processo realizado pela policia paranaense, o padre Manoel Koener, valendo-se de sua condição de eclesiasta, desde a implantação do nazismo na Alemanha vinha exercendo perniciosa influência doutrinária nos meios brasileiros de origem germânica radicados na região paranaense de Foz de Iguassú. Juntamente com outros religiosos da mesma nacionalidade foi ele um dos principais responsaveis pela aliciação de quase todos os jovens brasileiros que se inscreveram no Partido Nazista naquele Estado, mantendo, ainda, ligação com agitadores integralistas e germanófilos, em geral, que habitavam aquela região.

Armas contra o Brasil

Em consequência de sua orientação politica, ostensiva, o padre nazista ficou logo sob observação policial. Seus passos foram seguidos cuidadosamente, sua vida pregressa devassada literalmente, e quando já havia a policia colhido elementos de prova bastante consistentes para constituir o arrazoado processual, foi ele detido. Na busca a que se procedeu em sua residência, alem de várias armas de guerra e munições proibidas, foi encontrada documentação que provava a participação de Koener em todos os atos do N. S. D. A. P. no Paraná, bem como sua condição de membro do Socorro Alemão de Inverno. Processado, conseguiu "habeas-corpus" e, prevendo os resultados inevitaveis de seu crime, tratou de se afastar de Curitiba, seguindo destino ignorado.

A prisão

Como era de se esperar, a decisão do Tribunal de Segurança Nacional não se fez tardar, sendo o acusado condenado à pena de 3 anos de prisão. Comunicada a decisão à policia paranaense, esta imediatamente se comunicou com as policias estaduais, inclusive a do Distrito Federal, solicitando a captura do nocivo individuo.

Em ação a D. G. I.

Tendo recebido instruções do coronel Nelson de Mello, o senhor Cesar Garcez, diretor Geral de Investigações, incumbiu a Secção de Vigilância Geral e Captura da prisão do padre Koener.

Assim, depois de acuradas investigações, detetives e superintendidas diretamente pelo senhor Adolpho Cunha, chefe daquela secção, foi ele localizado e preso à rua Santo Cristo n.º 213, ficando recolhido ao xadrez da Policia Central até seu encaminhamento à Penitenciária Central do Distrito Federal, onde deverá cumprir a pena a que foi condenado.

Prevenindo os capitais de aplicações perigosas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Nacional da Indústria, que assim nos falou:

— Efetivamente, de ordem do Sr. presidente da República, tivemos oportunidade de estudar, no Conselho Federal do Comércio Exterior, tão importante assunto, tendo sido elaborado um projeto de decreto-lei.

Trata-se de dispor sobre a organização especifica de Bancos, visando a fundação de empresas industriais e o consequente lançamento, em subscrição pública, das respectivas ações. Serão Bancos com capital minimo estabelecido no projeto e que ficarão proibidos de receber depósitos à vista ou a prazo, ou de operarem em câmbio, sob qualquer modalidade. A vingar tal iniciativa, já existente em outros paises, sob a denominação de "Banque d'Affaires", ficarão os tomadores de titulos sob o abrigo dos perigos, hoje existentes, da iniciativas apenas decorrentes de boa vontade e sem qualquer fundamento em estudos sérios. Um Banco de Crédito Financeiro e Industrial deverá possuir organização de estudo técnico de suas iniciativas, por forma a somente lançar uma subscrição pública depois de apurados a conveniência, o acerto e as vantagens para os acionistas e, especialmente, para o país.

Enfim, se a idéia for praticada, terá o Brasil instituido um sistema de formação de novas indústrias, em atividades diretamente ligadas à defesa e à economia nacionais, bascadas em estudos técnicos e em elementos decorrentes da própria realidade brasileira. A matéria comporta grande desenvolvimento, mesmo porque uma tal instituição deverá ser cercada da máxima cautela para evitar o desvirtuamento de seus objetivos, através do perigoso paraquedismo do costume.

Estão sendo reforçadas as fronteiras com a Espanha

ESTOCOLMO, 16 (R.) — As fronteiras com a Espanha estão sendo rápida e fortemente reforçadas — informam despachos procedentes de Zurich para o "Social Demoraten".

"Poderosos reforçoks em homens e material — acrescenta a informação — e mesmo de material pesado foram enviados de Bordéus para a fronteira espanhola".

Mundana

ANIVERSARIOS

Comandante Braz Veloso — Regista-se hoje, o aniversário natalício do capitão de mar e guerra Braz Veloso, que, no momento, vem desempenhando, e com raro brilho, as importantes funções de chefe da Divisão de Planos do Estado Maior da Armada. O aniversariante é, pela sua cultura e qualidades de coração, uma das figuras mais ilustres da nossa Marinha de Guerra. O comandante Braz Veloso tem exercido as mais destacadas comissões na Armada, entre as quais a de subchefe do gabinete do almirante Aristides Guilhem e comandante do Grupo Patrulha do Sul, em operações de guerra. Nessas comissões, como nas demais, o distinto oficial superior se houve com real destaque. O aniversariante, que possue largo circulo de amigos e de amiradores, está recebendo as mais expressivas demonstrações de apreço.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Anna Rodrigues Pinto, esposa do Sr. João Vitorino Pinto, do comércio desta praça.

Por esse motivo o aniversariante está recebendo inúmeras felicitações.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel Aurao, figura conhecida no nosso meio forense, e alto funcionário do Departamento de Vigilância.

—— Festejando hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalício, está recebendo muitos mimos a encantadora menina Marilia, filha do Sr. Octavio Giannini e de sua esposa, Sra. Emilia Giannini.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Leda Machione, filha do Sr. Humberto Machione e Sra. Celia Machione.

A aniversariante, que é neta do conhecido negociante Sr. Celio Peixoto e Sra. Alcina de Andrade Peixoto, oferecerá uma festa em sua residência, às pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje o menino Jorge, filho do Sr. Athanagildo Assumpção, funcionária de A NOITE, e da Sra. Dejanira de Britto Assumpção.

—— Passa hoje o aniversário natalicio da festejada pianista brasileira Diva Lira.

A aniversariante tem recebido muitas felicitações dos meios sociais e artisticos e de suas muitas amigas.

—— Fez anos ontem a Sra. Alda Barbosa Gomes da Silva, esposa do Sr. Joaquim José Gomes da Silva, ex-negociante desta praça e mãe dos Srs. J. J. Gomes da Silva, alto funcionário do Banco do Brasil, e de José Julio Gomes da Silva, do Banco Boavista. À noite, a aniversariante ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Festeja amanhã o seu aniversário natalicio o menino Orlando Haugonté, filho do casal Jurandir - Felicidade Haugonté.

Fazem anos hoje:

O Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na República Argentina; o comandante Braz Veloso, brilhante figura da nossa Armada; o Sr. Diocleeio Duarte, jornalista, banqueiro e ex-deputado federal; o Sr. Paulo Vidal, nosso confrade de imprensa e alto funcionário do Dasp; o Sr. Eugenio Gracie de Cata Preta, promotor público; a senhorita Maria Catão, filha do Sr. Jordano Marçal e da Sra. Dolores Marçal Catão; o Sr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, e escrivão da 1ª Vara de Orfãos; a menina Maria Ignez, filha do professor Raymundo de Brito e de sua esposa, Sra. Iguezita Pacheco de Brito; a senhorita Iracema Espinhosa, funcionária da Secção de Contabilidade de A NOITE.

CASAMENTOS

Enlace Manoel Moraes Filho-Lydia de Oliveira Fernandes — Na basilica de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, à avenida 28 de Setembro, 200, realiza-se, hoje, às 17 1/2, o casamento do Sr. Manoel José de Moraes Filho com a senhorita Lydia de Oliveira Fernandes.

O noivo é filho do casal Manoel José de Moraes-Marieta Souza Gomes de Moraes e a noiva do casal Raphael Simões Fernandes-Irene de Oliveira Fernandes. Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

Enlace Murilo Wanderley-Climênes Gomes da Silva — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, o casamento do professor Murilo Wanderley com a Srta. Climênes Gomes da Silva, filha da viuva comandante Gomes da Silva. Serão paraninfos por parte do noivo o Sr. Aldo Wanderley e esposa e por parte da noiva, o Sr. Adauto Castelo Branco e esposa, tios da noiva.

Realiza-se hoje, na igreja Metodista, à praça José de Alencar n. 4, o enlace matrimonial do conhecido esportista veterano desta capital, André Jensen Junior, funcionário da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, com a Srta. Glaciema Fernandes de Araujo.

Realizar-se-á em Valença, Estado do Rio, hoje, 16, o enlace matrimonial da professora Ruth de Oliveira Machado, filha do arquiteto-construtor Alicário de Oliveira Machado e da senhora Francisca Simões, com o Sr. Sebastião Miguel Nossar, figura de relevo da sociedade valenciana. O ato religioso será levado a efeito às 16 horas na capela de Nossa Senhora Aparecida, saindo os noivos da residência da noiva, na rua Carneiro de Mendonça, 56, Valença, Estado do Rio.

—— Realizou-se ontem, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Sanches Braulio, com o Sr. Odon Pereira Peçanha. O ato teve lugar na 13ª Pretoria, sendo testemunhas os Srs. Silvio de Azevedo Pinto e senhora, e Waldemar de Medeiros e senhora.

Os noivos receberam muitos cumprimentos.

FESTAS

O Club Internacional de Regatas realiza hoje, das 21 às 2 horas, uma reunião dançante em seus salões.

—— O Tráfego F. C., festejando a data do 12º aniversário de fundação, realiza hoje, à noite, uma reunião dançante, no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro.

—— O Orfeão Portugal realiza hoje um chá dançante, no "grill" do Cassino da Urca.

—— Realiza-se hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil uma tarde dançante, que terá o concurso de números do "show" e da orquestra do Cassino da Urca.

—— Encerrando os festejos da "Semana da Criança", haverá, hoje, das 20 às 24 horas, um sorvete dançante no Colégio Sylvio Leite.

—— Hoje, às 15 horas, o Grêmio Oswaldo Cruz, associação lítero-esportiva dos alunos do professor Pedro Corrêa Pais, realiza uma festa de caráter cívico-artístico, à rua do Propósito n. 20.

—— O Club de Regatas do Flamengo promove amanhã, em sua sede, um jantar dançante, em homenagem ao Sr. Jarbas Ferreira Deschamps, seu diretor social. Haverá sorteio de brindes às senhoras e senhoritas presentes.

HOMENAGENS

Os esportistas da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro homenagearão, hoje, o ex-presidente do Telefônica A. C., Sr. Fernando Lavrador, com um almoço, a ser efetuado no restaurante da Empresa, à rua Marechal Floriano, às 12,30 horas.

À noite, a diretoria realizará um baile, em sua sede social, na rua Gregório Neves, encerrando, assim, as homenagens.

FALECIMENTOS

Comendador Elias Elbas — Em São Paulo, onde vivia há muitos anos, acaba de falecer o comendador Elias Elbas, antigo e estimado comerciante naquela praça e muito relacionado, não só nos meios financeiros e industriais, como tambem nos círculos sociais, onde gozava de muitas e merecidas simpatias. O comendador Elias Elbas, que faleceu aos 82 anos, era pai do Sr. Isaac Elbas.

Teatro

A revista de Victor Costa e Floriano Faissal na cena do João Caetano

Em todas as manifestações históricas, Brasil e Portugal mostraram-se, em século a século, seguidores do mesmo rumo, timoneiros do mesmo barco de ideais e de esperanças. Na época atual, o exemplo ainda está nos jornais: Portugal, ao lado do Brasil, compartilha do destino das Nações Unidas em luta contra a sanha do nazi-fascismo.

No terreno da arte, o mesmo sempre ocorreu, já pela similitude da lingua, já pela formação semelhante. "Ouro de Lei", a revista de Floriano Faissal e Vitor Costa, que Beatriz Costa e Oscarito apresentam no João Caetano, constitue outro atestado da cordialidade histórica entre os dois povos. "Dois mundos numa só apoteose", eis o "slogan" que melhor classifica esse espetáculo, ao qual diariamente comparecem milhares de brasileiros e portugueses, sequiosos de aplaudir Beatriz Costa e Oscarito em "Ouro de Lei", o maior "big-show" do ano.

"A vergonha da família", no Rival

Continua ainda no cartaz do Rival, obtendo o mesmo sucesso inicial, a comédia "A vergonha da família", original de C. Cariola, que Joracy Camargo traduziu especialmente para Delorges e sua companhia. Sexta-feira, primeiras representações da comédia de José Wanderley e Mario Lago, "Ser ou não ser", onde estrearão os festejados artistas Aurora Alboim e Armando Rosas, interpretando papéis onde poderão mostrar ao público o seu valor artistico.

O sucesso de "A mulher e os espelhos"

No Teatro Serrador continua o sucesso de "A mulher e os espelhos", a linda comédia que se estreou naquele teatro a Comédia Brasileira, organização do Serviço Nacional de Teatro. Alem do mérito da peça avulta um outro fator de êxito que fez desse espetáculo um dos mais comentados dos últimos tempos. Trata-se do brilhante grupo de atrizes que vivem os personagens femininos dessa peça. Antonieta Matos que se vem firmando como um dos mais destacados valores da nossa cena tem, nessa comédia, um ótimo trabalho. Há pouco, no Ginástico, deu-nos ela, uma criação interessantíssima na interpretação de uma vigorosa dramaticidade. Amelia de Oliveira é a atriz inconfundivel que no ano passado apresentou-se ao público em Margarida Gautier de "A dama das camélias" num trabalho que bastaria para consagrá-la como a maior atriz dramática dos nossos palcos. Cirene Tostes, é o valor que surge como uma esplêndida realidade. Zilka Salaberry e Maria Isabel são tambem artistas festejadas e conhecidas do público. Eis aí, uma das razões do êxito cada vez mais crescente de "A mulher e os espelhos".

A última segunda-feira de Dora Kalinowna

Dora Kalinowna que no momento concentra todas as atenções da gente culta da cidade com os seus espetáculos, assim se referiu à sua terceira e última representação, segunda-feira, dia 18, no Teatro Serrador:

— Verifiquei com a maior satisfação que há um grande público para o gênero de teatro que cultivo: não só se reune na sala do Serrador a elite social do Rio, como são veementes os aplausos que generosamente me concedem. Isso me enche de satisfação e todo o meu esforço é por agradar cada vez mais. Assim, no programa de segunda-feira, reuni algumas de minhas criações que mais estimo, alem de numerosas e expressivas canções folclóricas polonesas, ucranianas, tchecoslovenas e russas. Interpretarei três canções de amor "La Chansonsansfin", do repertório de Edith Piaf, "Meditation", de Paul de Geraldy, adaptada por Guilherme de Almeida e "Rua esquecida", adaptação de Ribeiro Couto. Conto que despertarão interesse os "sketches" "Franzido ou preguedo", e "Professora de danças clássicas"; e como uma homenagem aos anglo-americanos repito "Eva" — nove tipos de mulher — na versão inglesa de Clifford Norton. Gert Malmgren, o bailarino diferente, far-se-á aplaudir em "Canção Vadia" de Larruoja e "Malandro", duas jóias da coreografia expressionista.

"OURO DE LEI", A REVISTA "BIG-SHOW" DO JOÃO CAETANO

Reunindo cincoenta "garotas" "fenomenais" — Beatriz Costa e Oscarito no auge da comicidade — Dois mundos numa só apoteose: Brasil e Portugal — A revista de 24 quilates, com o maior elenco teatral já organizado entre nós

Flagrantes de "Ouro de Lei", o maravilhoso espetáculo de Beatriz Costa e Oscarito no João Caetano

Dez "estrelas", oito atores cômicos, cinquenta "girls" e "boys", grande grupo de orfeão, sambistas e "vamps" — eis o monumental elenco teatral que, comandado por Beatriz Costa e Oscarito, está deliciando o nosso público, com "Ouro de Lei", no João Caetano.

"Ouro de Lei", cujo sucesso surpreendente comprova as qualidades do espetáculo, constitue a maior realização cênica do teatro musicado pois se enfileira, com a sua estonteante montagem e a sua técnica original, entre os "shows" novaiorquinos, o que em muito vem agradando à nossa platéia.

Floriano Faissal e Vitor Costa, autores de "Ouro de Lei", dedicaram vários quadros da revista à vida regional lusitana, completando, com isso, uma formosa moldura das sequências alegóricas, destinadas a nossa terra. Dois públicos, portanto, se defrontam no João Caetano: brasileiros e portugueses, numa autêntica comunhão de aplausos e de regozijo.

"Ouro de Lei", todas as noites, recebe milhares de testemunhos de agrado, positivando um novo triunfo a Beatriz Costa e Oscarito, indiscutivelmente os donos do momento teatral no Rio.

Fixadas a data e a peça de estréia de Procopio no Regina

Procopio que até o dia 24 do corrente atuará no Teatro Avenida de Curitiba, já fixou a data da peça de estréia de sua temporada no Teatro Regina desta capital.

Procopio reaparecerá ao público da Cinelândia com a comédia de Darthes e Darnel "Serão homens Amanhã".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de Lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 16 e às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Maria Gasogênio". Burleta, com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da família", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. À 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher e os espelhos", comédia em 3 atos de Rhadie Faria Rosa. Às 16 e às 20,30 horas.

MUNICIPAL — Concerto ao piano e orquestra — Magdalena Tagliaferro, às 17 horas.

CRÔNICA DA GUERRA

Três grandes batalhas forçam a movimentação da ofensiva russa, para alem do Dnieper e da "porta" de Smolensk. Aludimos às revigoradas pelejas de Gomel-Witebsk, onde pelo que rezam os condutos informativos nazistas, o exército Yremenko desfechou uma ofensiva regional; de Kiev, que polariza o esforço supremo para a travessia do Dnieper; e de Zaporoj-Melitopol, por onde se canaliza uma investida russa capaz de revolver o atual aspecto da Batalha do Dnieper.

Zaporogo deixou de ser uma fogueira. Sem embargo, nas suas proximidades, combate-se com redobrado encarniçamento. Combatendo por espaço de quatro dias, entre 9 e 13 do corrente, o exército do general Malinovsky partiu em pedaços as linhas defensivas alemãs do exterior da praça, e avançou o fogo de sua artilharia longa para os redutos interiores. Sem afrouxar a pressão das respectivas tropas, com a minima pinça, para o assalto à outra posição inimiga, Malinovsky a acometeu e destroçou nas jornadas de 14, varando o Dnieper nas pegadas dos defensores nazis.

A localização de Zaporoj, por sua diferença das de Kiev e Dniepropetrovsk, pois que esta à margem leste do rio, proporcionou uma libertação rápida desse centro industrial e entroncamento ferroviário e fluvial fortificado cuidadosamente, com muita antelação. Isso no entanto, não empana o triunfo soviético.

A praça nazista era o bastião do baixo Dnieper. Sobre ela se apoiavam as defesas de Melitopol e Dniepropetrovsk, e indiretamente da Criméia.

A cabeça de ponte de Zaporozhe, a quarta que as forças eslavas instalam a oeste do Dnieper, conjugará com a do sudeste de Kremenchug, afim de meter Dniepropetrovsk entre os pontos secos duma tenaz, de norte e sul, igual à que arrocha e estrangula a base e praça forte de Kiev. Destarte, dois combinados de tenazes solapam, esmagam, trituram, no médio e baixo Dnieper, em sua mais eficiente proteção natural, o front em que Hitler poderia estabilizar a guerra totalitária-soviética, durante o inverno.

Pela citação na ordem do dia de Stalin, das tropas de cinco generais comandantes de infantaria (divisões ou corpos de exército), mais as unidades couraçadas de dois outros generais e forças aéreas de dois tenentes-generais (brigadas ou divisões aéreas), tropas essas que por seu merecimento na libertação de Zaporozhe foram saudadas em Moscou com 20 salvas de 224 peças de artilharia, ressalta que os russos atiraram contra as linhas alemãs do setor uma enorme massa de choque dispendendo uma energia pasmosa, avassalante.

Pouco mais ou menos é o que está realizando, 120 quilômetros mais ao sul, em Melitopol, o exército do coronel-general Kalbukim, cujos homens nos três dias de 11 a 14 de outubro arrasaram os entrincheiramentos e fortins do norte e sul de Melitopol, conduzindo a peleja para dentro da cidade e interceptando, depois, em dois pontos, a estrada de ferro que a comunica com a Criméia.

Melitopol, o tampão da Criméia, tem apenas horas de vida sob o jugo nazi. O sitio latente, os combates já em suas ruas centrais, irmanam-lhe o destino com o de Zaporozhe.

Se se atentar que as situações de Kiev e Gomel se assemelham e quase se identificam à do tampão da Criméia, não há como fugir à conclusão de que o front do Dnieper está ruindo vertiginosamente, e não se sustenta mais.

C. R.

Tentou matar-se a manicure

A Assistência socorreu hoje, intoxicada por gás carbônico, nos fundos, à rua da Carioca, 57, 4.° andar, a manicure Helena Teles, que ali reside. Fechou-se Helena no banheiro e abriu as torneiras.

A manicure foi posta fora de perigo e declarou ter tentado contra a vida porque está desgostosa.

A FORTALEZA ATRAVÉS DOS TEMPOS

A Fortaleza de Stalingrado

A Maginot foi contornada pelos alemães, e outros sistemas de fortificação caíram nesta guerra em face do formidável poder ofensivo dos exércitos modernos. Mas os russos souberam construir, contra as novas armas e processos de ataque, novas armas e processos de defêsa. Stalingrado resistiu e foi o túmulo das melhores divisões nazistas.

Em Stalingrado havia um sistema profundo de fortificações e campos minados de onde choviam sôbre o invasor torrentes de ferro e fogo. Stalingrado era, toda inteira, uma formidável fortaleza que barrou às hordas de Hitler o caminho dos campos de petróleo do Cáucaso.

Os métodos mais modernos de defêsa e segurança para o sr., sua família e seus bens são oferecidos pela "A FORTALEZA", Companhia Nacional de Seguros, através de suas carteiras de *Incêndio, Transportes Marítimos e Terrestres, Automovel, Acidente Pessoal e Acidente do Trabalho.*

Uma organização poderosa e sólida, exclusivamente brasileira, trabalhando pelos métodos mais avançados e racionais para garantir a pronta liquidação no pagamento de sinistros e indenizações.

"A FORTALEZA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Matriz: Rio de Janeiro, rua do Ouvidor, 102-2.°-5.°
Sucursal: São Paulo, rua B. de Paranapiacaba, 24-6.° — IA-F 5

Cinema

Coquetel de Estrelas — Classe D, no Vitória

E' difícil imaginar-se um conjunto tão grande de nomes de cartaz a fazer uma fita tão desinteressante. O enredo é simplesmente confuso e, em certas passagens, absurdo. Com exceção de dois ou três quadros, primam os outros pela absoluta falta de concepção artística.

A única canção apreciavel é a que cantam os negros, porque os executantes são bons, mas acha-se completamente deslocada e sem razão de ser. Passa-se no vagão de um trem. A paisagem que se vê através da janela é irritantemente mal feita.

A cena de Betty Hutton, quando tenta escalar o muro, é cômica mas fatiga, porque se prolonga. A "charge" mais aproveitavel do film é a dos jogadores de bridge. A apresentação dos demais artistas é falha e os melhores só aparecem como meteoros ou completamente deslocados nos papéis.

H. B.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Cock-tail de Estrelas", com Paulette Goddard, Dorothy Lamour, Veronica Lake, Betty Hutton, Eddie Bracken, Bob Hope, Bing Crosby e outros. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — 20.ª e última semana — "Sempre em meu coração", com Glória Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A voz da liberdade", com Jeffrey Lynn, Philip Dorn e Kaaren Verne. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — 2ª SEMANA — "Vitória no Deserto", documentário de longa metragem e "Golpe no Coração", com Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — 5.ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A mina maldita", com Don Red Barry e 7.º e 8.º episódios do film em série: "A filha das selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Nosso Barco, Nossa Alma", com Noel Coward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A dupla vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Marujo Intrépido", com Spencer Tracy e Freddie Bartholomew. Às 12,40, 15,00, 17,20, 19,40 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Sete noivas", com Kathryn Crayson, Van Heflin e Marsha Hunt. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, LINDA e RITZ — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weissmuller, Frances Gifford e Johnny Sheffield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sedução de Marrocos", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Contrabando de Guerra", com William Cargan e "Eduardo VII", com Victor Francen. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Correspondente em Berlim", com Virginia Gilmore e "Gentil Madrasta" com Fay Wray e Raul Keely. Ainda no mesmo programa o film em série: "O Cavaleiro Alado" com Tom Mix. Sessões a partir das 19 horas.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANA

(EM ORGANIZAÇAO)

CAPITAL, Cr$ 30.000.000,00

Curitiba	Rio de Janeiro	São Paulo
Rua 15 de Novembro, 575	Av. Rio Branco, 277	Rua Libero Badaró, 492
4.° ANDAR	6.° ANDAR — Edifício S. Borja	SOBRE-LOJA e 1.° ANDAR
	TELEFONE 22-8250	

A COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ, estando com o seu capital inteiramente subscrito, encerrou ontem a sua colocação de ações e vem agradecer aos seus subscritores a valiosa cooperação que lhe prestaram. Comunica outrossim estar ultimando as necessárias providências para a sua constituição definitiva.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1943.

JORGE BUENO MONTEIRO,
Incorporador.

QUIMICOS

Os Laboratórios Silva Araujo Russel S/A. precisam de químicos diplomados, dando tempo integral e com prática do trabalho. Apresentarem-se, com curriculum-vitae, à rua D. Ana Neri N.° 1.368 - Estação do Rocha.

QUEM PERDEU?

Em um trem da Central, foi encontrada, domingo último por José Oliveira, a carteira profissional n. 51.183, serie 32, pertencente a João Francisco de Souza. Trazida à portaria de A NOITE, aí se encontra a referida carteira.

Consumo e propaganda de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 de outubro (Por via aérea) — Mediante o dispêndio de apenas meio por cento do valor de sua exportação cafeeira para os Estados Unidos, conseguiu o Brasil elevar em mais de dez por cento suas vendas de café neste mercado, segundo revela um estudo recentemente publicado pelo Bureau Pan-Americano de Café.

A exportação de cafés brasileiros para os Estados Unidos foi de 43.217.637 sacas de 60 quilos no quinquênio 1938 a 1942. Em confronto com o quinquênio anterior, quando a exportação atingiu somente 39.240.217 sacas, o aumento foi de 4.007.420 sacas.

Estes magníficos resultados se devem à propaganda que, em cooperação com a Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, México, República Dominicana e Venezuela, vem o Brasil realizando desde 1938. Para custear a publicidade destinada a desenvolver o consumo "per capita" de seus cafés nos Estados Unidos, estes países contribuem com uma quota de cinco centavos de dolar por saca de café que cada um deles exporta anualmente para o consumo norteamericano.

Desta maneira, a quota do Brasil para a propaganda do café neste país durante os últimos cinco anos, foi de 2.162.382 dollars, equivalentes à sua exportação de 43.247.637 sacas neste mesmo período. O preço médio apurado pelo Brasil no ponto de procedência foi de 9,17 dollars por saca no quinquênio 1933-1937, tendo subido para 11,22 dollars nos anos de 1941 e 1942. Entretanto, mesmo tomando-se como base de cálculo a mesma média baixa de 9,17 dollars por saca, vê-se que o total da exportação feita no quinquênio 1938-1942 elevou-se a 396.571.661 dollars. Do confronto destas duas cifras, verifica-se que a quantia empregada em propaganda correspondeu a apenas 0,54 por cento do valor total da exportação realizada nos anos de 1938 a 1932.

Graças ao aumento que a propaganda obteve no consumo de seu café no quinquênio 1938-1942, apurou o Brasil 36.748.641 dollars a mais do que em idêntico periodo anterior. Se deste vultoso saldo se deduzir o que foi destinado à propaganda, observa-se que a quantia liquida produzida pela exportação elevou-se a ..... 34.585.659 dollars.

A propaganda conjunta do café nos Estados Unidos se deve à iniciativa do Brasil, que se bateu pela idéia nas conferências de Bogotá e de Havana, realizadas em 1936 e em 1937, tendo afinal visto coroados seus esforços com o início da campanha em 1938. Os dados acima bem demonstram o acerto da orientação esposada pelo maior produtor de café do mundo neste problema de suma importância, que tão profundamente consulta a economia de todas as nações cafeicultoras da América Latina.

Caiu do bonde e morreu

Ao saltar de um bonde da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", na rua Barão de Bom Retiro, foi vítima de violentíssima queda, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, o comerciário Elias José Sampaio, com 21 anos de idade, solteiro, empregado no comércio e morador na rua Edmundo n. 59. A vítima foi imediatamente removida para a Assistência do Meyer, onde, ao receber os primeiros curativos, veiu a falecer. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 22° distrito policial.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1943 - 1944

Resolução N. 489

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as conclusões do Convênio dos Estados cafeeiros, de 31 de maio de 1943, o disposto no Decreto-Lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, e

CONSIDERANDO que lhe compete executar as medidas de defesa dos interêsses gerais da lavoura e comércio de café;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, "ex-vi" do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4.° e suas alineas, do Regulamento baixado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n.° 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as atribuições conferidas pelo Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938:

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1943/44:

Art. 1.° — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão COMUNS ou PREFERENCIAIS, a saber:

a) — DESPACHOS COMUNS, em que os cafés apresentados para embarque serão divididos, obrigatoriamente, nas seguintes

I) — QUOTA RETIDA 43/44, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, considerando-se uma unidade (uma saca) a fração que houver;

II) — QUOTA DIRETA, 43/44, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) do total do embarque, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver.

b) — DESPACHOS PREFERENCIAIS, em que os cafés apresentados para embarque constituirão, na sua totalidade, a QUOTA PREFERENCIAL 43/44, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.

Art. 2.° — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL deverão ser marcadas e contra-marcadas, na forma do art. 22 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sobre a designação "PREF", em forma de fração:

Exemplo:

NB
———
PREF.

Art. 3.° — Os despachos das QUOTAS RETIDA, DIRETA OU PREFERENCIAL só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 22 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caractéres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

1 — QUOTA RETIDA 43/44

2 — QUOTA DIRETA 43/44

3 — QUOTA PREFERENCIAL 43/44

§ único — O despacho de QUOTA RETIDA só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente QUOTA DIRETA, na mesma procedência e para o mesmo destino, devendo ambas as quotas ser constituidas de cafés da produção do mesmo Estado.

Art. 4.° — Nos Conhecimentos e Guias de Transporte correspondentes a despachos das quotas RETIDA e DIRETA, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

I) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

4

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA DIRETA:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDÊNCIA

.... de .... de 19....

....
Agente

II) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

5

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA RETIDA:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDÊNCIA

.... de .... de 19....

....
Agente

Art. 5.° — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA ou PREFERENCIAL com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 6.° — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 7.° — Os cafés da QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 8.° — Os cafés da QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 9.° — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias;

Parágrafo único — O prazo acima compreende tambem o recolhimento dos cafés aos Armazens ou Reguladores.

Art. 10 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.° — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

2.° — As Guias de Transportes, cuja emissão deverá observar o disposto na Resolução 469, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

3.° — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 11 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

I) — PARA OS CAFÉS DE PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) — Bebida "estritamente mole".

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
— tipo não inferior a 3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isolados ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.

2) — Bebida "mole".

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — boa separação;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os chatos comuns ou bourbons de peneira 16 (dezesseis) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 9 (nove) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.

II) — PARA OS CAFÉS DE PRODUCÃO DOS DEMAIS ESTADOS:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) — Bebida estritamente mole.

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
— tipo não inferior a 3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.

2) — Bebida "mole" para melhor.

a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;
a) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneira 16 (dezesseis) para cima, e mokas de peneira 9 (nove) para cima;
e) — boa torração.

CAFÉS CAPITANIA:

a) — procedência de zona "habitat" desses cafés;

b) — aspecto caracteristico;

c) — fava de peneira 16 (dezesseis), inclusive, para cima;

d) — boa torração;

e) — bebida e aroma caracteristicos;

§ único — O remetente ou o legitimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 43/44 deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 12 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Art. 13 — Quando no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 11, tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou a pessoa por este indicada para os efeitos do art. 11, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 14 — O transporte de café para localidades que distem menos de 50 quilômetros de portos de exportação ou paises estrangeiros, bem como o transporte de um Estado para outro, ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café, só poderá ser efetuado mediante prévia autorização deste último ao transportador;

§ 1.° — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café, a todos os interessados;

§ 2.° — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO", da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registo de que trata o art. 15, deste Regulamento;

§ 3.° — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4.° — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo;

§ 5.° — No corpo dos despachos efetuados nas condições deste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição.

6 — TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

7

O PRESENTE EMBARQUE FOI EFETUADO CONFORME AUTORIZAÇÃO EXPEDIDA PELA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM................, SOB N.°........ ...., DE........ DE........ DE 19....

....
Agente

Art. 15 — Os Conhecimentos e Guias de Transporte estão sujeitos obrigatoriamente a registo na Agência do Departamento Nacional do Café no respectivo porto de destino. Esse registo somente terá lugar após a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento, e, quando se tratar de despachos das quotas RETIDA e DIRETA, mediante a apresentação simultânea dos documentos referentes a ambas as quotas (QUOTA RETIDA e QUOTA DIRETA);

§ 1.° — O registo dos documentos de cafés embarcados na conformidade do art. 14 será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 2.° — Estão sujeitos tambem a registo os Conhecimentos e Guias de Transporte dos cafés de QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO a que se referem as Resoluções ns. 467 e 478, respectivamente de 14-3 e 28-11-42;

§ 3.° — Os documentos sujeitos a registo, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua emissão.

Art. 16 — Os cafés de QUOTA DIRETA cujos despachos tenham sido efetuados com percentagem de volume ou peso superior à regulamentar, ficarão retidos nos Armazens ou Reguladores, para serem liberados na mesma época em que deverão ser os da correspondente QUOTA RETIDA, sem prejuizo das penalidades que couberem aos infratores na forma deste Regulamento.

Art. 17 — Na conformidade da Cláusula 8.ª, § único, do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 31 de maio de 1943, serão os seguintes os limites de estoques de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	1.500.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	350.000 sacas
Vitória	170.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baia	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Estoque total nos portos	2.380.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 18 — Para o ano agricola de 1943/44 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SOBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo	91,25%
Minas Gerais	7,50%
Goiaz	0,75%
Paraná	0,50%
TOTAL	100,00%
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00%
Rio de Janeiro	29,00%
São Paulo	18,00%
Espirito Santo	8,00%
TOTAL	100,00%

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SOBRE A LIBERAÇÃO
VITÓRIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUÁ:	
Paraná	100,00 %
BAIA:	
Baia	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

Parágrafo único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 19 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registo do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 15, e observação:

a) — o limite do estoque do respectivo porto;
b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;
c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

§ 1.° — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés de safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhes é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.° — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais das safras 1940-1941, 1941-1942 e 1942-1943, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da nova safra, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais das safras 1940-1941, 1941-1942 e 1942-1943, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3.° — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no art. 18.

Art. 20 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberações, estabelecidas nos parágrafos 1.°, 2.° e 3.° do artigo anterior, serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais;

Parágrafo único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o artigo anterior, alinea "c", sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam às exigências dos mercados exportadores. Nesse caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 21 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 22 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento, ou Guia de Transporte;

Parágrafo único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 23 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 25 — A infração nos dispositivos deste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sobre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 26 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em quotas RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo art. 1.°, sendo que, neste último caso, as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 25.

Art. 27 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 28 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrega de Certificados de Liberações nos termos da Resolução n.° 113, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 29 — Aplica-se à safra 1943-1944 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-3-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportavel.

Art. 30 — Os despachos da safra 1943-1944 terão inicio em 25 de outubro de 1943;

Parágrafo único — A partir de 15 de maio de 1944, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual for sua procedência e destino sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Art. 31 — Continua em vigor a Resolução n. 467, de 14 de março de 1942, que regulamentou os despachos de café despolpados;

§ 1.° — Fica, porem, alterado o disposto no art. 9.°, da citada Resolução, na presente safra 1943-1944, para o seguinte:

— Quando no todo ou em parte de um despacho em Quota Preferencial Despolpado houver cafés que não preencham os requisitos do artigo 6.°, e seu parágrafo único, da Resolução 467, de 14-3-42, tais cafés serão recolhidos a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido art. 6.° e seu parágrafo único serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que satisfizerem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarque (artigo 11) serão considerados como cafés de QUOTA PREFERENCIAL 43-44, e ficarão sujeitos às respectivas normas;

c) — os cafés que não tiverem preenchido os requisitos dos cafés Preferenciais Despolpados (art. 6.° e seu parágrafo único, da Resolução 467, de 14-3-42), nem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (art. 11), mas que forem de trânsito e comércio permitidos, ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobrados por ocasião da entrega da mercadoria;

d) — ao embarcador, ou à pessoa por esta indicada para os efeitos do art. 7.° da Resolução 467, de 14-3-42, será dado "AVISO" por escrito das providências constantes do presente parágrafo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

§ 2.° — Em consequência da alteração de que trata o parágrafo primeiro, fica sem aplicação na presente safra 1943-1944 o disposto no art. 10, da Resolução n. 467, de 14-3-42".

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1943. — Jayme Fernandes Guedes, presidente.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

EM AVIÃO ESPECIAL DA N. A. B. O EMBARQUE DO FLAMENGO -- Os bi-campeões cariocas seguirão sexta-feira para São Paulo, em avião especial da N. A. B., afim de enfrentarem no dia 24, domingo, no Pacaembú, o quadro campeão bandeirante, o São Paulo F. C.

ALIANÇA LUSO-INGLESA

A aliança anglo-portuguesa de 1373 jamais se descontinuou. Vigora hoje como no tempo do amoroso rei Fernando. Entra no seu sexto século. E tem profundas razões para persistir.

Os tratados internacionais deveras duradouros são os que afiançam a soberania, que os outros, de carater temporário, flutuam com os interesses, o mercado e as gerações. "De aliança e confederação contra todas as pessoas" foi o de 1373, que o conde Andeiro e o chanter Vasco Domingues negociaram em Londres com Eduardo III: era como se dissesse, para garantir a independência de Portugal três vezes ameaçado. Castela, Aragão e o mouro de Granada obscureciam uma fronteira hostil; e do lado do mar sopravam as boas auras da liberdade e da riqueza. Se rebentassem nas serras os diques da invasão, viriam do norte os horros de Lencaster com os archeiros do Principe Negro: não deixariam os ingleses que se extinguisse Portugal. Iludiu o hesitante rei Fernando a própria politica, quando permitiu que o casamento da filha levasse de arrhas para o estrangeiro o Reino sem sucessão. Arrebatou-o aos castelhanos o Mestre de Aviz: quinhentos soldados ingleses lutaram sob o seu comando em Aljubarrota. D. Felipa de Lencaster, rainha de Portugal, deu à renovação do compromisso anglo-português a segurança do seu amor. Instalou na côrte os estilos de sua pátria e no seu espirito de cavalaria, austeridade e ambição educou os inclitos infantes. Chamaram-se duques, como se usava na Inglaterra. Adotou D. Henrique, o Navegador, uma divisa francesa, "talent de bien faire", como lá se costumava. Os filhos de D. João I aplicaram-se à guerra, às letras, à colonização e à marinha, abandonando de vez as tradições sedentárias dos principes borgonheses. E para comemorar a influência inglesa que dominou então Portugal glorioso e crescente, foi à linha gótica das abadias do País de Galles que pediram os arquitetos de Aviz inspiração e modelo para o mosteiro da Batalha — igualmente monumento da vitória e mausoléu da nova dinastia.

Os governos que se seguiram ao de D. João I velaram com eximia fidelidade pela preservação daquele contrato, que se tornara essencial às relações exteriores dos dois países como um condominio de suas responsabilidades atlânticas. Variaram, é certo, as situações reciprocas; mudaram as condições históricas; alternaram-se os valores e as forças. Em Londres e Lisboa os mais diferentes temperamentos imprimiram à velha convenção outras tantas interpretações. Houve estremecimentos, arrufos e desconfianças; de novo ratificações, promessas e testemunhos de inalteravel amizade. Mas, de fato, a estrutura da primitiva aliança resistiu aos séculos como as paredes rendilhadas do convento onde jazem, nos seus cofres de morena pedra coimbra, a rainha inglesa, o Mestre e os altos infantes. A prova dessa *perpetuidade* (como rezava o primeiro tratado de Windsor, de 9 de maio de 1386) está nas três crises mais agudas de que se ressentiu Portugal: na Restauração, em 1703 e em 1807. Proveito grande, dela teve tambem a Inglaterra, a braços com os três imperialismos que esmagou — com a poderosa ajuda portuguesa: de Orange, de Luiz XIV e de Napoleão. Em verdade — acrescentemos, que é oportuno — para esse triplice triunfo concorreu o ultramar lusiada, com o Brasil, que bateu o holandês de Nassau, respondeu ao desafio dos corsários do Rei Sol na campanha da "sucessão espanhola" e hospedou, em 1808, a côrte foragida. Não faltou Portugal à sua aliança em 1914. Na vasta sala capitular da Batalha — milagre de engenharia e arte, cuja abóbada não caiu... e não cairá! — a piedade nacional sepultou o herói desconhecido da grande guerra, que regou com o sangue os campos de Armentières. 1943 é a continuação de 1373, de 1386, de 1652, de 1915!

Pedro Calmon

Vinhaes espera uma ótima produção do scratch

A torcida rubro-negra aguarda ansiosamente o encontro de amanhã, em São Januário, por dois motivos: o primeiro pela oportunidade que se oferece à mesma, para contribuir com uma parcela para a soma do prêmio de cada campeão. O segundo motivo é a questão técnica, isto é, a confirmação do titulo conquistado frente a um autêntico scratch de valores do football carioca. Desta forma, nenhum rubro-negro poderá ficar amanhã em casa, terá de contribuir para os seus jogadores e estimulá-los num confronto de grandes proporções.

Um ótimo "scratch"

Luiz Vinhaes, o selecionador da F. M. F. não poderia ter sido mais feliz na organização do "onze" que vai enfrentar o campeão. E o treino de quinta-feira bastou para revelar a excelente forma física e técnica dos jogadores convocados tendo "sobrado" elementos com capacidade para entrar em ação e corresponder plenamente à expectativa do selecionador. A defesa, integrada por Louro, Mundinho, Augusto, Itim, Helio e Castanheira é "segura" em todos os seus pontos, e, o ataque, agressivo e composto de elementos de boa classe.

A palavra autorizada de Vinhaes

Fornecendo as suas impressões sobre o jogo de amanhã em São Januário, Luiz Vinhaes disse, com muita oportunidade: — "o jogo de amanhã valorá como prova de observação para a organização definitiva do scratch carioca. Teremos de um lado o Flamengo, com os seus campeões em desfile, e do outro um "onze" forte, integrado de jogadores de valor, com experiência e ostentando excelente forma física e técnica".

Clubs

CLUB DOS CONTADORES

O departamento social do Club dos Contadores promoverá hoje, com inicio às 21 horas, nos salões da rua Alvaro Alvim, 52, Cinelândia, uma noite-dançante, em homenagem aos aspirantes a oficial intendente, do Exército, da turma de 1943, do CPOR do Rio de Janeiro. Em face dos preparativos é de esperar-se o mais completo êxito para esta festa. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês (1). Traje: passeio completo.

Os convites para esta festa poderão ser procurados na sede do club, com o diretor social, Sr. Manoel Francisco Maria Filho, diariamente, das 16 às 18 horas.

Club dos Democráticos

A diretoria do querido Club da Aguia Altaneira, em continuação de seu programa de festejos, fará realizar hoje mais uma noite dançante, a qual, como as anteriores, deverá trazer às Salas do Castelo a imensa legião de seus associados e adeptos.

Club dos Fenianos

O Club dos Fenianos, dando prosseguimento ao seu programa de festas para o mês corrente, fará realizar hoje em sua sede mais um grandioso baile dedicado ao seu corpo social.

"Paiva e sua gente" estará a postos para animar as danças, que irão das 21 às 2 horas de amanhã.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Intervenção na Federação Paraibana

Descontentamento provocado por essa medida

JOÃO PESSOA, 16 (Do serviço especial de A NOITE) — O Conselho Regional de Desportos desta capital acaba de decretar a intervenção na Federação Desportiva Paraibana. Foi nomeado interventor o Sr. Gilberto Azevedo.

A aplicação dessa medida drástica foi recebida com desagrado nos meios desportivos deste Estado.

Portugal revidará qualquer ataque do exterior

(Titulos principais na 8ª página)

LISBOA, 16 (U. P.) — No dia 24 do corrente será realizado em Lisboa e em todas as grandes cidades de Portugal exercicio de defesa civil, afim de que o povo tenha ocasião de observar este aspecto da preparação nacional. Sabe-se que os soldados do exército português estão sendo adestrados no manejo de novas armas recentemente recebidas dos aliados.

LISBOA, 16 (U. P.) — Anuncia-se que estão sendo realizados apressadamente preparativos militares em vasta escala em todo o país afim de que Portugal possa enfrentar possiveis represálias por parte do Eixo.

LISBOA, 16 (U. P.) — Segundo se informa nesta capital, o primeiro ministro Salazar, não não acredita, pessoalmente, que a Alemanha e o Japão reagirão violentamento contra Portugal pela cessão dos Açores aos aliados.

LISBOA, 16 (U. P.) — Segundo se informa, autorizadamente, Portugal saberá enfrentar qualquer situação a que o levarem suas relações com a Alemanha e Japão, por motivo da cessão das bases portuguesas dos Açores aos aliados.

LISBOA, 16 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa oficialmennte, ao transmitir o texto da nota-protesto do govrno japonês no de Portugal, que tropas norteamericanas, alem das britânicas, desembarcaram nos Açores.

LISBOA, 16 (U. P.) — O general Anacleto Santos, em colaboração com o comando geral da aviação portuguesa, presidiu a comissão que traçou os planos de defesa de Portugal, segundo se informa.

LISBOA, 16 (A. P.) — Foi fornecida aos jornais e agências de publicidade a seguinte nota oficial:

"O ministro da Alemanha foi recebido, no Palácio de São Bento, pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Oliveira Salazar, a quem fez entrega de uma nota oficial, em que protesta energicamente contra o fato de haver Portugal concedido facilidades ao governo britânico nos Açores, ato que o governo do Reich considera uma grave violação da neutralidade portuguesa".

LISBOA, 16 (De Adolfo V. da Rosa, da U. P.) — Os circulos competentes locais consideram que, se se confirmar a informação da rádio alemã de que "a Alemanha se reserva o direito de adotar contra Portugal medidas de acordo com a situação", terão desaparecido as esperanças do primeiro ministro Salazar, de manter a neutralidade do país. Os mesmos circulos frizam que a informação de Berlim indica que o Reich fez, evidentemente, uma ameaça velada a

Comunicados Funebres

Maria José Scarpa
(7.º DIA)

A Companhia Paulino Salgado Mercantil de Fumos, por seus procuradores, visto que se acham ausentes os seus Presidente e Diretores, manifestando o seu grande pesar pelo falecimento de D. MARIA JOSÉ SCARPA, esposa, mãe e cunhada de seus chefes, vem convidar a todos os amigos para assistirem à missa que, em sua intenção, manda celebrar na próxima segunda-feira, 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JOSÉ MONTEIRO DA LUZ
(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistir à missa que por alma do seu muito querido chefe, manda celebrar, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Joaquim da Silva
(6º MÊS)

Josephina Fróes da Cruz Silva, Maria José da Silva, irmãos (ausentes) e cunhados convidam os seus amigos para assistirem à missa por alma do bonissimo e inesquecivel JOAQUIM, na matriz de São José, às 10 horas, no dia 18, segunda-feira. Agradecem.

D. Maria José Scarpa

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, associadas à grande dor de seu vice-presidente, Dr. José L. Salgado Scarpa, sócio benemérito e ex-presidente, e querendo prestar uma última homenagem à memória de sua progenitora, convidam os prezados consócios e tambem os parentes e amigos da familia enlutada para assistirem à missa de 7º dia que por alma de D. MARIA JOSÉ SCARPA mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora das Cabeças, na Catedral Metropolitana.

Hilton Delduque

A diretoria do C. R. Vasco da Gama, diretor e instrutores da E. I. M. 307, convidam os amigos DE HILTON DELDUQUE a assistirem à missa de 7º dia que fazem realizar na igreja do Mosteiro de São Bento, no dia 18 do corrente, às 8 horas.

Helidia Alves Saroldi
(Lidóca) — 7º dia

João Magalhães Saroldi, Armando Alves Saroldi e filhos, José Alves Saroldi, senhora e filha, Raul Alves Saroldi e filhos, Roberval Alves Saroldi e senhora, Felisbelo Beleti, senhora e filhos, João Sibanto, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, avó e sogra, HELIDIA ALVES SAROLDI a assistirem à missa de sétimo dia que em intenção à sua alma mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da igreja da Catedral, à rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Izaltina Nunes Marques

José Maria d'Almeida Marques, filhos, irmã, irmão, cunhados e sobrinhos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento da sua idolatrada esposa, mãe, irmã, e tia, assistindo ao sepultamento e as convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo da Lapa. Desde já se confessam eternamente gratos.

Levi Alves Rodrigues
(6º aniversário)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel marido e pai, LEVI ALVES RODRIGUES mandam rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas do dia 18 do corrente, pelo que desde já se confessam imensamente gratos.

Maria José Scarpa
(7º DIA)

Os auxiliares da Companhia Paulino Salgado Mercantil de Fumos, profundamente pezarosos com o falecimento de D. MARIA JOSÉ SCARPA, esposa, mãe e cunhada de seu presidente e diretores convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Cabeças, da Catedral Metropolitana, na próxima segunda-feira, dia 18 às 11 horas. Antecipam agradecimentos.

Comte. José Joaquim Mattos de Azeredo

A familia do Cmte. JOSÉ JOAQUIM MATTOS DE AZEREDO participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento e comunica que o féretro sairá da rua Antonio Basilio n. 110 — Tijuca, para o cemitério de São João Batista, hoje, às 17 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento.

Carlos Pinto Coelho
(Ex-diretor do Banco Aliança, do Porto — Portugal)

Os amigos de CARLOS PINTO COELHO vem comunicar o falecimento desse senhor, saindo o féretro hoje, sábado, às 16 horas, do Hospital do Carmo, sito à rua do Riachuelo n. 43, para o cemitério da mesma Ordem, no Cajú.

Laurinda de Lyra Seixas

Os filhos, genros, noras e netos de Dona LAURINDA DE LYRA SEIXAS participam o seu falecimento nesta cidade, hoje, à 1 hora. O enterro sairá às 16 horas, da rua República do Perú, 101, para o cemitério S. João Batista.

Hilton Delduque
(Falecido em Alagoas)
(MISSA DE 7º DIA)

Eulina Delduque, Odete Magalhães Delduque e filhos, Licinio Delduque e familia, Francisco Delduque e familia, Antonio Carlos Zumaram e senhora, Antonio Medeiros e familia participam que a missa de 7º dia do seu querido filho, esposo, irmão e cunhado será realizada no dia 18 do corrente, na igreja do Mosteiro São Bento às 8 horas.

Almirante Américo dos Reis
(4º aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu chefe manda celebrar segunda-feira, dia 18, às 9,30 horas na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Senhorinha Maria Elsa Brandão do Monte
PORCYON U. N.
(4º aniversário)

Dr. João Baptista Queima do Monte, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela alma de sua querida e inesquecivel ELSA, mandam celebrar no dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266.

Desde já agradecem a todos que comparecerem ao ato.

Portugal revidará qualquer ataque do exterior

Edmundo Bittencourt, o ilustre jornalista, fundador do "Correio da Manhã", que hoje faleceu nesta capital. (NOTICIA NA 1.ª PÁG.)

O que o primeiro ministro luso teria afirmado, segundo declarou em Madrid um diplomata chegado de Lisboa — Os soldados portugueses estão sendo adestrados no manejo de novas armas — Preparativos em vasta escala em todo o país — Sob a proteção de balões de barragem as principais cidades — A nota oficial sobre o protesto alemão

MADRID, 16 (U. P.) — Portugal revidará qualquer ataque do exterior, segundo revelou um diplomata procedente de Lisboa. O referido diplomata acrescentou que o próprio primeiro ministro de Portugal, Sr. Oliveira Salazar, disse aos jornalistas, há dias, que "a Nação portuguesa está perfeitamente preparada — material e moralmente — para enfrentar todas as possíveis consequências de sua atitude".

(Outros telegramas na 7.ª página)

Festa de fraternidade no campo das últimas batalhas

Os presidentes do Paraguai e da Bolívia vão lançar a pedra fundamental do monumento aos mortos da guerra do Chaco

LA PAZ, 16 (A. P.) — Está definitivamente marcada para novembro próximo, entre os dias 7 e 10, o encontro entre os presidentes Penaranda, da Bolívia, e Morinigo, do Paraguai, em Villa Montes.

Os Colégios Militares das duas Repúblicas estarão presentes aos festejos que se realizarão no mesmo local em que se travaram as últimas e sangrentas batalhas da guerra do Chaco, entre os dois países.

Os dois presidentes colocarão a pedra fundamental do monumento que ali será erguido aos mortos da guerra do Chaco.

A chancelaria boliviana mantem-se em reserva quanto aos convênios que então serão rubricados pelos dois presidentes, limitando-se a dar a entender que os mesmos serão "de enorme transcedência".

A NOITE — Sábado, 16/10/943—N. 11.380

O PRESIDENTE E O JORNALEIRO — Durante a estada do presidente Vargas em Pelotas, entre os inúmeros episódios demonstrativos da popularidade do chefe da Nação, ocorreu o seguinte, que a câmara fotográfica registrou no flagrante acima. O pequeno Luiz, vendedor de jornais, aproximou-se do presidente e entregou-lhe um exemplar do jornal que estava apregoando, dizendo: — "Quero entregar este presente para o senhor" — O Sr. Getulio Vargas, indagando do jornaleiro os motivos daquele gesto, obteve a seguinte resposta: — "Eu gosto muito do senhor e da sua senhora. Ela é muito boa para os vendedores de jornais"

ENGRAXATE DE SAIAS!

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Apareceu aqui a primeira mulher engraxate do Estado e, talvez, do Brasil. E' ela Palmira Maria Machado, que, interrogada, declarou que, ao ser engraxate, queria pagar uma divida do seu sexo, a cujos pés se prostraram os homens de muitas gerações...

Prestam contas à justiça os gananciosos

O êxito completo da campanha de A NOITE contra as extorsões de luvas e compras de moveis aos candidatos a apartamentos e casas — O Tribunal de Segurança pediu inquérito à policia e esta já efetuou várias prisões — Serão severamente punidos os exploradores do povo

Vem de coroar-se de absoluto êxito a reportagem que A NOITE, em primeira mão durante longos dias, documentadamente alimentou para demonstrar que havia um verdadeiro negócio, dos mais polpudos e criminosos, nessa questão de alugueis de apartamentos e casas, mediante luvas ou compra de "velhos" moveis.

A série de fatos denunciados por nossos leitores, em que, mais uma vez, sobressaiu o "carioca-reporter" impressionou profundamente o espirito público. Realmente, entre os casos havia muitos em que a fraude se revelava pelos abusos mais audaciosos de certos proprietários que até cortinas e passarinhos anunciavam vender por milhares de cruzeiros ao candidato à casa ou apartamento.

Todas as modalidades da fraude foram no correr da reportagem denunciadas pela NOITE. Reporteres nossos saíram a procurar apartamentos, tiveram negócios combinados com muitos proprietários, ouviram estes nas suas exigências, cartas e mais cartas chegaram à nossa redação indicando os que ludibriavam a lei. Eram fatos comprovados de forma concludente.

A campanha que se pode incluir entre as de maior repercussão desses últimos tempos, teria de sugerir do governo, da Justiça Especial as providências necessárias. Não era possivel que, na capital da República fosse uma lei de proteção à bolsa da população, principalmente de sua parte menos favorecidos pela fortuna,

PARA INCREMENTAR O ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO FLUMINENSE

Cerca de 230 toneladas de sementes fornecidas a preço de custo para os lavradores pelo governo do Estado do Rio

De acordo com o programa econômico traçado pelo Interventor Amaral Peixoto, e que visa sobretudo assegurar o abastecimento da população fluminense, os serviços articulados entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio continuam a distribuir fartamente, entre os lavradores dessa unidade da Federação, as mais selecionadas sementes de cereais e hortaliças. No decorrer do ano vigente, cerca de 230 toneladas já foram distribuidas, a preço de custo, em todas as regiões do Estado do Rio, sendo 100 de milho, 40 de arroz, 30 de feijão, 50 de outras sementes, inclusive 2 de hortaliças.

A Secretaria de Agricultura ainda dispõe de cerca de 18 toneladas de milho e 10 de feijão, as quais estão sendo distribuidas aos preços de Cr$ 60,00 e Cr$ 86,00 a saca, respectivamente.

Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria de Agricultura ou à sede dos serviços articulados, na secção do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, em Niterói.

JOSE' DURO

Uma das mais extraordinárias personalidades da poesia portuguesa dos últimos tempos, será o poeta focalizado hoje por Maria Eduarda em "Pátria Distante"

"Pátria Distante" é o programa que o público amante dos serões literários se acostumou a ouvir todos os sábados, através da onda da Rádio Nacional, na apresentação deliciosa de Maria Eduarda.

Fazendo uma pequena antologia sonora dos poetas brasileiros e portugueses, Maria Eduarda escolhe todos os sábados um grande vulto da poesia para lhe dizer os mais belos versos, prestando assim um grande serviço à divulgação das grandes páginas poéticas do Brasil e Portugal.

A figura que a festejada "diseuse" da PRE-8 escolheu para a sua audição de hoje foi José Duro, uma das mais extraordinárias personalidades da poesia portuguesa dos últimos tempos.

"Pátria Distante" estará no ar às 22,25, na Nacional.

Um grande elogio ao exército do Brasil

Fê-lo o general Diego Mason, ministro da Agricultura da Argentina, em entrevista à imprensa

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O general Diego E. Mason, ministro da Agricultura, e que acaba de regressar da cidade brasileira de Uruguaiana, onde se avistou com seus colegas do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, teve ocasião de fazer as seguintes declarações aos jornalistas que o entrevistaram para pedir-lhe suas impressões:

— "Vivi horas inolvidaveis junto a meus camaradas do Exército brasileiro.

"Bem sabeis que não sou diplomata e, portanto, não posso falar senão como soldado e cidadão, imparcialmente. Já conhecia a cortesia extrema dos soldados brasileiros, seu extraordinário dom de sociabilidade, e seu afeto arraigado de camaradagem, mas essa ocasião única que se me apresentou, aumentou essa minha convicção, com as conversações que com eles mantive em Uruguaiana.

"Posso dizer que esse contacto verbal é a melhor maneira de comprovar o sincero desejo de "boa vizinhança", e de alimentar o afã de mutua cooperação, de inteligência e de fraternidade.

"Os generais Valentim Benicio da Silva e José Silvestre de Mello, grandes e entusiastas amigos da Argentina, cumularam-me de gentilezas, mostrando-me, através de suas idéias e expressões, o valor de suas personalidades. O general Valentim Benicio da Silva conhece-nos perfeitamente, pois já morou entre nós, durante três anos, como adido militar da Embaixada do Brasil.

"O Exército brasileiro tem uma alta compreensão do momento que vivemos. Em toda a sua história, ele se distinguiu sempre por seu patriótico anelo de superação, que todos nós militares, desejamos sempre para os nossos próprios setores nacionais. Os chefes e oficiais do Exército irmão são uma verdadeira expressão de seleção, de ordem e de disciplina, fruto de sua profunda consagração ao serviço das armas.

"Aquilo que nós chamamos "a tempera moral do soldado" é, entre eles, uma amostra perfeita, de um tipo racial acabado."

Lisboa e outras cidades protegidas por balões de barragem

LISBOA, 16 (De Douglas Brown, correspondente especial da Reuters) — Balões de barragem estão flutuando sobre Lisboa e Porto e em outras cidades portuguesas, desde ontem, enquanto os exercicios de defesa civil começaram. Baterias anti-aéreas estão prontas para entrar em ação. A declaração do Ministério da Guerra diz:

"Todas as disposições foram tomadas de acordo com o que havia sido planificado e quando se recorda que grande parte do material chegou a Portugal, apenas há pouco tempo, os resultados devem ser encarados como extremamente satisfatórios.

Hoje será a última ocasião para serem reparadas as deficiências que forem descobertas no sistema de "black-out".

ANDRÉ CARRAZZONI — O aniversário do nosso querido companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, foi mais uma oportunidade oferecida aos seus colegas e admiradores para homenageá-lo, fazendo-lhe sentir a sinceridade da simpatia e do apreço de que ele desfruta no seio da classe em nossos círculos sociais e intelectuais. O cel. Costa Netto ofereceu-lhe um almoço que reuniu cordialmente vários diretores e funcionários da Empresa, tendo ainda como convidado, o Sr. José Maria D'Avila, embaixador do México. A tarde, funcionários de todos os departamentos da Empresa, reuniram-se para cumprimentar André Carrazzoni, saudando-o em breves e calorosas palavras o cel. Costa Netto. O aniversariante respondeu, agradecendo a manifestação dos seus colegas. A gravura é um flagrante da homenagem ao diretor de A NOITE, em nossa redação.

Convênio cultural entre o Brasil e a Venezuela

Ratificado pelo presidente Medina o importante acordo

CARACAS, 16 (A. P.) — O presidente da República, general Medina Angarita, assinou o instrumento de ratificação do Convênio de Intercâmbio Cultural entre a Venezuela e o Brasil, o qual havia sido devidamente aprovado na ultima sessão do Congresso Venezuelano.

O café importado pelos EE. UU.

Quase sete milhões de sacas do Brasil, entre 16 milhões — A Colômbia ocupou o 2.º lugar

WASHINGTON, 16 (A. P.) — A Junta Interamericana de Café anuncia que durante o ano cafeeiro iniciado a 1.º de outubro de 1942 e terminado a 30 de setembro último, entraram nos Estados Unidos, procedentes dos quatorze países signatários do Convênio Inter-Americano, 15.745.628 sacas de café.

Figuram entre os principais países que concorreram para essa importação o Brasil, em primeiro lugar, com o total de 6.789.586 sacas, seguindo-se a Colômbia com 4.804.071.

Com menos de um milhão de sacas, figuram a República do Salvador, com 909.819; Guatemala, com 810.473; a Venezuela, com 511.077; o Méximo, com 491.902; o Haiti, com 429.010, e Costa Rica, com 307.299.

Os demais países signatários, em número de seis, figuram com menos de duzentas mil sacas, encerrando-se a relação com o Perú, que exportou para os Estados Unidos apenas 2.713 sacas.

HOMENAGEADO O MAJOR FILINTO MULLER — Uma comissão dos Sindicatos de Trapiches e Empregados de Carris Urbanos do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Pernambuco, compareceu ontem, à tarde, ao gabinete do major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, afim de convidar S. S. para a cerimônia de posse da nova diretoria do sindicato congênere no Distrito Federal, a realizar-se hoje. A referida comissão aproveitou a oportunidade para prestar expressiva homenagem ao major Filinto Muller, tendo sido intérprete dos seus colegas o Sr. Sindulso de Azevedo Pequeno, que pronunciou eloquente discurso, realçando os serviços prestados pelo homenageado aos trabalhadores do Brasil. O major Filinto Muller agradeceu, em breves palavras, tendo sido feito da cerimônia o flagrante acima.

DUPLO ASSASSINIO

MATOU O EX-SÓCIO E UM COMPARSA DESTE

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — No Bar e Bilhares Nacional, na rua Santa Efigenia, 724, o negociante Joaquim Santos, morador nos fundos do prédio, assassinou a golpes de faca o sócio Rangel Sorub, de 34 anos, casado, sirio, residente na rua Ruy Barbosa, 540, e um outro individuo que com ele se achava, de nome Julio Silva Carelhas, cujos antecedentes e domicilio são ignorados.

Preso em flagrante foi Joaquim levado para a Policia Central onde historiou o acontecimento, dizendo que há quatro meses ele e Rangel Sorub formaram uma sociedade para explorar o "bar" passando o declarante a ali morar com sua familia.

Ragel procurou prejudicá-lo, fazendo propostas de falsificação de titulos, o que recusou. Daí divergências surgiram, tendo Rangel passado sua participação na sociedade a Carelhas, concordando Joaquim em dar a Sorub uma letra de Cr$ 5.000,00, para pagamento. Passados dias, Santos verificou que Carelhas e Sorub tinham agindo de combinação para levá-lo à miséria. Ontem, com surpresa viu entrar no estabelecimento um oficial de justiça levando um mandado de cobrança de uma letra de 10 mil cruzeiros, aceita pela firma Santos & Sorub, já vencida. Exasperado, pedindo explicações a Rangel sobre o titulo, este desfeiteou-o na presença do oficial de justiça, o qual procurou acalmá-lo.

Santos, porém, indo à cozinha da sua residência de lá trouxe uma faca e com ela desferiu um golpe em Rangel matando-o. Em socorro do agredido correu Carelhas que teve sorte idêntica, vindo a morrer, profundamente atingido no peito, na via pública.

Santos tentou evadir-se porem foi detido por dois guardas na rua Duque de Caxias e levado à policia.

Joaquim Santos

O Brasil auxiliará a libertação da França

ARGEL, 16 (U. P.) — O Brasil foi muito alem dos Estados Unidos e Inglaterra ao reconhecer, em termos altamente cordiais, o Comité Francês de Libertação Nacional, não apenas como representante dos interesses franceses no norte da África mas asim como representantes dos interesses da França em todo o mundo.

O delegado brasileiro nesta capital, Vasco Leitão da Cunha, declarou que os generais De Gaulle e Giraud enviaram ao presidente Vargas uma mensagem especial de agradecimento. Revelou tambem que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, enviou uma mensagem oral do seguinte teor: "Diga aos franceses que o Brasil nada poupará nos campos politico e militar para ajudar a França a recobrar a sua liberdade e expulsar o invasor nazista. Nós estamos orgulhosos por combater ao lado dos nossos camaradas franceses em armas".

O Sr. Vasco Leitão da Cunha assinalou que as relações franco-brasileiras datam de vários séculos e acrescentou que o Corpo Expedicionário Brasileiro, que se espera que esteja pronto para partir em breve, é a melhor contribuição do Brasil para ajudar a libertar a França dos nazistas.

O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS ADQUIRIU OBRIGAÇÕES DE GUERRA, NO VALOR DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS — No gabinete do diretor da Caixa de Amortização, Sr. Gladstone Rodrigues Flores, realizou-se, ontem, à tarde, a cerimônia de aquisição de obrigações de guerra, no valor de 100 milhões de cruzeiros, pelo Instituto dos Comerciários. O ato foi presidido pelo ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, que proferiu, inicialmente, algumas palavras sobre a solenidade a que se assistia. O Sr. Plinio Cantanhede, presidente interino do Instituto dos Comerciários, procedeu, a seguir, a entrega ao titular da Fazenda do cheque correspondente à aquisição. Falou, após, em nome do Instituto, o Sr. Fernando de Andrade Ramos. E encerrando a solenidade, pronunciou o Sr. Souza Costa uma oração em que enalteceu o gesto patriótico dos que acabavam de promover espontaneamente a subscrição de tão avultada quantia. Alem dos Srs. Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização, e de membros da junta administrativa da mesma Caixa, assistiram à solenidade membros da Comissão Reorganizadora do Instituto e chefes de serviços. O flagrante acima fixa um aspecto da cerimônia.

22 ANDARES NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Fixado o gabarito de altura da maior artéria da América do Sul — 12 pavimentos da rua da Quitanda à rua Visconde de Itaboraí, por motivo da composição da praça da Candelária — Comprimento total de 4.001 metros — Será inaugurada no dia 10 de novembro

(Cliché na 1ª página)

Estão quase concluidas as demolições no último trecho da futura avenida Presidente Vargas, sem dúvida, entre a avenida Rio Branco e a rua Visconde de Itaboraí. A igreja da Candelária está isolada dos antiquissimos pardieiros que não permitiam apreciar-se sua beleza arquitetônica.

A avenida Presidente Vargas, como havia deliberado o prefeito Henrique Dodsworth, será aberta de ponta a ponta e inaugurada no tempo previsto, isto é, no próximo dia 10 de novembro.

O gabarito de altura da majestosa e ampla avenida será uniforme, de 22 andares até os lotes da rua da Quitanda. Daí em diante o gabarito será de 12 pavimentos, em virtude da praça a ser construida em torno da igreja da Candelária.

O comprimento da avenida Presidente Vargas, de acordo com as plantas existentes, é de 4.001 metros, da rua Visconde de Itaboraí (antigo edificio da Alfândega) à praça da Bandeira. Os trechos são os seguintes: trecho da rua Visconde de Itaboraí à rua Uruguaiana, 573 metros; da rua Uruguaiana à avenida Tomé de Souza (edificio da Prefeitura), 605 metros; avenida Tomé de Souza (lado impar da praça da República), 408 metros; lado impar da praça da República à rua de Santana, 415 metros; rua de Santana à praça da Bandeira, 2.000 metros. Total: 4.001 metros.

A extensão total da avenida Presidente Vargas, como se verifica, do cáis Pharoux à praça da Bandeira é, portanto, de quatro quilômetros e um metro.